



25 anos

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2018

SENAr-AR/PB

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL –
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA PARAÍBA



25 anos

SÍTIO ELETRÔNICO: www.senarpb.com.br



LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

- AR – Administração Regional.
- ASCOM – Assessoria de Comunicação.
- ASJUR – Assessoria Jurídica.
- ASPLAN – Assessoria de Planejamento.
- AT – Assessoria Técnica.
- ATeG – Assistência Técnica e Gerencial.
- AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- BAR – Bônus de Arrecadação Regional.
- BNB – Banco do Nordeste do Brasil
- CDRH – Comissão de Desenvolvimento de Recursos Humanos.
- CFC – Conselho Federal de Contabilidade.
- CGU – Controladoria Geral da União.
- CI – Comunicado Interno.
- CMAR – Controle de Materiais das Administrações Regionais.
- CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil.
- CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica.
- CONTAG – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura.
- DAF – Departamento de Administração e Finanças.
- DATER – Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural.
- DEPPS – Departamento de Educação Profissional e Promoção Social.
- DEF – Departamento de Educação Formal.
- DN – Decisão Normativa.
- DOU – Diário Oficial da União.
- EaD – Educação à Distância.
- EF – Educação Formal.
- EMATER-PB – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba.
- EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.
- F – Formulários.
- FAEPA – Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba.
- FIC – Formação Inicial Continuada.
- FPR – Formação Profissional Rural.
- FSC – *Forest Stewardship Council*
- FUNDECI – Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação
- GAS – Gestão de Atividades do SENAR.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- ICNA – Instituto da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil.



IN – Instrução Normativa.

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social.

IS – Instrução de Serviço.

ITG – Interpretação Técnica Geral.

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

MEC – Ministério da Educação.

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego.

NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade.

NCR – Negócio Certo Rural.

OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras.

PAA – Programa de Aquisição de Alimentos.

PAT – Plano Anual de Trabalho.

PE – Programas Especiais.

PG – Procedimentos de Gestão.

PIB – Produto Interno Bruto.

PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar

PPA – Plano Plurianual.

PS – Promoção Social.

RADI – Recursos de Aplicação Direta.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

SGBF – Sistema de Gestão da Bolsa Formação.

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade.

SIGE – Sistema Integrado de Gestão Educacional.

SIGPC – Sistema de Gestão de Prestação de Contas.

SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica.

TCU – Tribunal de Contas da União.

TI – Tecnologia da Informação.

UJ – Unidade Jurisdicionada.

UJ – Unidade Prestadora de Contas.

URT – Unidade de Referência Tecnológica.



Lista de Quadros

Quadro 1 - Identificação da unidade	9
Quadro 2 – Membros da Administração e Conselho Fiscal	9
Quadro 3 – Missão, Visão e Valores 2018.	12
Quadro 4 – Normas Regentes da UJ	12
Quadro 5 – Planejamento Estratégico 2016/2018	15
Quadro 6 – Descrição característica do DEPPS.	18
Quadro 7 – Descrição característica do DATER.	24
Quadro 8 – Descrição característica do DEF.	25
Quadro 9 – Descrição dos indicadores de desempenho	27
Quadro 10 – Macroprocessos finalísticos do SENAR-AR/PB para 2018.	29
Quadro 11 – Descrição dos principais sistemas de informação	37



Lista de gráficos

Gráfico 1 – Organograma Funcional	11
Gráfico 2 – Planejado x Realizado do PAT 2018 – FPR	20
Gráfico 3 – Planejado x Realizado do PAT 2018 – PE	20
Gráfico 4 – Evolução da análise do planejado x realizado do FPR no exercício de 2018.	21
Gráfico 5 – Evolução da análise do planejado x realizado do PE no exercício de 2018.	21
Gráfico 6 – Planejado x Realizado PAT/2018 – PS	23
Gráfico 7 – Planejado x Realizado PAT/2018 – DTH	23
Gráfico 8 – Planejado x Realizado – OS	24
Gráfico 9 – Planejado x Realizado – DTH	24
Gráfico 10 – Evolução do quadro de estudantes matriculados na Rede e-Tec desta UJ.	26
Gráfico 11 – Situação Ocupacional atual dos entrevistados	32
Gráfico 12 – Faixa de Renda dos entrevistados	32
Gráfico 13 – Aproveitamento do conhecimento adquirido pelos entrevistados	32
Gráfico 14 – Percepção do nível de melhoria na execução da atividade laboral dos entrevistados	32
Gráfico 15 – Percepção do nível de melhoria na situação profissional dos entrevistados	32
Gráfico 16 – Nível de <i>feedback</i> dos entrevistados acerca da recomendação dos cursos ofertados	32
Gráfico 17 – Avaliação da contribuição prestada aos entrevistados através dos cursos ofertados	32
Gráfico 18 – Percepção dos entrevistados quanto às melhorias a serem realizadas pelo SENAR nos cursos ofertados	32
Gráfico 19 – Quantitativo das ações realizadas pela AJUR.	44
Gráfico 20 – Evolução da comercialização da UJ no biênio 2017-2018.	46
Gráfico 21 – Evolução do repasse do RADI da UJ no biênio 2017-2018.	46
Gráfico 22 – Evolução do repasse do RADI da UJ no biênio 2017-2018.	47
Gráfico 23 – Distribuição das mensagens encaminhadas à Ouvidoria segundo o meio eletrônico.	56
Gráfico 24 – Distribuição dos recebimentos de comunicação pela Ouvidoria conforme o meio disponibilizado pela Ouvidoria do SENAR.	57
Gráfico 25 – Evolução dos registros eletrônicos direcionados para a Ouvidoria no exercício de 2018.	58
Gráfico 26 – Participação das Receitas	61

Gráfico 27 – Participação das Despesas



67



Lista de Tabelas

Tabela 1 – Resumo de ações realizadas no exercício de 2018.	18
Tabela 2 – FPR e PE PAT 2018	19
Tabela 3 – Indicadores de FPR e PE 2018	19
Tabela 4 – Análise do Planejado x Realizado – PAT/2018.	21
Tabela 5 – PS e DTH – PAT 2018	22
Tabela 6 – Indicadores de PS e DTH 2018	22
Tabela 7 – Análise do Planejado x Realizado PAT/2018 – PS e DTH.	23
Tabela 8 – Planejado x Realizado PAT – Técnico em Agronegócio (Rede e-Tec).	26
Tabela 9 – Planejado x Realizado – Recursos próprios.	28
Tabela 10 – Planejado x Realizado – Recursos de Terceiros.	28
Tabela 11 – Planejado x Realizado – Assistência Técnica e Gerencial.	28
Tabela 12 – Analise dos indicadores 2018	30
Tabela 13 - Quantitativo das atividades da ASCOM	42
Tabela 14 – Relação das ações realizadas pela AJUR	43
Tabela 15 - Evolução da Comercialização da Produção - 2017/2018	45
Tabela 16 - Evolução do Repasse do RADI – 2017/2018	46
Tabela 17 - Evolução do Repasse Líquido - 2017/2018	47
Tabela 18 – Dados da ouvidoria do SENAR-AR/PB no exercício de 2018.	57
Tabela 19 – Endereços eletrônicos disponibilizados pela UJ para análise da transparência.	58
Tabela 20 – Índices de liquidez utilizadas pela UJ.	60
Tabela 21 – Principais receitas da UJ.	61
Tabela 22 – Síntese de Receitas	63
Tabela 23 – Principais despesas da UJ.	64
Tabela 24 – Síntese das despesas 2018 (em milhares de reais)	66
Tabela 25 – Principais contratos firmados pela UJ em 2018	68
Tabela 26 – Termos de contrato firmados pela UJ em 2018	70
Tabela 27 – Demonstração Patrimonial	71
Tabela 28 – Endereços eletrônicos das demonstrações contábeis	72
Tabela 29 – Política de remuneração dos membros do Conselho Administrativo	73
Tabela 30 – Composição da força de trabalho da UPC – Situação apurada em 31/12/2018	74
Tabela 31 - Distribuição da lotação efetiva – Situação apurada em 31/12/2018	74
Tabela 32 - Faixa etária da força de trabalho - Situação apurada em 31/12/2018	74



Tabela 10 - Grau de escolaridade da força de trabalho – Situação apurada em
31/12/2018

74

Tabela 11 - Distribuição da lotação dos estagiários - Situação apurada em
31/12/2018

74

Tabela 35 – Imóvel locado de terceiro

75



Lista de Figuras

Figura 1: Cubo de COSO para Estrutura Integrada do Controle Interno	34
Figura 2 – Estrutura de relação entre governança e gestão na UJ.	51



Sumário

1- Apresentação	12
2- Visão geral da unidade prestadora de contas	14
2.1- Identificação da unidade.....	14
2.2- Finalidade e competências institucionais.....	16
2.3- Ambiente de atuação	18
3 - Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional	20
3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos	22
3.2- Informações sobre a gestão	51
3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	64
4- Governança	67
4.1- Descrição das estruturas de governança	67
4.2- Gestão de riscos e controles internos	70
5- Relacionamento com a sociedade	72
5.1- Canais de acesso do cidadão.....	73
5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade	75
5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários	75
6- Desempenho financeiro e informações contábeis	77
6.1- Desempenho financeiro do exercício	77
6.2- Principais contratos firmados.....	85
6.3- Transferências, convênios e congêneres	87
6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	88
6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas.....	89
7- Áreas especiais da gestão	90
7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados.....	90
7.1.1 Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados.	90
7.1.2 Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros	90
7.3- Gestão do patrimônio e infraestrutura.....	92
7.4 Gestão ambiental e sustentabilidade.....	92
8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle.....	94
8.1- Tratamento de deliberações do TCU	94
8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	94
8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna	94
9 – Outras informações referentes à gestão	95
10- Apêndices.....	96
10.1- Registros das ações da UJ.....	96



1- Apresentação

Este relatório tem o objetivo de informar ao Conselho Deliberativo do SENAR – Administração Regional da Paraíba, ao Conselho Deliberativo do SENAR/Administração Central, ao órgão de controle do Tribunal de Contas da União – TCU – e à sociedade a prestação de contas anual que esta Unidade Jurisdicionada – UJ, contemplando as ações socioeducativas desenvolvidas e considerando os resultados obtidos no exercício de 2018.

O relatório contém 10 (dez) seções e sua estrutura está em conformidade com o estabelecido nas recomendações governamentais contidas nas Decisões Normativas (DN) e Portarias e Instruções Normativas (IN) dos órgãos de controle, além de comentar sobre os resultados alcançados relacionados à execução das ações previstas no Plano de Trabalho da Regional – PAT.

O Relatório de Gestão 2018 está estruturado de modo a dimensionar todos os programas desenvolvidos pela Administração Regional, na Formação Profissional Rural (FPR), Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) e Promoção Social (PS) e Educação Formal (Rede e-Tec), escopo principal da Instituição que se alicerça no atendimento gratuito para seu público-alvo.

Apesar das dificuldades que o setor agropecuário vem enfrentando, onde a crise econômica e política foram obstáculos significativos para a sociedade, destacando-se a queda da atividade econômica, inflação, desemprego, crescimento da inadimplência e diminuição do poder aquisitivo, bem como o longo período de estiagem no Estado da Paraíba, entrando em seu sexto ano consecutivo, as atividades desenvolvidas no exercício de 2018 demonstraram que o SENAR-AR/PB vem cumprindo efetivamente a sua missão de capacitar os produtores e trabalhadores rurais, jovens e adultos, com qualidade e eficiência, buscando o desenvolvimento das principais cadeias produtivas alinhadas às novas realidades exigidas pelo setor agropecuário.

O SENAR-AR/PB realiza suas atividades, tendo como principal referência as sinalizações advindas do processo de modernização da agropecuária, movimentos do mercado de trabalho e necessidades das comunidades rurais no sentido de acompanhar a evolução do setor. A cada ano, busca focar suas ações fundamentadas nos pilares da relevância na realização dos eventos, parcerias, qualidade e na melhor aplicação dos recursos financeiros alinhados aos princípios básicos da eficiência, eficácia e economicidade.

De forma geral, as metas estratégicas estabelecidas no PAT foram executadas e obtiveram resultados satisfatórios com a mobilização e realização de 412 turmas de FPR, PS, Desenvolvimento de Talentos Humanos – DTH, Negócio Certo Rural – NCR, Curso Técnico em Agronegócio e ATeG, que representa 102,5% das ações planejadas, com carga horária



de 30.215 horas-aulas ministradas e 40 participações em eventos voltados a agropecuária, beneficiando diretamente 7.546 pessoas em todo o Estado da Paraíba.

É evidente o desempenho e os avanços do setor agropecuário obtidos pela entidade, conforme a própria natureza dos serviços que presta, levando tecnologia, aperfeiçoando a produção e a produtividade, incrementando a renda e consequentemente melhoria na qualidade de vida do meio rural, a integração e ascensão social das pessoas a partir dos princípios de sustentabilidade, produtividade e cidadania.



2- Visão geral da unidade prestadora de contas

2.1- Identificação da unidade

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional/Paraíba

Quadro 12 - Identificação da unidade

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de vinculação: Ministério da Economia – Secretaria de Trabalho		
Identificação da Unidade Prestadora de Conta (UJ)		
Natureza Jurídica:	Serviço Social Autônomo	CNPJ: 04.428.605/0001-39
Principal atividade:	Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial	Código CNAE: 8599-6/04
Contatos		
Telefones/fax: (83) 3241-2544/3048-6050		
Endereço postal: Rua Engenheiro Leonardo Arcoverde, 320 – Jaguaribe – CEP: 58.015-670, João Pessoa – Paraíba		
Endereço eletrônico: ouvidoria@senarpb.com.br		
Página na internet: www.senarpb.com.br		

Quadro 13 – Membros da Administração e Conselho Fiscal

Identificação dos administradores			
Membros do Conselho Administrativo Regional			
Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
Representante 1 dos Produtores – Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba – FAEPA	Mario Antônio Pereira Borba	048.690.364-87	2018-2021
Representante 1 dos Trabalhadores - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba – FETAG	Liberalino Ferreira de Lucena	067.942.544-68	2018-2021
Representante 1 da Classe Produtora Rural	Raimundo Nonato Siqueira	039.792.884-04	2018-2021
Representante 1 da Administração Central do SENAR	Rosanne Curi Zarattini	308.287.671-49	2018-2021
Representante 2 da Classe Produtora Rural	Melquíades Pedro de Souza Neto	114.115.204-00	2018-2021
Suplência			
Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
Representante Suplente dos Produtores – Vice-Presidente da Federação da	Vanildo Pereira da Silva	005.721.444-15	2018-2021



Agricultura e Pecuária da Paraíba – FAEPA			
Representante Suplente dos Trabalhadores - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba – FETAG	Geane da Costa Lucena	797.871.854-91	2018-2021
Representante Suplente 1 da Classe Produtora	Humberto Gonçalves Araújo	708.269.354-00	2018-2021
Representante Suplente da Administração Central do SENAR	Francisco de Assis Florindo Barbosa	078.595.384-15	2018-2021
Representante Suplente 2 da Classe Produtora	Damiana Daniel dos Santos	072.081.114-72	2018-2021
Superintendente			
Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
Superintendente	Sérgio Ricardo Gouveia Martins	907.059.474-91	2018-2021
Identificação dos conselheiros fiscais			
Membros do Conselho Fiscal da Regional			
Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
1º Conselheiro Fiscal	Tiburtino Cartaxo de Sá Filho	205.101.444-20	2018-2021
2º Conselheiro Fiscal	Samuel Francisco Cordeiro	057.357.076-04	2018-2021
3º Conselheiro Fiscal	Cleide Araújo	607.636.125-53	2018-2021
Suplência			
Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
1º Suplente	Ricardo Amâncio de Lima	661.585.087-72	2018-2021
2º Suplente	Luiz Correia Paes de Araujo	339.154.904-15	2018-2021
3º Suplente	Maria de Fátima Elias Teixeira	458.044.274-15	2018-2021

Unidades descentralizadas

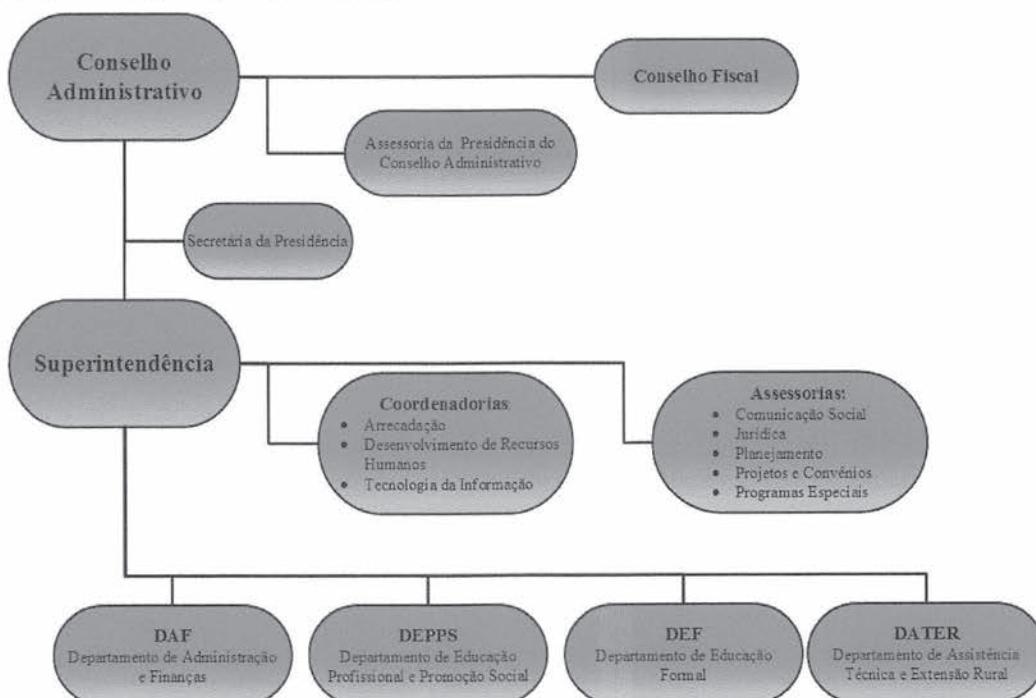
Esta UJ não possui entidades descentralizadas.

Organograma Funcional

O Organograma representa a estrutura formal de uma organização, mostrando como estão dispostas as unidades funcionais, a hierarquia e as relações de comunicação existentes entre estes, de acordo com o Regimento Interno alterado pela Resolução nº 04/2015 do Conselho Administrativo de 23 de março de 2015.



Gráfico 2 – Organograma Funcional



2.2- Finalidade e competências institucionais

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional da Paraíba – SENAR-AR/PB, é uma unidade de execução descentralizada, cuja missão se apresenta na tabela 3 e tem por objetivos:

- Organizar, administrar e executar, em todo território da Paraíba, o ensino da Formação Profissional Rural – FPR, a Promoção Social – PS, a Educação Formal – EF e Assistência Técnica e Gerencial - ATeG aos trabalhadores, produtores rurais e os trabalhadores das agroindústrias que atuam exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal;
- Assistir as entidades empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
- Estabelecer, desenvolver e difundir metodologias adequadas a FPR e PS dos produtores e trabalhadores rurais, com base nos princípios da livre iniciativa, da economia de mercado e da valorização do homem;



- Coordenar, supervisionar e fiscalizar a execução dos programas, projetos e atividades na área de FPR, PS, EF, ATeG e DTH;
- Assessorar as entidades governamentais em matérias relacionadas com a formação de profissionais rurais e atividades assemelhadas.

Quadro 14 – Missão, Visão e Valores 2018.

Missão
Realizar a Educação Profissional, a Assistência Técnica e as atividades de Promoção Social, contribuindo para um cenário de crescente desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo.
Visão
Ser padrão de excelência em formação profissional rural, promoção social, educação formal, assistência técnica e gerencial e assistência técnica na extensão rural para o cidadão do campo na região nordeste do Brasil.
Valores
Ética; Sustentabilidade; Comprometimento; Responsabilidade Social; Transparéncia;

O SENAR foi criado pela Lei nº. 8.315/91, publicada no Diário Oficial da União em 24/12/1991, regulamentada pelo Decreto nº. 566/92, publicado no Diário Oficial da União em 11/06/1992. O SENAR-AR/PB foi criado pela Portaria nº 013/94, de 04 de abril de 1994, do Conselho Deliberativo. Sua área de jurisdição é estruturada organizacionalmente conforme Regimento Interno, registrado sob nº 480.199, livro B-2321, Cartório do 2º Tabelionato de Notas do Registro Civil das Pessoas Jurídicas – Toscano de Brito da comarca de João Pessoa, Estado da Paraíba, alterado pela Resolução nº 04/2015 do Conselho Administrativo em 23 de março de 2015, com registro no Livro A-0140 e no Livro B-5671 sob nº 737740 no serviço cartorial supracitado.

Quadro 15 – Normas Regentes da UJ

Norma	Endereço para acesso
Lei nº 8315/91	http://www.senarpb.com.br/legislacao/
Decreto nº 566/92	http://www.senarpb.com.br/wp-content/uploads/2015/05/dec.-566-92-senar.pdf
Portaria nº 13/94 do Conselho Deliberativo	http://www.senarpb.com.br/legislacao/
Resolução nº 04/15 do Conselho Administrativo	http://www.senarpb.com.br/legislacao/
Regimento Interno da Administração Regional da Paraíba	http://www.senarpb.com.br/legislacao/
Outros documentos	Endereço para acesso
Mapa estratégico	Esta UJ não possui mapa estratégico, porém elabora documento similar que subsidia as ações, denominado Plano Anual de Trabalho – PAT.
Planejamento estratégico	O planejamento estratégico institucional está em reformulação e elaboração, com previsão de implementação em 2019. O planejamento operacional está detalhado no PAT 2018.



Indicadores de desempenho utilizados na gestão	Esta UJ não estabeleceu informativo online. Contudo, no relatório anual de gestão da UJ, constam informações acerca do tópico.
Organograma	http://www.senarpb.com.br/organograma/
Macroprocessos finalísticos	Esta UJ não estabeleceu informativo online. Contudo, no Plano Anual de Trabalho da UJ, informações acerca do tópico são disponibilizadas.

2.3- Ambiente de atuação

Com atuação em todo território Paraibano, o SENAR busca através de capacitações, qualificar, especializar e aperfeiçoar a população do meio rural com a educação profissional, formal e da assistência técnica e gerencial, para cumprir as normas e políticas definidas pelos seus conselhos, bem como sua missão institucional, a busca incessante para o estímulo à permanência ao setor primário, o interesse para a melhoria da produtividade e melhores condições de vida para os homens e as mulheres do campo. Compreende todo o universo dos produtores rurais, sejam eles: pessoas físicas ou jurídicas, trabalhadores rurais, familiares de trabalhadores e produtores rurais e setores produtivos do agronegócio. A capilaridade do SENAR permite a atuação em todos os municípios do Estado da Paraíba.

Realiza seus cursos gratuitamente, em situações reais de trabalho: nas propriedades rurais e empresas agropecuárias. Para isso, a entidade conta com instrutores capacitados para conduzirem as ações de FPR, ATeG, PE, EF e de PS, de acordo com as metodologias pertinentes ao foco de atuação. A mobilização dos cursos e treinamentos é realizada pelas entidades cooperadas ao SENAR-AR/PB, bem como a utilização de meios de comunicação para divulgar suas ações tais como: a participação em feiras agropecuárias, divulgação junto aos parceiros e principalmente, realizando cursos, por meio das demandas previamente enviadas e analisadas dos Sindicatos dos Produtores Rurais, empresas, prefeituras, associações, entre outras entidades.

Em 2018, mesmo frente a um cenário de desafios, o SENAR-AR/PB disponibilizou em seu portfólio um diversificado grupo de iniciativas voltadas ao atendimento às reais necessidades de seu público-alvo. Para isto, em função das demandas mapeadas e das necessidades emergentes, a instituição contou com o apoio e a colaboração da Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba – FAEPA, dos Sindicatos Rurais, do sistema CNA/SENAR-Administração Central, instituições parceiras públicas e privadas do setor agropecuário.

Os estudos da Organização das Nações Unidas voltadas para Alimentação e Agricultura apontam que, em 2016, a população mundial ultrapassa os 7 bilhões de pessoas e, deste montante, 815 milhões de pessoas estão ameaçadas pela má nutrição e fome (<http://www.fao.org/brasil/>). Soma-se a estes fatores a questão das perdas logísticas dentro da cadeia produtiva, que desperdiçam até 1/3 de toda a produção bruta agropecuária e



encarece significativamente os custos de aquisição dos alimentos e déficit econômico mínimo de R\$2,04 bilhões (<https://jornal.usp.br/>).

Por este motivo, com as estimativas projetadas de demanda por alimentos para 2050 sofra um acréscimo entre 25 e 70% da nossa produção atual (*Global Agriculture Towards 2050*, <http://www.fao.org/>), a garantia de um fornecimento adequado, efetivo e sustentável de alimentos é uma equação crucial a ser solucionada, sobretudo ao considerar o crescimento constante da demanda por recursos, a diminuição das áreas de produção disponíveis, o aquecimento global, as mudanças climáticas e o baixo grau de instrução técnica na área, visando o cumprimento da legislação do setor agropecuário.

Assim, visando adequar as atividades com a missão, esta UJ apresenta a programação das metas, projetos e ações realizadas em 2018, com foco nas tecnologias de convivência com o semiárido, nas ações de assistência técnica e educação formal.

Esta regional busca de forma contínua e permanente o acompanhamento das transformações tecnológicas, sociais, políticas, econômicas e trabalhistas para disponibilizar aos produtores rurais e as suas famílias a integração ao mundo do trabalho, profissionalização de qualidade, disseminação de novas tecnologias, gestão empreendedora, Formação Profissional Rural – FPR, Promoção Social – PS, Educação Formal – EF e Assistência Técnica e Gerencial Rural – ATeG, proporcionando melhorias na qualidade de vida, com reflexos na geração de emprego e renda.

Para o planejamento e monitoramento do Plano Anual de Trabalho – PAT/2018, desenvolvido com a participação de todos os setores dessa instituição, consolidou-se uma abordagem sistêmica da gestão, onde se busca refletir sobre novos paradigmas como: liderança, ética, qualidade, comprometimento profissional, motivação, gerenciamento da comunicação e gestão por resultados. Este processo envolve aspectos técnicos, gerenciais, humanos, motivacionais e de comprometimento profissional. Assim, visando aprimorar os aspectos mencionados, a liderança tem sido exercitada de forma aberta e participativa, com a construção do planejamento estratégico, realização de reuniões para controlar e alinhar as definições estratégicas, avaliação de riscos, gestão dos processos, análise crítica dos resultados e definição de ações preventivas e corretivas.

No âmbito da Educação, foi fundamental a consciência do grau de responsabilidade que envolveu cada membro da equipe, agindo com competência, agilidade, eficácia e foco nos bons resultados, objetivando a satisfação das expectativas e necessidades dos participantes nos treinamentos desenvolvidos. Para tanto, foi primordial o aprimoramento contínuo de cada profissional da sede administrativa e colaboradores de apoio, que são os dirigentes, colaboradores e mobilizadores. As estratégias são implementadas com base na gestão por excelência, pela incessante melhoria da organização buscando alcançar resultados satisfatórios.



Face ao exposto, esta UJ busca por meio de capacitações a qualificação e aperfeiçoamento das pessoas do meio rural, preparando-as para o exercício de uma profissão com as boas práticas produtivas e estimulando a permanência das pessoas no campo, despertando o interesse para a melhoria da produtividade e da qualidade de condições de vida, para o empreendedorismo e o fortalecimento do capital humano, cumprindo, dessa forma, as normas e políticas definidas pelo Conselho Administrativo.

No ambiente interno, esta UJ possui um corpo de dirigentes e colaboradores qualificados para a consecução dos objetivos, contando com um total de 32 colaboradores.

3 - Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

Com o desafio de orientar o fortalecimento desta UJ, bem como manter o sistema focado em sua missão, visão e objetivos estratégicos, o SENAR-AR/PB, por meio do projeto SENAR Forte, elaborou metodologicamente a construção participativa e deliberada do planejamento estratégico para os exercícios 2018 e 2019 desta UJ. Distribuídos em 07 (sete) eixos de atuação estratégica: Arrecadação, Formação de Equipe, Parcerias e Alianças Estratégicas, Comunicação e Relacionamento, Tecnologia e Infraestrutura, Formação Profissional e Promoção Social, totalizando 25 (vinte e cinco) projetos e/ou ações, apresentados na tabela abaixo, esta UJ objetiva se tornar superavitária ao longo de 2018.

Quadro 16 – Planejamento Estratégico 2016/2018

EIXO 1: ARRECADAÇÃO		
Departamento vinculado: Diretoria de Arrecadação e Finanças – DAF		
Setor responsável: Coordenação de Arrecadação		
Identificação: Fábio de Oliveira Lima	CPF: 021.478.944-60	Cargo ocupado: Diretor
Objetivo Estratégico Aumentar a arrecadação do SENAR em 8% no biênio supracitado.		
PROJETO / AÇÃO		STATUS
1.1 Realizar parcerias com instituições governamentais e a identificação de potenciais contribuintes.		Concluído
1.2 Divulgar as formas de contribuição e portfólio de serviços prestados junto aos nossos contribuintes e clientes.		Concluído
1.3 Melhorar e ampliar os serviços prestados pelo Sistema, inclusive no que tange a assistência técnica.		Em andamento
1.4 Identificar novas fontes de recurso / arrecadação para a UJ.		Em andamento
1.5 Publicar trimestralmente as prestações de conta da UJ no sítio eletrônico para os órgãos de controle e sociedade em geral.		Concluído
EIXO 2: FORMAÇÃO DE EQUIPE		
Departamento vinculado: Superintendência		
Setor responsável: Coordenação de Recursos Humanos		
Identificação: Roberto Lélis	CPF: 087.953.747-79	Cargo: Coordenador
Objetivo Estratégico Remanejar a força de trabalho do SENAR em 9,38%.		
PROJETO / AÇÃO		STATUS



2.1 Identificar e valorizar as potencialidades dos membros da equipe.	Concluído
2.2 Convocar os aprovados em processo seletivo realizado em 2016 para ocupação dos cargos disponibilizados.	Concluído
2.3 Oferta de cursos de qualificação do recurso humano nos setores de gestão de projetos, autuação de processos e compliance.	Concluído

EIXO 3: PARCERIAS E ALIANÇAS ESTRATÉGICAS

Departamento vinculado: Superintendência
Setor responsável: Coordenação de Arrecadação

Identificação: Gustavo Nobrega	CPF: 054.806.249-33	Cargo: Coordenador
Objetivo Estratégico	Parcerias e alianças estratégicas estabelecidas e efetivadas – 3 novas parcerias (usinas, prefeituras e entidades de ensino).	
	PROJETO / AÇÃO	STATUS
3.1 Diagnosticar as instituições parceiras de acordo com as necessidades do Sistema S e dos parceiros.	Concluído	
3.2 Divulgar o portfólio do Sistema S referente ao SENAR junto aos potenciais parceiros.	Concluído	
3.3 Elaborar plano estratégico de cooperação com os parceiros consolidados para fomentação de projetos.	Concluído	

EIXO 4: COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

Departamento vinculado: Superintendência
Setor responsável: Assessoria de Comunicação

Identificação: Jocélio de Oliveira	CPF: 065.952.674-38	Cargo ocupado: Assessor
Objetivo Estratégico	Setor de comunicação – aumento de 25% dos níveis de acesso e divulgação das ações executadas pelo SENAR por ano em relação a 2017.	
	PROJETO / AÇÃO	STATUS
4.1 Efetivar parcerias com entidades do setor para divulgação do setor agropecuário paraibano através da participação em eventos.	Concluído	
4.2 Potencializar as fontes de propagação e difusão das informações produzidas pela UJ.	Concluído	
4.3 Captação de novas fontes de recurso para execução de patrocínio de eventos voltados para o Agronegócio Paraibano.	Concluído	

EIXO 5: TECNOLOGIA E INFRAESTRUTURA

Departamento vinculado: Superintendência
Setor responsável: Coordenação de TI

Identificação: Ronaldo de Souza Mousinho	CPF: 768.409.804-72	Cargo ocupado: Coordenador
Objetivo Estratégico	Otimização da infraestrutura, expansão da disponibilidade de tecnologias e promoção do recurso humano vinculado ao SENAR.	
	PROJETO / AÇÃO	STATUS
5.1 Aquisição e modernização dos equipamentos existentes para otimização e suporte às funcionalidades da UJ.	Concluído	
5.2 Aquisição de software de gestão empresarial integralizado para unificação das atividades dos departamentos da UJ.	Concluído	
5.3 Instalação de equipamentos geradores de energia renovável.	Não Realizado	
5.4 Qualificação do quadro de colaboradores para uso dos recursos tecnológicos instalados na UJ e polos da Rede e-Tec.	Concluído	

EIXO 6: FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Departamento vinculado: Superintendência
Setor responsável: Departamento de Educação Profissional e Promoção Social – DEPPS

Identificação: Carlos Alberto Patrício da Silva	CPF: 160.337.364-00	Cargo ocupado: Assessor Técnico II – Chefe de Departamento Técnico
--	----------------------------	---



Objetivo Estratégico	Grade de ações reestruturada com foco na qualificação rural – atualização técnica, metodológica e pedagógica de, no mínimo, 20% da grade de cursos.	
	PROJETO / AÇÃO	STATUS
6.1 Definir a nova grade de ações		Concluído
6.2 Executar, no mínimo, 80% (oitenta por cento) da carga horária proposta no PAT 2018 referente à FPR.		Concluído
EIXO 7: PROMOÇÃO SOCIAL		
Departamento vinculado: Superintendência		
Setor responsável: Departamento de Educação Profissional e Promoção Social – DEPPS		
Identificação: Carlos Alberto Patrício da Silva	CPF: 160.337.364-00	Cargo ocupado: Assessor Técnico II – Chefe de Departamento Técnico
Objetivo Estratégico	Grade de atividades reestruturada com foco na mudança comportamental – atualização técnica, metodológica e pedagógica de, no mínimo, 50% da grade de atividades.	
	PROJETO / AÇÃO	STATUS
7.1 Definir a nova grade de atividades		Concluído
7.2 Realização de avaliação de egressos das capa.		Concluído

3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

O planejamento das ações desta instituição está fundamentado principalmente nas informações contidas no Relatório da Estrutura Produtiva e Formação Profissional Rural – FPR – na Paraíba e no estudo sobre os Cenários da Agropecuária Paraibana, bem como em outras fontes fiáveis de pesquisa, tendo por objetivos:

- Organizar, administrar e executar, em todo território da Paraíba, o ensino da FPR, a Promoção Social – PS, a Educação Formal – EF e Assistência Técnica e Gerencial - ATeG aos trabalhadores, produtores rurais e os trabalhadores das agroindústrias que atuam exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal;
- Assistir as entidades empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
- Estabelecer, desenvolver e difundir metodologias adequadas a FPR e PS dos produtores e trabalhadores rurais, com base nos princípios da livre iniciativa, da economia de mercado e da valorização do homem;
- Coordenar, supervisionar e fiscalizar a execução dos programas, projetos e atividades na área de FPR, PS, EF, ATeG e Desenvolvimento de Talentos Humanos – DTH;
- Assessorar as entidades governamentais em matérias relacionadas com a formação de profissionais rurais e atividades assemelhadas.

As capacitações ofertadas por esta UJ foram executadas de forma estratégica para fortalecer as principais cadeias produtivas no Estado que são: **apicultura, avicultura,**



bovinocultura (leite e corte), Agricultura (sucroalcooleira), fruticultura, com destaque para o abacaxi e mamão, horticultura e ovinocaprinocultura. A oferta destes cursos e treinamentos, embasada pelos dados da tabela 6, permite com que esta UJ tenha capacidade de destaque na formação profissional e social dos cidadãos da zona rural e urbana.

Tabela 1 – Resumo de ações realizadas no exercício de 2018.

TIPO DA AÇÃO	Ações/ Turmas A	Hora/aula x turma B	Participantes C	Hora/aula x participante $D=(B+A)xC$	Nº Médio de Participantes por Turma
Ações próprias – FPR	264	11.444	3.740	162.123,33	14
Atividades próprias – PS	61	1.030	1.170	19.755,74	19
Ações/Atividades próprias – DTH	10	66	225	1.485,00	23
Ações Próprias – PE	9	96	650	6.933,33	72
Negócio Certo Rural – PE	40	4.984	852	106.159,20	21
Técnico em Agronegócio – Rede e-Tec*	9	6.255	347	241.165,00	29
Assistência Técnica e Gerencial – ATeG	4	1.080	110	29.700,00	28
Assistência Técnica e Gerencial – ATeG PROCASE	15	5.260	452	158.501,33	30
TOTAL	412	30.215	7.546	553.403,86	

(*) Contabiliza-se, para efeitos de novas matrículas em 2018, a quantidade de alunos ingressantes foi de 117.

Um total de 7.546 pessoas foram atendidas pelo SENAR ao longo do ano de 2018, através do uso de recursos próprios e de projetos vinculados, perfazendo um total de 30.215 horas/aula realizadas. Destacamos que focamos nas cadeias com base na realidade vivenciada pelo cidadão que trabalha no setor rural paraibano, as diretrizes estratégicas priorizadas foram: Fortalecimento da Gestão Sistêmica, da política de divulgação da missão do SENAR e ações de fomento para arrecadação desta regional.

As estratégias acima descritas buscam atender o público alvo do SENAR, constituído por jovens a partir de 16 anos e adultos, que exerçam ou pretendam exercer atividades profissionais no meio rural, com ou sem vínculo empregatício, pequenos, médios e grandes produtores rurais, trabalhadores rurais e sua família. A principal dificuldade é trabalhar montando os cenários nas comunidades rurais, propriedades, escolas rurais, sindicatos e outros espaços, modelo esse adotado nacionalmente para atender às peculiaridades do meio rural, com o objetivo de atender de forma pedagógica a teoria e prática de forma simultânea. Para tanto, as respectivas vinculações departamentais com os produtos e serviços ofertados por esta UJ seguem nas tabelas abaixo.

Quadro 6 – Descrição característica do DEPPS.



ÁREA	Departamento de Educação Profissional e Promoção Social - DEPPS.
COMPETÊNCIAS:	Operacionalizar as atividades finalísticas, avaliar e aprovar as propostas de treinamentos/cursos/eventos; Definir e designar instrutores/consultores, analisar e aprovar o plano instrucional de cada treinamento, avaliar a realização dos eventos, emitir certificado e encaminhar autorização ao Departamento Administrativo e Financeiro os processos de pagamento de instrutoria, mobilização e despesas diversas com os treinamentos.
RESPONSÁVEL	Carlos Alberto Patrício da Silva
CARGO/FUNÇÃO	Chefe do DEPPS
CPF	160.337.364-00

Para alcançar os objetivos estratégicos desta regional no exercício 2018, foram planejadas a realização de 384 ações de FPR, PS, DTH e PE com recursos próprios, atendendo um universo estimado de 6.637 pessoas beneficiadas diretamente pelo trabalho do SENAR-AR/PB, realizando uma carga horária de aproximadamente 17.620 horas ministradas. Estas ações serão distribuídas da seguinte forma:

Tabela 2 – FPR e PE PAT 2018

Ações/Eventos	Eventos Planejados	Participantes Planejados	Carga-Horária
Treinamentos	258	4021	8322
Programas Especiais	49	1380	5296
Total	307	5401	13618

Tabela 3 – Indicadores de FPR e PE 2018

Indicadores	FPR			PE*		
	Planejado 2018	Realizado 2018	Atendimento ao Planejado	Planejado 2018	Realizado 2018	Atendimento ao Planejado
Número de eventos	258	260	100,8%	49	49	100,0%
Número de participantes	4021	3643	90,6%	1380	1502	83,3%
Número de horas/aula	8322	7672	92,2%	5296	5080	100,0%
Número médio de participantes/evento	16	14	87,5%	28	31	82,8%
Número médio de horas/aula/evento	32,26	29,51	91,5%	108,08	103,67	95,9%

(*) Programa Especial composto pelos seguintes programas: CNA Jovem e Saúde do Homem e da Mulher.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL – FPR: Tem por objetivo aperfeiçoar ou qualificar, previu-se um total investido de 11.444 horas-aula, capacitando 3740 produtores e trabalhadores rurais através da realização de 264 treinamentos nas seguintes linhas de ação: Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Aquicultura, Agroindústria, Extrativismo Vegetal e Animal, Atividades de Apoio Agro-SilvoPastoril, Atividades Relativas à Prestação de Serviços.

Quadro 7 – Ações realizadas através do FPR

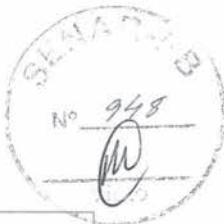
Nº	Data Início	Data Término	TREINAMENTO	MUNICÍPIO
1	26/02/2018	23/03/2018	Informática Básica.	Alagoa Grande
2	26/02/2018	23/03/2018	Informática Básica.	Alagoa Grande
3	26/02/2018	23/03/2018	Informática Básica.	Alagoa Grande



4	26/02/2018	23/03/2018	Informática Básica.	Alagoa Grande
5	19/02/2018	21/02/2018	Aplicação e Manuseio de Produtos Fitossanitários e Agrotóxicos	Santa Rita
6	19/02/2018	21/02/2018	Aplicação e Manuseio de Produtos Fitossanitários e Agrotóxicos	Santa Rita
7	22/02/2018	24/02/2018	Aplicação e Manuseio de Produtos Fitossanitários e Agrotóxicos	Santa Rita
8	16/03/2018	24/03/2018	Aplicação e Manuseio de Produtos Fitossanitários e Agrotóxicos	Cruz do Espírito Santo
9	20/03/2018	22/03/2018	Agricultura Orgânica	São Mamede
10	21/03/2018	25/03/2018	Doma Racional de Equídeos	Boa Ventura
11	21/03/2018	23/03/2018	Produção de Frangos e Ovos Caipiras	Alagoa Grande
12	02/04/2018	27/04/2018	Informática Básica	São Sebastião de Lagoa de Roça
13	02/04/2018	27/04/2018	Informática Básica	São Sebastião de Lagoa de Roça
14	02/04/2018	27/04/2018	Informática Básica	São Sebastião de Lagoa de Roça
15	02/04/2018	27/04/2018	Informática Básica	São Sebastião de Lagoa de Roça
16	02/04/2018	27/04/2018	Informática Básica	Matureia
17	02/04/2018	27/04/2018	Informática Básica	Matureia
18	02/04/2018	27/04/2018	Informática Básica	Matureia
19	02/04/2018	27/04/2018	Informática Básica	Matureia
20	02/04/2018	27/04/2018	Informática Básica	Ingá
21	02/04/2018	27/04/2018	Informática Básica	Ingá
22	02/04/2018	27/04/2018	Informática Básica	Ingá
23	02/04/2018	27/04/2018	Informática Básica	Ingá
24	02/04/2018	27/04/2018	Informática Básica	Solânea
25	02/04/2018	27/04/2018	Informática Básica	Solânea
26	02/04/2018	27/04/2018	Informática Básica	Solânea
27	02/04/2018	27/04/2018	Informática Básica	Solânea
28	02/04/2018	27/04/2018	Informática Básica	Alagoinha
29	02/04/2018	27/04/2018	Informática Básica	Alagoinha
30	02/04/2018	27/04/2018	Informática Básica	Alagoinha
31	02/04/2018	27/04/2018	Informática Básica	Alagoinha
32	11/04/2018	13/04/2018	Aplicação e Manuseio de Produtos Fitossanitários e Agrotóxicos	Santa Rita
33	13/04/2018	15/04/2018	Inseminação Artificial em Caprinos	Bananeiras
34	23/04/2018	25/04/2018	Aplicação e Manuseio de Produtos Fitossanitários e Agrotóxicos	Sapé
35	23/04/2018	18/05/2018	Informática Básica	Barra de Santa Rosa
36	23/04/2018	18/05/2018	Informática Básica	Barra de Santa Rosa
37	23/04/2018	18/05/2018	Informática Básica	Barra de Santa Rosa
38	23/04/2018	18/05/2018	Informática Básica	Barra de Santa Rosa
39	26/04/2018	28/04/2018	Cultivo da Palma Adensada	Boa Ventura
40	26/04/2018	28/04/2018	Aplicação e Manuseio de Produtos Fitossanitários e Agrotóxicos	Sapé
41	26/04/2018	28/04/2018	Operação de Tratores Agrícolas em Imóveis Rurais	Sapé
42	28/04/2018	28/04/2018	Encontro sobre Sanidade e Manejo Reprodutivo em Caprinos	Santo André
43	03/05/2018	05/05/2018	Doma Racional de Equídeos – Rédeas	Mulungu
44	04/05/2018	06/05/2018	Fabricação de Geleias – Goiaba e Abacaxi	Tacima
45	14/05/2018	08/06/2018	Informática Básica	Caaporã
46	14/05/2018	08/06/2018	Informática Básica	Caaporã
47	14/05/2018	08/06/2018	Informática Básica	Caaporã
48	14/05/2018	08/06/2018	Informática Básica	Caaporã
49	16/05/2018	18/05/2018	Aplicação e Manuseio de Produtos Fitossanitários e Agrotóxicos	Pedras de Fogo



50	17/05/2018	18/05/2018	Aplicação de Vacinas e Medicamentos Injetáveis em Ruminantes	Alagoa Grande
51	20/05/2018	20/05/2018	Encontro sobre Sanidade de Equinos	Gurinhém
52	21/05/2018	15/06/2018	Informática Básica	Santa Luzia
53	21/05/2018	15/06/2018	Informática Básica	Santa Luzia
54	21/05/2018	15/06/2018	Informática Básica	Santa Luzia
55	21/05/2018	15/06/2018	Informática Básica	Santa Luzia
56	21/05/2018	15/06/2018	Informática Básica	Gurinhém
57	21/05/2018	15/06/2018	Informática Básica	Gurinhém
58	21/05/2018	15/06/2018	Informática Básica	Gurinhém
59	21/05/2018	15/06/2018	Informática Básica	Gurinhém
60	25/05/2018	27/05/2018	Introdução à Suinocultura	Assunção
61	25/05/2018	27/05/2018	Produção de Frangos e Ovos Caipiras	Damião
62	25/05/2018	27/05/2018	Produção de logurte, Bebida Láctea e Doce de Leite	Solânea
63	28/05/2018	22/06/2018	Informática Básica	Patos
64	28/05/2018	22/06/2018	Informática Básica	Patos
65	04/06/2018	29/06/2018	Informática Básica	Itabaiana
66	04/06/2018	29/06/2018	Informática Básica	Itabaiana
67	04/06/2018	29/06/2018	Informática Básica	Itabaiana
68	04/06/2018	29/06/2018	Informática Básica	Itabaiana
69	04/06/2018	29/06/2018	Informática Básica	Alagoa Grande
70	04/06/2018	29/06/2018	Informática Básica	Alagoa Grande
71	04/06/2018	29/06/2018	Informática Básica	Alagoa Grande
72	04/06/2018	29/06/2018	Informática Básica	Alagoa Grande
73	04/06/2018	29/06/2018	Informática Básica	Baraúna
74	04/06/2018	29/06/2018	Informática Básica	Baraúna
75	04/06/2018	29/06/2018	Informática Básica	Baraúna
76	04/06/2018	29/06/2018	Informática Básica	Baraúna
77	04/06/2018	29/06/2018	Informática Básica	Belém
78	04/06/2018	29/06/2018	Informática Básica	Belém
79	04/06/2018	29/06/2018	Informática Básica	Belém
80	04/06/2018	29/06/2018	Informática Básica	Belém
81	06/06/2018	08/06/2018	Abate e Cortes Especiais de Ovinos e Caprinos	Água Branca
82	06/06/2018	08/06/2018	Produção de logurte, Bebida Láctea e Doce de Leite	São Sebastião de Lagoa de Roça
83	06/06/2018	08/06/2018	Conservação de Forragens pelo Método de Ensilagem	São José de Caiana
84	06/06/2018	08/06/2018	Produção de Frangos e Ovos Caipiras	Tacima
85	08/06/2018	10/06/2018	Conservação de Forragens pelo Método de Ensilagem	Baraúnas
86	08/06/2018	10/06/2018	Agricultura Orgânica	Catolé do Rocha
87	08/06/2018	10/06/2018	Doma Racional de Equídeos – Rédeas	Itatuba
88	11/06/2018	15/06/2018	Criação de Abelhas para Produção de Mel	São José dos Cordeiros
89	11/06/2018	13/06/2018	Produção de Forragens pelo Método de Ensilagem	São Mamede
90	11/06/2018	22/06/2018	Informática Básica	Patos
91	11/06/2018	22/06/2018	Informática Básica	Patos
92	13/06/2018	15/06/2018	Produção de logurte, Bebida Láctea e Doce de Leite	Alagoa Grande
93	13/06/2018	15/06/2018	Aplicação e Manuseio de Produtos Fitossanitários e Agrotóxicos	Santa Rita
94	15/06/2018	17/06/2018	Casqueamento e Ferrageamento de Equinos	Mulungu
95	20/06/2018	22/06/2018	Estabelecimento das Hortaliças no Campo	Alcantil
96	20/06/2018	22/06/2018	Manutenção de Tratores Agrícolas	Casserengue
97	25/06/2018	27/06/2018	Irrigação Localizada – Micro aspersão e Gotejamento	Catolé do Rocha
98	25/06/2018	27/06/2018	Produção de Queijo de Coalho, Manteiga, Ricota e Mussarela.	Montadas
99	25/06/2018	27/06/2018	Casqueamento e Ferrageamento de Equinos	Catolé do Rocha
100	27/06/2018	29/06/2018	Introdução à Piscicultura	Alagoa Grande
101	28/06/2018	30/06/2018	Irrigação Localizada – Micro aspersão e Gotejamento	Catolé do Rocha



102	28/06/2018	30/06/2018	Produção de Queijo de Coalho, Manteiga, Ricota e Mussarela.	Boqueirão
103	28/06/2018	30/06/2018	Fabricação de Geleias – Goiaba e Abacaxi.	Solânea
104	28/06/2018	30/06/2018	Conservação de Forragens pelo Método de Ensilagem	Barra de Santa Rosa
105	18/06/2018	13/07/2018	Informática Básica	Alhandra
106	18/06/2018	13/07/2018	Informática Básica	Alhandra
107	18/06/2018	13/07/2018	Informática Básica	Alhandra
108	18/06/2018	13/07/2018	Informática Básica	Alhandra
109	03/07/2018	05/07/2018	Produção de Frangos e Ovos Caipiras	Cuité de Mamanguape
110	04/07/2018	04/07/2018	Encontro sobre Preparo de Caldas, Espalhantes Adesivos e Defensivos Alternativos	São José do Sabugi
111	11/07/2018	31/07/2018	Operação e Manutenção de Colhedora de Cana-de-açúcar	Santa Rita
112	11/07/2018	11/07/2018	Encontro sobre Preparo de Caldas, Espalhantes Adesivos e Defensivos Alternativos	Junco do Seridó
113	16/07/2018	10/08/2018	Informática Básica	São José de Caiana
114	16/07/2018	10/08/2018	Informática Básica	São José de Caiana
115	16/07/2018	10/08/2018	Informática Básica	São José de Caiana
116	16/07/2018	10/08/2018	Informática Básica	São José de Caiana
117	16/07/2018	10/08/2018	Informática Básica	Coremas
118	16/07/2018	10/08/2018	Informática Básica	Coremas
119	16/07/2018	10/08/2018	Informática Básica	Coremas
120	16/07/2018	10/08/2018	Informática Básica	Coremas
121	18/07/2018	20/07/2018	Fabricação de Polpa de Maracujá, Mamão, Goiaba e Abacaxi.	Poço José de Moura
122	18/07/2018	20/07/2018	Aplicação e Manuseio de Produtos Fitossanitários e Agrotóxicos	Santa Rita
123	18/07/2018	20/07/2018	Aplicação e Manuseio de Produtos Fitossanitários e Agrotóxicos	Santa Rita
124	19/07/2018	21/07/2018	Produção de Queijo de Coalho, de Manteiga, Ricota e Mussarela	Itabaiana
125	22/07/2018	22/07/2018	Encontro sobre Apicultura e Meliponicultura	Taperoá
126	26/07/2018	27/07/2018	Estratégias e Ferramentas para Administração Sindical	João Pessoa
127	27/07/2018	27/07/2018	Casqueamento e Ferrageamento de Equinos	Itatuba
128	02/08/2018	04/08/2018	Aplicação e Manuseio de Produtos Fitossanitários e Agrotóxicos	Santa Rita
129	04/08/2018	10/09/2018	Aplicação e Manuseio de Produtos Fitossanitários e Agrotóxicos	Itapororoca
130	09/08/2018	11/08/2018	Produção de Queijo de Coalho, de Manteiga, Ricota e Mussarela	Alcantil
131	13/08/2018	17/08/2018	Inseminação Artificial em Bovinos	Frei Martinho
132	17/08/2018	19/08/2018	Fabricação de Queijo e Derivados de Leite de Cabra	Gurjão
133	24/08/2018	26/08/2018	Produção de Frangos e Ovos Caipiras	Gurjão
134	31/08/2018	31/08/2018	Dia de Campo sobre Cultivo da Palma Adensada	Alagoa Grande
135	01/09/2018	01/09/2018	Encontro sobre Sanidade de equinos	Alagoa Grande
136	10/09/2018	12/09/2018	Operação de Tratores Agrícolas	Cabaceiras
137	12/09/2018	14/09/2014	Beneficiamento e Processamento de Pescado	Itabaiana
138	12/09/2018	14/09/2014	Produção de Queijo de Coalho, de Manteiga, Ricota e Mussarela	Itabaiana
139	12/09/2018	12/09/2018	Encontro sobre Produção, Conservação e Utilização de Forragens na Pecuária de Leite.	Mari
140	13/09/2018	15/09/2018	Operação de Tratores Agrícolas em Imóveis Rurais	Cabaceiras
141	17/09/2018	19/09/2018	Fabricação de Geleias – Goiaba e Abacaxi	Montadas
142	18/09/2018	18/09/2018	Encontro sobre Cultivo da Palma Adensada	João Pessoa
143	18/09/2018	18/09/2018	Encontro sobre Conservação de Forragens	João Pessoa
144	19/09/2018	19/09/2018	Encontro sobre Cultivo da Palma Adensada	João Pessoa
145	19/09/2018	19/09/2018	Encontro sobre Conservação de Forragens	João Pessoa
146	20/09/2018	20/09/2018	Encontro sobre Cultivo da Palma Adensada	João Pessoa
147	20/09/2018	20/09/2018	Encontro sobre Conservação de Forragens	João Pessoa



148	21/09/2018	21/09/2018	Encontro sobre Cultivo da Palma Adensada	João Pessoa
149	21/09/2018	21/09/2018	Encontro sobre Conservação de Forragens	João Pessoa
150	21/09/2018	23/09/2018	Produção de Frangos e Ovos Caipiras	Santa Luzia
151	21/09/2018	23/09/2018	Fabricação de Geleias – Goiaba e Abacaxi	Itabaiana
152	21/09/2018	23/09/2018	Produção de Queijo de Coalho, de Manteiga, Ricota e Mussarela	Santa Luzia
153	22/09/2018	22/09/2018	Encontro sobre Cultivo da Palma Adensada	João Pessoa
154	22/09/2018	22/09/2018	Encontro sobre Conservação de Forragens	João Pessoa
155	22/09/2018	22/09/2018	Encontro sobre Apicultura e Meliponicultura	São José dos Cordeiros
156	22/09/2018	22/09/2018	Encontro sobre Processamento e Beneficiamento de Cera de Abelhas	São José dos Cordeiros
157	23/09/2018	23/09/2018	Encontro sobre Conservação de Forragens	João Pessoa
158	23/09/2018	23/09/2018	Encontro sobre Cultivo da Palma Adensada	João Pessoa
159	28/09/2018	30/09/2018	Produção de Rainhas pelo Método da Puxada Natural	Itaporanga
160	28/09/2018	30/09/2018	Operação de Tratores Agrícolas	Santa Luzia
161	10/09/2018	05/10/2018	Informática Básica	Juazeirinho
162	10/09/2018	05/10/2018	Informática Básica	Juazeirinho
163	10/09/2018	05/10/2018	Informática Básica	Juazeirinho
164	10/09/2018	05/10/2018	Informática Básica	Juazeirinho
165	17/09/2018	12/10/2018	Informática Básica	Campina Grande
166	17/09/2018	12/10/2018	Informática Básica	Campina Grande
167	17/09/2018	12/10/2018	Informática Básica	Campina Grande
168	17/09/2018	12/10/2018	Informática Básica	Campina Grande
169	17/09/2018	12/10/2018	Informática Básica	Santo André
170	17/09/2018	12/10/2018	Informática Básica	Santo André
171	17/09/2018	12/10/2018	Informática Básica	Santo André
172	17/09/2018	12/10/2018	Informática Básica	Santo André
173	19/09/2018	21/11/2018	Avicultor	Alagoa Grande
174	01/10/2018	03/10/2018	Construção de Barragem Subterrânea	Itaporanga
175	03/10/2018	05/10/2018	Abate e Cortes Especiais de Ovinos e Caprinos	Lagoa Seca
176	09/10/2018	11/10/2018	Abate e Cortes Especiais de Ovinos e Caprinos	São Sebastião do Umbuzeiro
177	15/10/2018	09/11/2018	Informática Básica	Boqueirão
178	15/10/2018	09/11/2018	Informática Básica	Boqueirão
179	15/10/2018	09/11/2018	Informática Básica	Boqueirão
180	15/10/2018	09/11/2018	Informática Básica	Boqueirão
181	15/10/2018	14/11/2018	Informática Básica	Vieirópolis
182	15/10/2018	14/11/2018	Informática Básica	Vieirópolis
183	15/10/2018	14/11/2018	Informática Básica	Vieirópolis
184	15/10/2018	14/11/2018	Informática Básica	Vieirópolis
185	17/10/2018	17/10/2018	Encontro sobre Abate e Cortes Especiais de Caprinos	Lagoa Seca
186	17/10/2018	19/10/2018	Produção de Queijo de Coalho, de Manteiga, Ricota e Mussarela	Lagoa Seca
187	19/10/2018	21/10/2018	Estabelecimento das Hortalícias no Campo	Alagoinha
188	20/10/2018	21/10/2018	Aplicação de Vacinas e Medicamentos Injetáveis em Bovinos	Soledade
189	22/10/2018	24/10/2018	Produção Orgânica de Hortalícias Folhosas	Marizópolis
190	29/10/2018	23/11/2018	Informática Básica	Pilar
191	29/10/2018	23/11/2018	Informática Básica	Pilar
192	29/10/2018	23/11/2018	Informática Básica	Pilar
193	29/10/2018	23/11/2018	Informática Básica	Pilar
194	02/11/2018	04/11/2018	Doma Racional de Equídeos	Boa Ventura
195	07/11/2018	09/11/2018	Operação de Tratores Agrícolas	São Sebastião de Lagoa de Roça
196	07/11/2018	09/11/2018	Estabelecimento das Hortalícias no Campo	Caaporã
197	09/11/2018	11/11/2018	Fabricação de Geleias – Goiaba e Abacaxi	Gurjão
198	09/11/2018	11/11/2018	Introdução à Suinocultura	Damião



199	09/11/2018	11/11/2018	Doma Racional de Equídeos – Rédeas	Serra Grande
200	13/11/2018	13/11/2018	Agricultura 4.0	Sumé
201	16/11/2018	18/11/2018	Estabelecimento das Hortalícias no Campo	Caaporã
202	16/11/2018	18/11/2018	Roteiros, Trilhas e Caminhadas Ecológicas	Uiraúna
203	16/11/2018	18/11/2018	Produção de Queijo de Coalho, de Manteiga, Ricota e Mussarela	Belém
204	19/11/2018	21/11/2018	Cultivo da Palma Adensada	Catolé do Rocha
205	19/11/2018	20/11/2018	Aplicação de Vacinas e Medicamentos Injetáveis em Bovinos	Umbuzeiro
206	19/11/2018	20/11/2018	Estratégias e Ferramentas para Administração Sindical	João Pessoa
207	19/11/2018	14/12/2018	Informática Básica	Monteiro
208	19/11/2018	14/12/2018	Informática Básica	Monteiro
209	19/11/2018	14/12/2018	Informática Básica	Monteiro
210	19/11/2018	14/12/2018	Informática Básica	Monteiro
211	19/11/2018	14/12/2018	Informática Básica	São Sebastião de Lagoa de Roça
212	19/11/2018	14/12/2018	Informática Básica	São Sebastião de Lagoa de Roça
213	19/11/2018	14/12/2018	Informática Básica	São Sebastião de Lagoa de Roça
214	19/11/2018	14/12/2018	Informática Básica	São Sebastião de Lagoa de Roça
215	19/11/2018	14/12/2018	Informática Básica	Alagoa Grande
216	19/11/2018	14/12/2018	Informática Básica	Alagoa Grande
217	19/11/2018	14/12/2018	Informática Básica	Alagoa Grande
218	19/11/2018	14/12/2018	Informática Básica	Alagoa Grande
219	21/11/2018	23/11/2018	Produção de Queijo de Coalho, de Manteiga, Ricota e Mussarela	Solânea
220	21/11/2018	23/11/2018	Fabricação de Geleias – Goiaba e Abacaxi	Pirpirituba
221	21/11/2018	23/11/2018	Produção de Frangos e Ovos Caipiras	Gurinhém
222	21/11/2018	22/11/2018	Aplicação de Vacinas e Medicamentos Injetáveis em Bovinos	Olivedos
223	22/11/2018	24/11/2018	Inseminação Artificial em Caprinos	Gurjão
224	23/11/2018	25/11/2018	Produção de Queijo de Coalho, de Manteiga, Ricota e Mussarela	São José de Caiana
225	23/11/2018	25/11/2018	Operação de Tratores Agrícolas	Areia
226	23/11/2018	25/11/2018	Casqueamento e Ferrageamento de Equinos	Fagundes
227	23/11/2018	25/11/2018	Operação de Tratores Agrícolas em Imóveis Rurais	Pitimbu
228	26/11/2018	28/11/2018	Cultivo da Palma Adensada	Catolé do Rocha
229	27/11/2018	29/11/2018	Fabricação de Polpa de Maracujá, Mamão, Goiaba e Abacaxi	Olivedos
230	27/11/2018	29/11/2018	Fabricação de Queijos e Derivados do Leite de Cabra	Soledade
231	28/11/2018	30/11/2018	Beneficiamento e Processamento de Pescado	Alagoa Grande
232	28/11/2018	30/11/2018	Produção de Frangos e Ovos Caipiras	Ingá
233	28/11/2018	30/11/2018	Produção de Frangos e Ovos Caipiras	Juripiranga
234	29/11/2018	29/11/2018	Palestra sobre Cortes Especiais de Ovinos e Caprinos	Juazeirinho
235	29/11/2018	01/12/2018	Construção de Barragem Subterrânea	Gurjão
236	30/11/2018	02/12/2018	Produção de Iogurte, Bebida Láctea e Doce de Leite	Poço José de Moura
237	30/11/2018	02/12/2018	Operação de Tratores Agrícolas em Imóveis Rurais	Caaporã
238	30/11/2018	02/12/2018	Introdução à Apicultura e Instalação do Apiário	Pitimbu
239	01/12/2018	02/12/2018	Aplicação de Vacinas e Medicamentos Injetáveis em Bovinos	Casserengue
240	02/12/2018	04/12/2018	Produção de Frangos e Ovos Caipiras	Salgado de São Félix
241	03/12/2018	05/12/2018	Fabricação de Queijos e Derivados do Leite de Cabra	Juazeirinho
242	03/12/2018	05/12/2018	Produção de Frangos e Ovos Caipiras	Tacima
243	04/12/2018	06/12/2018	Operação de Tratores Agrícolas em Imóveis Rurais	Caaporã
244	05/12/2018	07/12/2018	Fabricação de Polpa de Maracujá, Mamão, Goiaba e Abacaxi	Rio Tinto



245	05/12/2018	07/12/2018	Produção de Frangos e Ovos Caipiras	São José dos Cordeiros
246	05/12/2018	06/12/2018	Aplicação de Vacinas e Medicamentos Injetáveis em Bovinos	Areial
247	06/12/2018	08/12/2018	Casqueamento e Ferrageamento de Equinos	Soledade
248	06/12/2018	08/12/2018	Produção de Iogurte, Bebida Láctea e Doce de Leite	Soledade
249	07/12/2018	09/12/2018	Turismo no Meio Rural e Oportunidade de Negócios	Olivedos
250	07/12/2018	09/12/2018	Cultivo da Palma Adensada	Gurjão
251	07/12/2018	09/12/2018	Estabelecimento das Hortaliças no Campo	Poço José de Moura
252	07/12/2018	07/12/2018	Produção de Frangos e Ovos Caipiras	Parari
253	08/12/2018	09/12/2018	Aplicação de Vacinas e Medicamentos Injetáveis em Bovinos	São José de Caiana
254	10/12/2018	12/12/2018	Produção de Frangos e Ovos Caipiras	Pilar
255	10/12/2018	12/12/2018	Introdução à Suinocultura	Itabaiana
256	10/12/2018	10/12/2018	Aplicação e Manuseio de Produtos Fitossanitários e Agrotóxicos	Cruz do Espírito Santo
257	11/12/2018	12/12/2018	Aplicação de Vacinas e Medicamentos Injetáveis em Bovinos	São Sebastião de Lagoa de Roça
258	12/12/2018	13/12/2018	Aplicação de Vacinas e Medicamentos Injetáveis em Bovinos	Soledade
259	14/12/2018	16/12/2018	Sanidade e Manejo Reprodutivo em Caprinos	Barra de Santa Rosa
260	14/12/2018	15/12/2018	Aplicação de Vacinas e Medicamentos Injetáveis em Bovinos	Araruna

Quadro 8 - Ações de FPR (APRENDIZAGEM)*

Nº	Data Início	Data Término	TREINAMENTO	MUNICÍPIO
01	19/01/2018	09/01/2019	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas	Caaporã
02	19/01/2018	07/01/2019	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas	Mamanguape
03	19/01/2018	07/01/2019	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas	Mamanguape
04	19/01/2018	04/01/2019	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas	Pedras de Fogo

(*) Ações em andamento, com período executivo pertinente ao presente trimestre, de 19/01/18 a 31/12/18.

PROGRAMA ESPECIAL – PE: Estruturado em âmbito nacional tem por objetivo o desenvolvimento das atividades que contemplem o produtor rural e sua família, visando o fortalecimento de suas aptidões pessoais e sociais, numa perspectiva de dignidade e maior qualidade de vida, busca-se um despertar para a consciência organizativa e participativa na vida da comunidade, com o pleno exercício de sua cidadania.

Quadro 9 – Saúde do Homem e da Mulher Rural

Nº	Data Início	Data Término	TREINAMENTO	MUNICÍPIO
1	07/08/2018	07/08/2018	Saúde da Mulher Rural	São José dos Cordeiros
2	17/10/2018	17/10/2018	Saúde da Mulher Rural	São José do Sabugi
3	18/10/2018	18/10/2018	Saúde da Mulher Rural	Gurinhém
4	17/11/2018	17/11/2018	Saúde do Homem	Gurinhém
5	28/11/2018	28/11/2018	Saúde do Homem	Caaporã
6	30/11/2018	30/11/2018	Saúde da Mulher Rural	São Sebastião de Lagoa de Roça

Conforme observado, as metas quanto à realização de eventos foram atingidas, capacitando através da FPR e PE um total de 4.293 pessoas, com carga horária total ofertada



de 7.768 horas e média de 17 participantes por evento observado, conforme evolução apresentada em gráfico.

Gráfico 2 – Planejado x Realizado do PAT 2018 – FPR

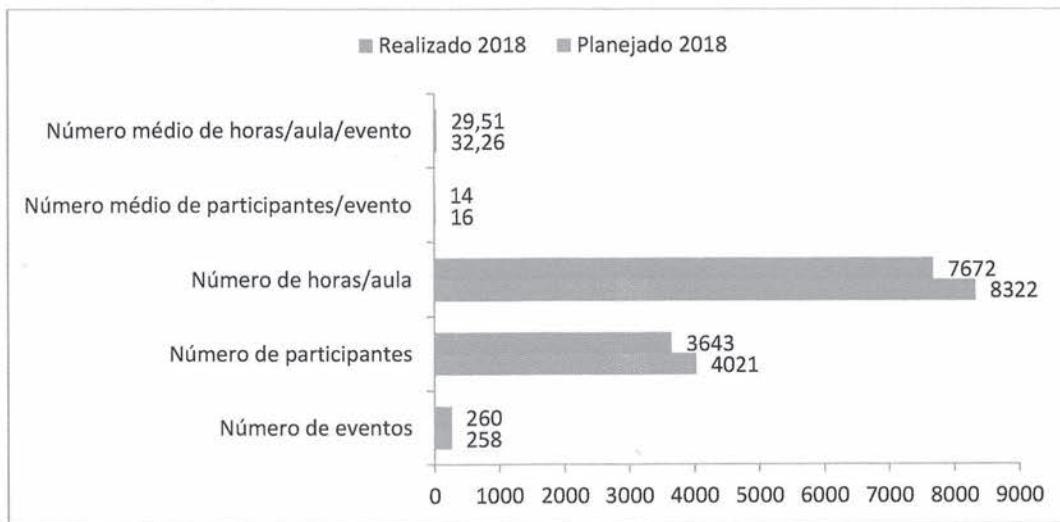
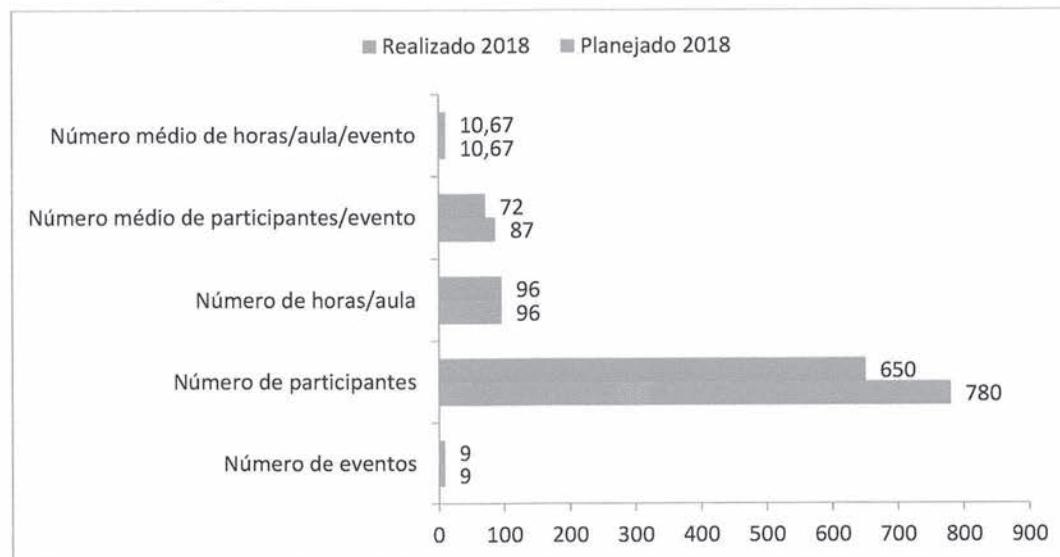


Gráfico 3 – Planejado x Realizado do PAT 2018 – PE



Conforme os valores observados, o total de tempo investido por evento é de 32 horas para as FPR e de 11 horas para os eventos de PE, implicando na necessidade de manter os investimentos necessários na área de formação profissional, uma vez que estes permitem



uma maior capilaridade dos capacitados em atuarem no mercado de trabalho, assim como os eventos de PE, que objetivam elevar a qualidade de vida através da difusão de informação sobre temas diversos, promovendo ações que visem potencializar conhecimentos de áreas distintas, desde a prevenção de doenças à cooptação de recursos humanos em potencial.

Tabela 4 – Análise do Planejado x Realizado – PAT/2018.

Indicadores		Planejado			Realizado		
		Atendidos	Turmas	Carga Horária	Atendidos	Turmas	Carga Horária
FPR	2017	2549	200	10182			
	2018	4021	258	8322	3643	260	7672
PE	2017	450	30	3900			
	2018	1380	49	5296	1502	49	5080

Gráfico 4 – Evolução da análise do planejado x realizado do FPR no exercício de 2018.

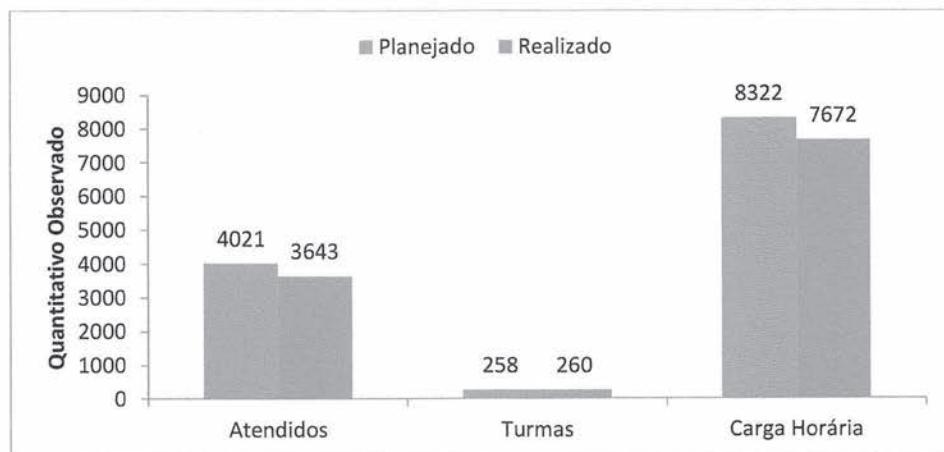
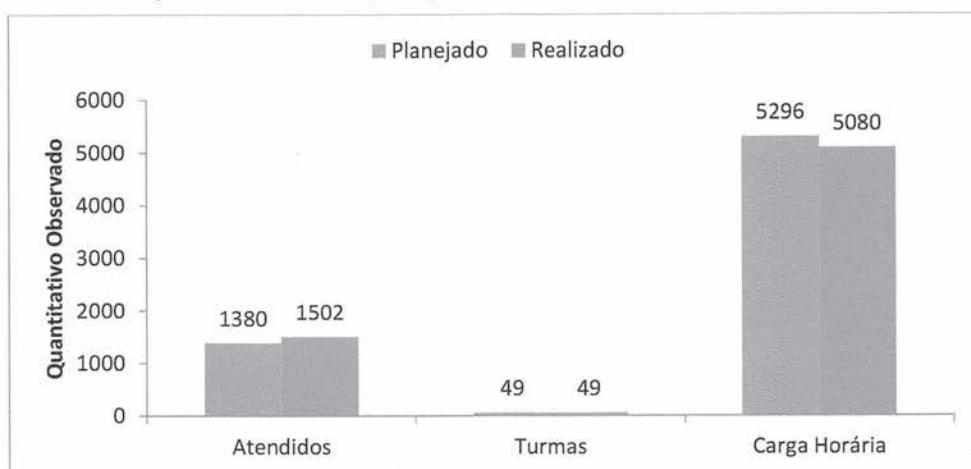


Gráfico 5 – Evolução da análise do planejado x realizado do PE no exercício de 2018.



PROMOÇÃO SOCIAL – PS: Tem por objetivo o desenvolvimento das atividades que contemplam o produtor rural e sua família, visando o fortalecimento de suas aptidões pessoais

Relatório de Gestão 2018

SENAR/PB



e sociais, numa perspectiva de dignidade e maior qualidade de vida. Busca-se um despertar para a consciência organizativa e participativa na vida da comunidade, com o pleno exercício de sua cidadania. Foram previstos 61 eventos na área da Promoção Social, com um total de 1.030 horas-aula, beneficiando 1.170 pessoas, nas seguintes atividades: Saúde, Alimentação e Nutrição, Artesanato, Organização Comunitária, Cultura, Educação e Apoio às comunidades rurais.

Quadro 9 - Atividades de PS

Nº	Data Início	Data Término	TREINAMENTO	MUNICÍPIO
1	20/01/2018	03/02/2018	Segurança e Saúde na Operação de Máquinas Agrícolas	Mamanguape
2	23/03/2018	25/03/2018	Pintura em Tecidos	Patos
3	03/04/2018	05/04/2018	Prevenção de Acidentes com Agrotóxicos	Mataraca
4	06/04/2018	06/04/2018	Atualização sobre Prevenção de Acidentes com Agrotóxicos	Mataraca
5	06/04/2018	14/04/2018	Segurança e Saúde na Operação de Máquinas Agrícolas	Cruz do Espírito Santo
6	10/04/2018	12/04/2018	Prevenção de Acidentes com Agrotóxicos	Mataraca
7	13/04/2018	13/04/2018	Atualização sobre Prevenção de Acidentes com Agrotóxicos	Mataraca
8	18/04/2018	18/04/2018	Atualização sobre Prevenção de Acidentes com Agrotóxicos	Pedras de Fogo
9	20/04/2018	20/04/2018	Atualização sobre Prevenção de Acidentes com Agrotóxicos	Pedras de Fogo
10	24/04/2018	24/04/2018	Atualização sobre Prevenção de Acidentes com Agrotóxicos	Pedras de Fogo
11	25/04/2018	25/04/2018	Saúde e Segurança no Trabalho	Rio Tinto
12	09/05/2018	09/05/2018	Encontro sobre Segurança e Saúde na Operação de Máquinas Agrícolas	São Mamede
13	17/05/2018	17/05/2018	Encontro sobre Segurança e Saúde na Operação de Máquinas Agrícolas	Salgadinho
14	20/05/2018	20/05/2018	O Exercício da Profissão Rural	Gurinhém
15	21/05/2018	23/05/2018	Arte Culinária (Doces e Salgados)	Belém
16	22/05/2018	22/05/2018	Encontro sobre Segurança e Saúde na Operação de Máquinas Agrícolas	São Mamede
17	22/05/2018	24/05/2018	CIPATR – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural	Mataraca
18	06/06/2018	08/06/2018	Prevenção de Acidentes (Primeiros Socorros)	Alagoa Grande
19	14/06/2018	14/06/2018	Encontro sobre Segurança e Saúde na Operação de Máquinas Agrícolas	Santa Luzia
20	15/06/2018	15/06/2018	Encontro sobre Segurança e Saúde na Operação de Máquinas Agrícolas	São José do Sabugi
21	16/06/2018	16/06/2018	Encontro sobre Segurança e Saúde na Operação de Máquinas Agrícolas	Pedra Lavrada
22	19/06/2018	21/06/2018	Prevenção de Acidentes com Agrotóxicos	Santa Rita
23	20/06/2018	20/06/2018	Encontro sobre Segurança e Saúde na Operação de Máquinas Agrícolas	Pocinhos
24	03/07/2018	03/07/2018	Encontro sobre Segurança e Saúde na Operação de Máquinas Agrícolas	Junco do Seridó
25	04/07/2018	06/07/2018	Associativismo	Conceição
26	05/07/2018	05/07/2018	Encontro sobre Segurança e Saúde na Operação de Máquinas Agrícolas	Juazeirinho
27	02/07/2018	04/07/2018	Segurança e Saúde na Operação de Máquinas Agrícolas	Santa Rita
28	05/07/2018	07/07/2018	Segurança e Saúde na Operação de Máquinas Agrícolas	Santa Rita
29	06/07/2018	08/07/2018	Alimentação e Nutrição Alternativa	Santa Luzia
30	09/07/2018	11/07/2018	Saúde Materno Infantil	Itaporanga



31	10/07/2018	12/07/2018	Arte Culinária (Doces e Salgados)	Alagoa Nova
32	12/07/2018	12/07/2018	Encontro sobre Segurança e Saúde na Operação de Máquinas Agrícolas	Santa Luzia
33	17/07/2018	19/07/2018	Arte Culinária (Doces e Salgados)	São José dos Ramos
34	17/07/2018	19/07/2018	Pintura em Tecidos	Pilõezinhos
35	18/07/2018	20/07/2018	Associativismo	Conceição
36	19/07/2018	19/07/2018	Encontro sobre Segurança e Saúde na Operação de Máquinas Agrícolas	Cubati
37	20/07/2018	22/07/2018	Associativismo	Várzea
38	23/07/2018	25/07/2018	Segurança e Saúde na Operação de Máquinas Agrícolas	Santa Rita
39	23/07/2018	25/07/2018	Segurança e Saúde na Operação de Máquinas Agrícolas	Santa Rita
40	26/07/2018	28/07/2018	Segurança e Saúde na Operação de Máquinas Agrícolas	Santa Rita
41	26/07/2018	28/07/2018	Segurança e Saúde na Operação de Máquinas Agrícolas	Santa Rita
42	01/08/2018	03/08/2018	Pintura em Tecidos	Alagoa Grande
43	16/08/2018	18/08/2018	Saúde Materno Infantil	Santa Luzia
44	23/08/2018	25/08/2018	Pintura em Tecidos	Vieirópolis
45	29/08/2018	29/08/2018	Encontro sobre Segurança e Saúde na Operação de Máquinas Agrícolas	Olivedos
46	02/09/2018	02/09/2018	Passeio Hípico	Alagoa Grande
47	11/09/2018	13/09/2018	Prevenção de Acidentes (Primeiros Socorros)	São Sebastião de Lagoa de Roça
48	22/09/2018	22/09/2018	Tecnologia aplicada ao Agronegócio – AGROTECH	João Pessoa
49	26/09/2018	28/09/2018	Associativismo	Alagoa Nova
50	24/10/2018	24/10/2018	Atualização sobre Prevenção de Acidentes com Agrotóxicos	Lucena
51	25/10/2018	25/10/2018	Atualização sobre Prevenção de Acidentes com Agrotóxicos	Lucena
52	06/11/2018	08/11/2018	CIPATR - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho	Santa Rita
53	09/11/2018	09/11/2018	Atualização sobre Segurança e Saúde na Operação de Máquinas Agrícolas	Pedras de Fogo
54	23/11/2018	25/11/2018	Arte culinária (Doces e Salgados)	Poço José de Moura
55	24/11/2018	24/11/2018	Elaboração de Projetos para Aquisição de Crédito Rural	Campina Grande
56	28/11/2018	30/11/2018	Associativismo	Santa Rita
57	29/11/2018	01/12/2018	Associativismo	Juazeirinho
58	30/11/2018	02/12/2018	Prevenção de Acidentes (Primeiros Socorros)	São José de Caiana
59	03/12/2018	05/12/2018	CIPATR - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho	Lucena
60	06/12/2018	06/12/2018	Encontro sobre Segurança e Saúde na Operação de Máquinas Agrícolas	Olivedos
61	07/12/2018	09/12/2018	Associativismo	Casserengue

DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS HUMANOS – DTH: tem como objetivo melhorar a qualidade dos serviços prestados, pelos colaboradores, no exercício de suas atividades, realizou-se 10 eventos que atenderão aproximadamente 225 pessoas, dentre elas funcionários, mobilizadores, instrutores e demais colaboradores com o total de 66 horas-aula. Nesse sentido destacamos a importância no desenvolvimento de programas de capacitação e aperfeiçoamento de seus talentos humanos, elevando desta forma o índice de competência gerencial e técnica, a fim de garantir a qualidade da ação educativa do SENAR.

Como forma de gerenciamento e controle das ações realizadas, os dados oriundos do Formulário de Avaliação do Participante – F5 – serão coletados, tratados e divulgados a cada trimestre, com a finalidade de mensurar os seguintes aspectos: Avaliação sobre a utilidade do aprendizado no trabalho; Avaliação sobre os recursos institucionais; Avaliação sobre o evento



no geral; Avaliação sobre o local do evento; Avaliação sobre as práticas desenvolvidas no evento; Avaliação sobre a recomendação do evento; Análise sobre o aproveitamento e traçar o Perfil dos participantes.

Quadro 10 – Atividades de DTH

Nº	Data Início	Data Término	TREINAMENTO	MUNICÍPIO
01	15/01/2018	15/01/2018	Integração do Quadro Funcional	João Pessoa
02	09/03/2018	09/03/2018	Integração do Quadro Funcional	João Pessoa
03	20/06/2018	20/06/2018	Encontro de Mobilizadores sobre Aprendizagem Rural	João Pessoa
04	10/08/2018	10/08/2018	Abrindo o Jogo sobre Saúde do Homem	João Pessoa
05	27/09/2018	28/09/2018	Assistência Técnica e Gerencial - Software	João Pessoa
06	10/04/2018	10/04/2018	Treinamento para Instrutores	João Pessoa
07	11/10/2018	11/10/2018	Integração do Quadro Funcional	João Pessoa
08	09/11/2018	09/11/2018	Integração do Quadro Funcional	João Pessoa
09	11/12/2018	11/12/2018	Encontro de Mobilizadores sobre Aprendizagem Rural	João Pessoa
10	13/12/2018	14/12/2018	Integração do Quadro Funcional	João Pessoa

Tabela 5 – PS e DTH – PAT 2018

Ações/Eventos	Eventos Planejados	Participantes Planejados	Carga-Horária
Promoção Social	60	1173	1012
Desenvolvimento de Talentos Humanos	08	230	46
Total	68	1393	1058

Tabela 6 – Indicadores de PS e DTH 2018

Indicadores	PS			DTH		
	Planejado 2018	Realizado 2018	Atendimento ao Planejado	Planejado 2018	Realizado 2018	Atendimento ao Planejado
Número de eventos	60	61	101,7%	08	10	125,0%
Número de participantes	1173	1170	99,7%	230	225	97,8%
Número de horas/aula	1012	1030	101,7%	46	66	143,5%
Número médio de participantes/evento	20	19	95,0%	29	23	77,6%
Número médio de horas/aula/evento	16,87	16,88	100,1%	5,75	6,60	114,8%

Conforme observado, as metas quanto à realização de eventos foram atingidas, promovendo ações através do DTH e PS para um total de 1.395 pessoas, com carga horária total ofertada de 1.096 horas e média de 20 participantes por ação executada, conforme evolução apresentada em gráfico.



Gráfico 6 – Planejado x Realizado PAT/2018 – PS

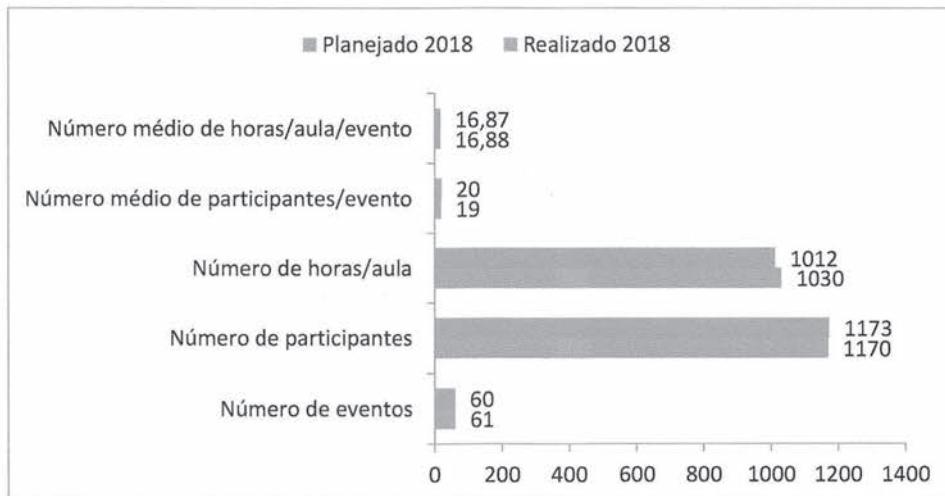


Gráfico 7 – Planejado x Realizado PAT/2018 – DTH

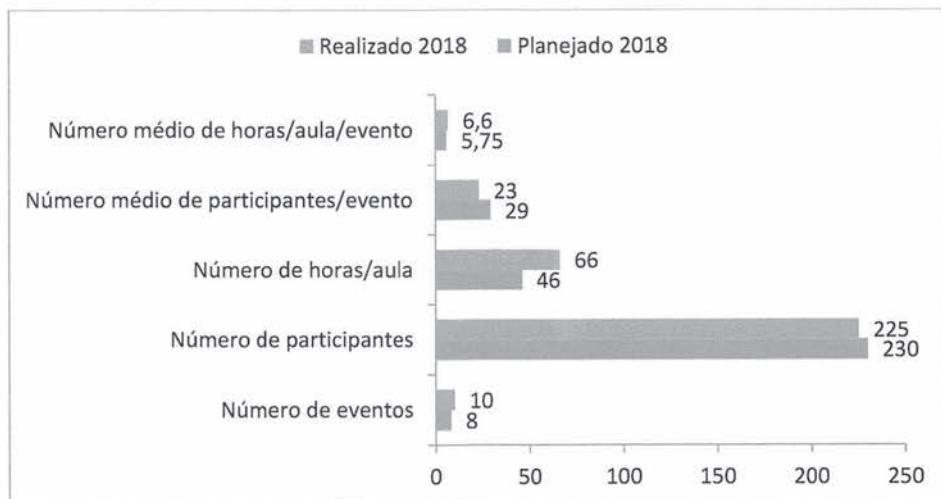


Tabela 7 – Análise do Planejado x Realizado PAT/2018 – PS e DTH.

Indicadores		Planejado			Realizado		
		Atendidos	Turmas	Carga Horária	Atendidos	Turmas	Carga Horária
PS	2017	1719	67	1238			
	2018	1173	60	1012	1170	61	1030
DTH	2017	150	07	116			
	2018	230	08	46	225	10	66



Gráfico 8 – Planejado x Realizado – PS

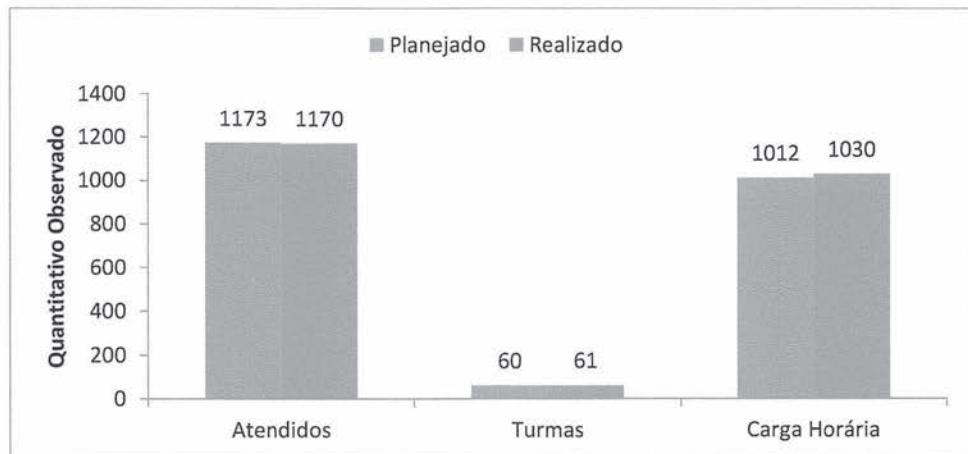
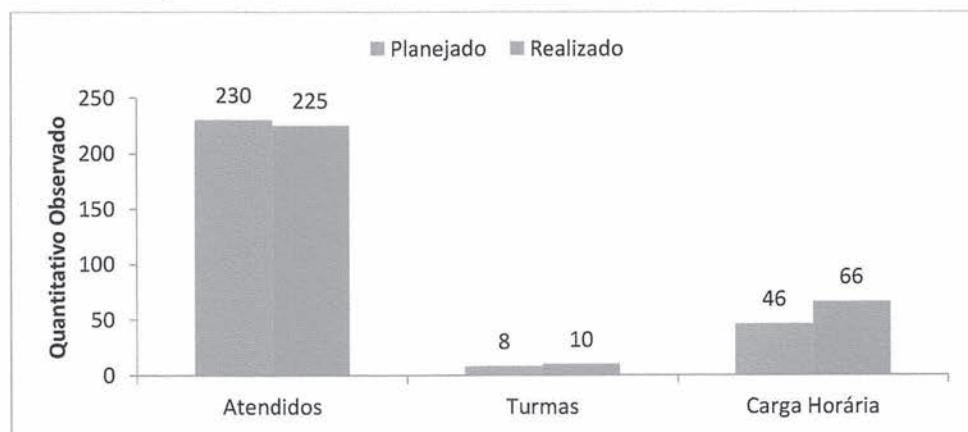


Gráfico 9 – Planejado x Realizado – DTH



Quadro 11 – Descrição característica do DATER.

ÁREA	Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural – DATER.
COMPETÊNCIAS	Coordenar e operacionalizar as atividades de assistência técnica e extensão rural, analisar os processos, receber, avaliar e aprovar as propostas para ações; montar calendário para realização destas propostas, definir e designar instrutores e técnicos de campo. Avaliar a realização das ações, bem como, as supervisões. Encaminhar autorização ao Departamento Administrativo e Financeiro para proceder com o pagamento de instrutoria, supervisor, técnico de campo e despesas diversas com a operacionalização e funcionamento das ações de assistência técnica e gerencial.
RESPONSÁVEL	Gabriel Petelinkar Pereira
CARGO/FUNÇÃO	Chefe do DATER
CPF	027.274.031-43



NEGÓCIO CERTO RURAL – NCR: O Programa visa promover a gestão e sustentabilidade das propriedades rurais, por meio de capacitações e acompanhamentos (consultorias) dos produtores empreendedores que perfazem o público alvo mobilizado. Tem o objetivo estratégico de promover o crescimento social e econômico, com melhoria na qualidade de vida dos empreendedores rurais. Consistem no atendimento das demandas e metas por treinamentos previstos no Convênio nº 003/2016, celebrado entre o SEBRAE/PB e o SENAR-AR/PB, com o atendimento de 40 (quarenta) turmas, beneficiando aproximadamente 852 (oitocentos e cinquenta e duas) pessoas do meio rural, totalizando 4.984 (quatro mil novecentos e oitenta e quatro) horas, distribuídas em atividades teóricas e consultorias.

Quadro 12 – Negócio Certo Rural

Nº	Data Início	Data Término	TREINAMENTO	MUNICÍPIO
1	07/04/2018	20/05/2018	Negócio Certo Rural	Assunção
2	17/04/2018	14/06/2018	Negócio Certo Rural	Barra de Santana
3	23/04/2018	14/06/2018	Negócio Certo Rural	Lagoa Seca
4	26/04/2018	06/06/2018	Negócio Certo Rural	Montadas
5	28/04/2018	16/06/2018	Negócio Certo Rural	Remígio
6	28/04/2018	13/06/2018	Negócio Certo Rural	São Miguel de Taipú
7	04/05/2018	28/06/2018	Negócio Certo Rural	Alagoa Grande
8	07/05/2018	29/06/2018	Negócio Certo Rural	Gado Bravo
9	18/05/2018	09/07/2018	Negócio Certo Rural	Remígio
10	01/06/2018	18/07/2018	Negócio Certo Rural	Puxinanã
11	01/06/2018	11/07/2018	Negócio Certo Rural	Lucena
12	06/06/2018	22/07/2018	Negócio Certo Rural	Santa Luzia
13	07/06/2018	23/07/2018	Negócio Certo Rural	Serra Redonda
14	08/06/2018	27/07/2018	Negócio Certo Rural	Picuí
15	15/06/2018	01/08/2018	Negócio Certo Rural	Damião
16	18/06/2018	02/08/2018	Negócio Certo Rural	Parari
17	16/06/2018	03/08/2018	Negócio Certo Rural	Rio Tinto
18	19/06/2018	03/08/2018	Negócio Certo Rural	Caldas Brandão
19	16/06/2018	16/08/2018	Negócio Certo Rural	Frei Martinho
20	30/06/2018	15/08/2018	Negócio Certo Rural	Sousa
21	01/08/2018	16/09/2018	Negócio Certo Rural	São José dos Ramos
22	03/08/2018	18/09/2018	Negócio Certo Rural	Salgado de São Félix
23	03/08/2018	18/09/2018	Negócio Certo Rural	Brejo do Cruz
24	03/08/2018	18/09/2018	Negócio Certo Rural	Juazeirinho
25	04/08/2018	19/09/2018	Negócio Certo Rural	Brejo dos Santos
26	18/08/2018	05/10/2018	Negócio Certo Rural	Itatuba
27	21/08/2018	10/10/2018	Negócio Certo Rural	Baraúna
28	25/08/2018	04/11/2018	Negócio Certo Rural	Livramento
29	23/08/2018	27/10/2018	Negócio Certo Rural	Taperoá
30	01/09/2018	08/11/2018	Negócio Certo Rural	Olivedos
31	31/08/2018	19/10/2018	Negócio Certo Rural	Umbuzeiro
32	26/09/2018	01/11/2018	Negócio Certo Rural	Sobrado
33	29/09/2018	10/11/2018	Negócio Certo Rural	Itatuba
34	09/10/2018	29/11/2018	Negócio Certo Rural	Soledade
35	09/10/2018	19/11/2018	Negócio Certo Rural	Fagundes
36	02/11/2018	20/12/2018	Negócio Certo Rural	Duas Estradas
37	03/11/2018	22/12/2018	Negócio Certo Rural	Pilões
38	10/11/2018	23/12/2018	Negócio Certo Rural	Serra da Raiz



39	08/11/2018	01/01/2019	Negócio Certo Rural	Mãe D'Água
40	01/11/2018	27/01/2019	Negócio Certo Rural	João Pessoa

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL – ATeG: Tem o objetivo estratégico de promover a integração entre os processos de geração e transferência de tecnologias adequadas à produção agropecuária, preservação e recuperação de recursos naturais, intensificar o estímulo à produção e qualidade dos produtos aqui gerados, com foco no desenvolvimento das cadeias produtivas da bovinocultura de leite, fruticultura, carcinicultura, avicultura. A ATeG está fundamentada em cinco etapas, que envolvem todo o processo a ser aplicado no desenvolvimento da propriedade rural atendida: diagnóstico, planejamento, adequação tecnológica, formação profissional do produtor e análise de resultados, de forma a possibilitar a disseminação de tecnologias associadas à consultoria gerencial. Foram atendidos no ano de 2018 um total de 110 (cento e dez) propriedades na modalidade recursos próprios, totalizando 1.030 (hum mil e trinta) horas de assessoria técnica com os técnicos de campo, conforme tabela 6 descreve.

Foram realizados 04 treinamentos para empreendedores rurais, permitindo capacitar uma população de 110 participantes, entre produtores e colaboradores, gerando um aumento de 22,2% na quantidade de atendidos, quando comparado com o ano de 2017.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CARIRI, SERIDÓ E CURIMATAÚ – PROCASE: Com base em Edital de Chamada Pública, esta UJ planejou e executou o atendimento a 452 (quatrocentos e cinquenta e duas) propriedades em parceria com a ATeG, sendo totalizada uma carga horária de 5.260 (cinco mil duzentos e sessenta) horas de assessoria técnica, distribuídas entre as cadeias produtivas de fruticultura, artesanato, apicultura e caprinovinocultura.

Por outra via estratégica, a Assistência Técnica do SENAR está focada no acompanhamento e aplicação de novas tecnologias de gerenciamento e capacitação dos produtores rurais para atender as novas realidades do mercado, considerando que 80% dos produtores rurais da Paraíba não tem acesso à assistência técnica de forma regular.

Quadro 13 – Descrição característica do DEF.

ÁREA	Departamento de Educação Formal – DEF.
COMPETÊNCIAS	Planejar, organizar, executar e supervisionar ações de educação no âmbito do ensino formal.
RESPONSÁVEL	Poliana Souza Queiroz Lopes
CARGO/FUNÇÃO	Chefe do DEF
CPF	055.560.004-17

CURSO TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO: O objetivo do curso é formar profissionais habilitados na aplicação dos procedimentos de gestão e de comercialização do agronegócio, visando os diferentes segmentos e cadeias produtivas da agropecuária brasileira, na



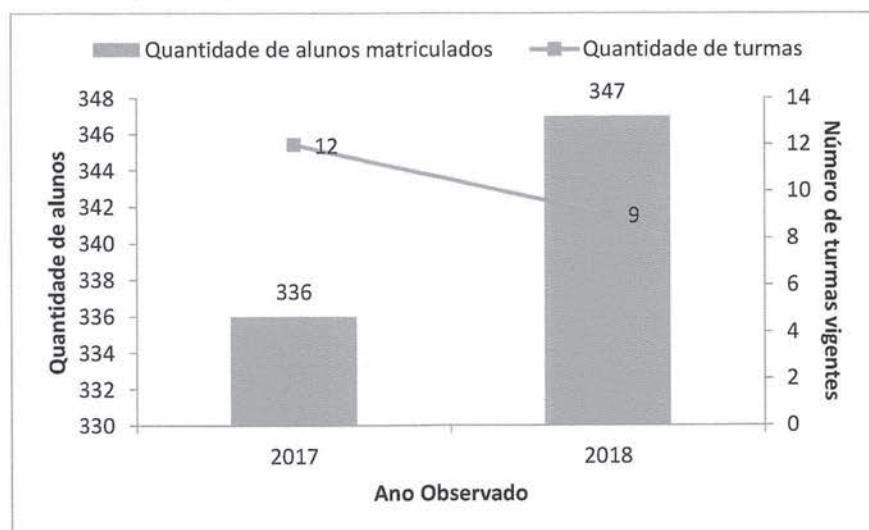
modalidade de ensino em educação a distância, no modelo híbrido de EaD adotado pela Rede e-Tec no SENAR, contemplando momentos a distância e presenciais.

Tem o objetivo estratégico de promover ações de educação profissional rural, no âmbito do ensino formal, por meio do curso técnico de nível médio, com a formação de 09 (nove) turmas, beneficiando 347 (trezentos e quarenta e sete) pessoas, sendo 117 ingressantes e 230 veteranos, totalizando 6.255 (seis mil duzentos e cinquenta e cinco) horas-aula, composta por ensino de caráter semipresencial. Isto representa um aumento de 3,3% em relação ao universo de estudantes atendidos em 2017 e um incremento de 143,9% na carga horária, conforme visto na tabela 14 e no gráfico 10 seguintes.

Tabela 14 – Planejado x Realizado PAT – Técnico em Agronegócio (Rede e-Tec).

Indicadores		Planejado			Realizado		
		Atendidos	Turmas	Carga Horária	Atendidos	Turmas	Carga Horária
Rede e-Tec	2017	336	12	6705	336	12	7155
	2018	228	9	2565	347	9	6255

Gráfico 10 – Evolução do quadro de estudantes matriculados na Rede e-Tec desta UJ.



Com o intuito de aperfeiçoamento dos eventos feitos pelo Senar, estipula-se um mínimo de 20% de supervisão sobre os mesmos, seja *in loco* ou à distância, visando observação dos instrutores, mobilizadores, alunos e o próprio evento, com foco em críticas construtivas que mesmo fiscalização. Dos eventos realizados pelo DEPPS no ano, 69 foram supervisionados, devendo-se atentar que os cursos de aprendizagem, por serem longos, construídos em módulos e demandarem maior atenção, normalmente recebem várias supervisões no decorrer de sua realização.

Quadro 14 – Eventos supervisionados do DEPPS



Nº	Data Início	Data Final	TREINAMENTO / CURSO	MUNICÍPIO	Data de Supervisão
1	22/01/2018	02/02/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – II Português de Nº 201801090	Mamanguape	22/01/2018
2	22/01/2018	02/02/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – II Português de Nº 201801091	Mamanguape	22/01/2018
3	22/01/2018	02/02/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – II Português de Nº 201801092	Pedras de Fogo	22/01/2018
4	22/01/2018	02/02/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – II Português de Nº 201801093	Caaporã	22/01/2018
5	05/02/2018	19/02/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – III Matemática básica e financeira de Nº 201801092	Pedras de Fogo	05/02/2018
6	05/02/2018	19/02/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – III Matemática básica e financeira de Nº 201801093	Caaporã	05/02/2018
7	05/02/2018	19/02/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – IV Informática de Nº 201801090	Mamanguape	05/02/2018
8	05/02/2018	19/02/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – IV Informática de Nº 201801091	Mamanguape	05/02/2018
9	20/02/2018	05/03/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – III Matemática básica e financeira de Nº 201801090	Mamanguape	20/02/2018
10	20/02/2018	05/03/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – III Matemática básica e financeira de Nº 201801091	Mamanguape	20/02/2018
11	20/02/2018	05/03/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – IV Informática de Nº 201801092	Pedras de Fogo	20/02/2018
12	20/02/2018	05/03/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – IV Informática de Nº 201801093	Caaporã	20/02/2018
13	06/03/2018	12/03/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – VI Saúde do Trabalhador Rural de Nº 201801092	Pedras de Fogo	06/03/2018
14	06/03/2018	12/03/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – VI Saúde do Trabalhador Rural de Nº 201801093	Caaporã	06/03/2018
15	06/03/2018	16/03/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – VII Competência Interpessoal, Integração no Trabalho e Cidadania de Nº 201801090	Mamanguape	06/03/2018
16	06/03/2018	16/03/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – VII Competência Interpessoal, Integração no Trabalho e Cidadania de Nº 201801091	Mamanguape	06/03/2018
17	19/03/2018	23/03/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – V Segurança no Trabalho de Nº 201801090	Mamanguape	19/03/2018
18	19/03/2018	23/03/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – V Segurança no Trabalho de Nº 201801091	Mamanguape	19/03/2018
19	21/03/2018	23/03/2018	Produção de Frangos e Ovos Caipiras de Nº 201801113	Alagoa Grande	22/03/2018
20	26/03/2018	02/04/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – VI Saúde do Trabalhador Rural de Nº 201801090	Mamanguape	27/03/2018
21	26/03/2018	02/04/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – VI Saúde do Trabalhador Rural de Nº 201801091	Mamanguape	27/03/2018
22	03/04/2018	09/04/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – VIII Noções Operacionais e de Manutenção de Tratores de Nº 201801092	Pedras de Fogo	03/04/2018
23	03/04/2018	09/04/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – VIII Noções Operacionais e de Manutenção de Tratores de Nº 201801093	Caaporã	03/04/2018
24	03/04/2018	09/04/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – VIII Noções Operacionais e de Manutenção de Tratores de Nº 201801090	Mamanguape	03/04/2018
25	03/04/2018	09/04/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – VIII Noções Operacionais e de Manutenção de Tratores de Nº 201801091	Mamanguape	03/04/2018
26	10/04/2018	16/04/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – IX Organização e funcionamento de oficina para tratores e implementos de Nº 201801090	Mamanguape	10/04/2018
27	10/04/2018	16/04/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – IX Organização e funcionamento de oficina para tratores e implementos de Nº 201801091	Mamanguape	10/04/2018
28	10/04/2018	16/04/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – VIII Organização e funcionamento de oficina para tratores e implementos de Nº 201801092	Pedras de Fogo	10/04/2018



29	10/04/2018	16/04/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – VIII Organização e funcionamento de oficina para tratores e implementos de Nº 201801093	Caaporã	10/04/2018
30	02/04/2018	27/04/2018	Informática Básica de nº 201801121	Ingá	12/04/2018
31	02/04/2018	27/04/2018	Informática Básica de nº 201801122	Ingá	12/04/2018
32	17/04/2018	14/05/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – X Componentes do trator, do motor e funcionamento de ambos. de Nº 201801090	Mamanguape	17/04/2018
33	17/04/2018	14/05/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – X Componentes do trator, do motor e funcionamento de ambos. de Nº 201801091	Mamanguape	17/04/2018
34	17/04/2018	14/05/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – X Componentes do trator, do motor e funcionamento de ambos. de Nº 201801092	Pedras de Fogo	14/05/2018
35	17/04/2018	14/05/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – X Componentes do trator, do motor e funcionamento de ambos. de Nº 201801093	Caaporã	14/05/2018
36	25/05/2018	06/06/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – XII Sistema de Alimentação de Ar de Combustível de Nº 201801092	Pedras de Fogo	06/06/2018
37	14/05/2018	08/06/2018	Informática Básica de Nº 201801168	Caaporã	06/06/2018
38	14/05/2018	08/06/2018	Informática Básica de Nº 201801169	Caaporã	06/06/2018
39	17/04/2018	14/05/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – XV Sistema de direção e freios. de Nº 201801090	Mamanguape	07/06/2018
40	17/04/2018	14/05/2018	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. – XV Sistema de direção e freios. de Nº 201801091	Mamanguape	07/06/2018
41	20/06/2018	20/06/2018	Encontro de Mobilizadores sobre Aprendizagem Rural	João Pessoa	20/06/2018
42	04/06/2018	29/06/2018	Informática Básica de Nº 201801230	Alagoa Grande	19/06/2018
43	04/06/2018	29/06/2018	Informática Básica de Nº 201801227	Alagoa Grande	20/06/2018
44	28/06/2018	30/06/2018	Fabricação de Geleias – Goiaba e Abacaxi de Nº 201801255	Solânea	29/06/2018
45	24/07/2018	26/07/2018	Operação e Manutenção de Colhedora e Cana-de-açúcar – Módulo V (Limpeza e Regulagens da Colhedora de Cana)	Santa Rita	24/07/2018
46	07/08/2018	07/08/2018	Saúde da Mulher Rural	São José dos Cordeiros	07/08/2018
47	01/09/2018	01/09/2018	Encontro sobre Sanidade de Equinos	Alagoa Grande	01/09/2018
48	12/09/2018	14/09/2018	Beneficiamento e Processamento de Pescado	Itabaiana	14/09/2018
49	12/09/2018	14/09/2018	Produção de Queijos de Coalho, Manteiga, Ricota e Mussarela	Itabaiana	14/09/2018
50	21/09/2018	21/09/2018	Encontro sobre Conservação de Forragens	João Pessoa	21/09/2018
51	22/09/2018	22/09/2018	Encontro sobre Cultivo da Palma Adensada	João Pessoa	22/09/2018
52	22/09/2018	22/09/2018	Evento Tecnologia Aplicada ao Agronegócio AGROTECH	João Pessoa	22/09/2018
53	17/10/2018	17/10/2018	Saúde da Mulher Rural Nº 201801371	São José do Sabugi	17/10/2018
54	18/10/2018	18/10/2018	Saúde da Mulher Rural Nº 201801372	Gurinhém	18/10/2018
55	29/10/2018	23/11/2018	Informática Básica de Nº 201801394	Pilar	01/11/2018
56	29/10/2018	23/11/2018	Informática Básica de Nº 201801395	Pilar	01/11/2018
57	11/07/2018	04/01/2019	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. XVII Nº 201801092	Pedras de Fogo	07/11/2018
58	15/10/2018	09/11/2018	Informática Básica de nº 201801382	Boqueirão	08/11/2018
59	15/10/2018	09/11/2018	Informática Básica de nº 201801383	Boqueirão	08/11/2018
60	07/11/2018	09/11/2018	Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas nº 201801398	São Jose de Lagoa de Roça	08/11/2018
61	12/07/2018	07/01/2019	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. XVII Nº 201801090	Mamanguape	08/11/2018
62	12/07/2018	07/01/2019	Mecânico de Manutenção de Tratores Agrícolas – Mod. XVII Nº 201801091	Mamanguape	08/11/2018
63	15/10/2018	09/11/2018	Informática Básica de nº 201801380	Boqueirão	09/11/2018
64	15/10/2018	09/11/2018	Informática Básica de nº 201801381	Boqueirão	09/11/2018
65	17/11/2018	17/11/2018	Saúde do Homem nº 201801399	Gurinhém	17/11/2018



66	19/11/2018	14/12/2018	Informática Básica de nº 201801427	Alagoa Grande	22/11/2018
67	30/11/2018	30/11/2018	Saúde da Mulher Rural nº 201801472	São Jose de Lagoa de Roça	30/11/2018
68	03/12/2018	05/12/2018	Fabricação de Queijos e Derivados do Leite de Cabra - Nº 201801468:	Juazeirinho	05/12/2018
69	07/12/2018	09/12/2018	Turismo no Meio Rural e Oportunidade de Negócio - Nº 201801477	Olivedos	07/12/2018

Já a Assessoria de Projetos e Convênios efetuou a supervisão de 21 eventos dos programas NCR, e PROCASE conforme tabela a seguir.

Quadro 15 – Eventos supervisionados pela assessoria de Projetos e Convênios

Nº	Data Início	Data Final	TREINAMENTO / CURSO	MUNICÍPIO	Data de Supervisão
1	06/02/2018	06/02/2018	Oficina de Capacitação em Plantio e tratos culturais da Palma	São Mamede	06/02/2018
2	07/02/2018	07/02/2018	Oficina de Capacitação em Formação de Forragem e conservação pelo método da ensilagem	São José do Sabugi	07/02/2018
3	08/02/2018	08/02/2018	Oficina de Capacitação de Boas Práticas na ordenha de cabra leiteira	Salgadinho	08/02/2018
4	24/03/2018	24/03/2018	Oficina de Capacitação e Gestão de Negócio e Empreendedorismo	Santa Luzia	24/03/2018
5	07/04/2018	20/05/2018	Negócio Certo Rural	Assunção	14/04/2018
6	08/05/2018	22/06/2018	Negócio Certo Rural	Gado Bravo	08/05/2018
7	28/04/2018	13/06/2018	Negócio Certo Rural	Remígio	19/05/2018
8	23/04/2018	14/06/2018	Negócio Certo Rural	Lagoa Seca	21/05/2018
9	17/04/2018	01/06/2018	Negócio Certo Rural	Barra de Santana	24/05/2018
10	26/04/2018	10/06/2018	Negócio Certo Rural	Montadas	24/05/2018
11	30/06/2018	15/08/2018	Negócio Certo Rural	Sousa	30/06/2018
12	19/06/2018	03/08/2018	Negócio Certo Rural	Caldas Brandão	10/07/2018
13	18/06/2018	02/08/2018	Negócio Certo Rural	Parari	11/07/2018
14	06/06/2018	22/07/2018	Negócio Certo Rural	Santa Luzia	18/07/2018
15	16/06/2018	03/08/2018	Negócio Certo Rural	Rio Tinto	28/07/2018
16	03/08/2018	18/09/2018	Negócio Certo Rural	Juazeirinho	11/08/2018
17	01/08/2018	16/09/2018	Negócio Certo Rural	São José dos Ramos	18/08/2018
18	01/08/2018	16/09/2018	Negócio Certo Rural	São José dos Ramos	22/08/2018
19	23/08/2018	08/10/2018	Negócio Certo Rural	Taperoá	23/08/2018
20	02/10/2018	03/10/2018	Negócio Certo Rural	Itatuba	02/10/2018
21	08/11/2018	08/11/2018	Negócio Certo Rural	João Pessoa	08/11/2018

É importante destacar a nova missão do SENAR nas áreas de educação formal, do qual se destaca com o curso técnico em agronegócio, que objetiva proporcionar aos futuros técnicos uma visão global sobre o setor agropecuário e a qualificação da mão-de-obra nos empreendimentos rurais do Estado da Paraíba, da Região Nordeste e no Brasil.



Tabela 9 - Perfil dos participantes.

SEXO	Feminino		Masculino		Não declarado		
		47,88%		51,96%		0,16%	
COR/ETNIA	Branca	Negra	Parda	Amarela	Indígena	Não declarado	
	15,58%	7,37%	48,09%	1,15%	0,34%	27,46%	
RENDIMENTO FAMILIAR	Até 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Acima de 1 a 3 salários mínimos	Acima de 3 a 5 salários mínimos	Acima de 5 a 10 salários mínimos	Acima de 10 salários mínimos	Não Declarado
	8,65%	16,61%	27,61%	2,08%	0,64%	0,04%	44,38%
SITUAÇÃO DE TRABALHO	Desempregado/ Desocupado	Empregado / Ocupado	Autônomo	Profissional Liberal	Empregador		
	13,84%	23,45%	24,78%	0,91%	0,91%		
	Cooperado	Aposentado	Outros	Não declarado			
	1,21%	1,42%	7,09%	26,40%			
NÍVEL DE ESCOLARIDADE	Sem Escolaridade	Ensino fundamental incompleto	Ensino fundamental completo	Ensino médio incompleto			
	1,55%	20,00%	11,10%	9,17%			
	Ensino médio completo	Ensino superior incompleto	Ensino superior completo	Não declarado			
	28,26%	4,26%	8,31%	17,34%			
FAIXA ETÁRIA	Até 17 anos	de 18 a 24 anos	de 25 a 45 anos	de 46 a 64 anos	Acima de 65 anos	Não declarado	
	0,84%	22,88%	52,18%	17,94%	2,86%	3,30%	
PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS	Sim	Não	Não declarado				
	0,69%	14,27%	85,04%				

3.1.1. Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho

Os níveis de performance dos trabalhos realizados por esta UJ em relação às metas e objetivos delimitados para o ano de 2018 estão descritos de forma sintética na tabela seguinte.

Quadro 9 – Descrição dos indicadores de desempenho.



Indicador de eficácia		
Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de Cálculo
Índice de turmas	Mede o total de turmas realizadas no exercício	Total de turmas REALIZADAS dividido pelo total de turmas PLANEJADAS, multiplicada por 100 = resultado em %
Índice de hora-aula	Mede o total de hora aula realizada no exercício	Total de hora-aula REALIZADA dividido pelo total de hora-aula PLANEJADA, multiplicada por 100 = resultado em %
Índice de participantes	Mede o total de participantes realizado no exercício	Total de participantes REALIZADOS dividido pelo total de participantes PLANEJADOS, multiplicado por 100 = resultado em %
Índice de Reprovação	Avalia o índice de reprovação e/ou aprovação dos participantes	Número de reprovação multiplicado por 100, dividido pelo número de inscritos = ou menor que 5%
Grupos Assistência Técnica e Gerencial	Mede o total de grupos mobilizados no exercício	Número de grupos mobilizados dividido pelo número de grupos planejados, multiplicado por 100.
Índice de hora-técnica de Assistência Técnica e Gerencial	Mede o total de hora de assistência técnica realizada no exercício	Total de hora de assistência técnica realizada dividido pelo total de hora de assistência técnica planejada, multiplicada por 100
Indicador de eficiência		
Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de Cálculo
Avaliação sobre os recursos instrucionais	Avalia os recursos instrucionais disponibilizados pelo SENAR/PB aos participantes	Quantidade de insatisfeitos multiplicado por 100 dividido pelo total de participantes (Formulários respondidos) = ou menor que 10%
Avaliação sobre o evento no geral	Avalia o evento de forma geral pelos participantes	Quantidade de insatisfeitos multiplicado por 100 dividido pelo total de participantes (Formulários respondidos) = ou menor que 10%
Avaliação sobre o local do evento	Avalia o local de realização do evento pelos participantes	Quantidade de insatisfeitos multiplicado por 100 dividido pelo total de participantes (Formulários respondidos) = ou menor que 10%
Avaliação sobre as práticas desenvolvidas no evento	Avalia as práticas desenvolvidas no evento pelos participantes	Quantidade de insatisfeitos multiplicado por 100 dividido pelo total de participantes (Formulários respondidos) = ou menor que 10%
Avaliação sobre a recomendação do evento	Avaliar se os participantes recomendariam o evento às outras pessoas	Quantidade de insatisfeitos multiplicado por 100 dividido pelo total de participantes (Formulários respondidos) = ou menor que 10%
Indicador de efetividade		
Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de Cálculo
Avaliação sobre a utilidade do aprendizado no trabalho	Avalia a utilidade do aprendizado do evento no trabalho dos participantes	Quantidade de treinados multiplicado por 100 dividido pelo total de participantes (Formulários respondidos) = ou menor que 10%.



Tabela 9 – Planejado x Realizado – Recursos próprios.

Ações	Quantidade de ações			Hora/aula x ação			Participantes		
	Meta	Realizado	Resultado	Meta	Realizado	Resultado	Meta	Realizado	Resultado
Ações próprias – FPR	262	264	100,8%	11.458	11.444	99,9%	4.121	3.740	90,8%
Atividade próprias – OS	60	61	101,7%	1.012	1.030	101,6%	1.173	1.170	99,7%
Desenvolvimento de Talentos Humanos – DTH	8	10	125,0%	46	66	143,5%	230	225	97,8%
TOTAL	330	335	101,7%	12.516	12.540	100,2%	5.524	5.135	93,0%

Tabela 10 – Planejado x Realizado – Recursos de Terceiros.

Ações	Quantidade de ações			Hora/aula x ação			Participantes		
	Meta	Realizado	Resultado	Meta	Realizado	Resultado	Meta	Realizado	Resultado
Negócio Certo Rural – NCR	40	40	100,00%	1.840	4.984	270,9%	600	852	142,0%
Técnico em Agronegócio Rede e-Tec ⁽¹⁾	9	9	100,00%	2.565	6.255	243,9%	228	347	152,2%
TOTAL	49	49	100,00%	4.405	11.239	255,1%	828	1.199	144,8%

⁽¹⁾Técnico em Agronegócio Rede e-Tec – Total de hora/aula presencial e a distância.

Tabela 17 – Planejado x Realizado – Assistência Técnica e Gerencial.

ATeG 2017	Grupos			Hora Assistência Técnica			Participantes		
	Meta	Realizado	Resultado	Meta	Realizado	Resultado	Meta	Realizado	Resultado
Assistência Técnica e Gerencial - ATeG	4	4	100,00%	4.440	1.080	24,3%	110	110	100,00%
Assistência Técnica e Gerencial – ATeG – PROCASE	15	15	100,00%	14.950	5.260	35,2%	452	452	100,00%
TOTAL	18	18	100,00%	19.390	6.340	32,7%	560	562	100,00%



Os macroprocessos finalísticos delimitados para o exercício de 2018 por esta UJ apresentam as ações quanto a área de atuação, a descrição geral do procedimento a ser realizado, os produtos e serviços oriundos do procedimento, os possíveis consumidores dos produtos gerados e o(s) departamento(s) responsável(is) por executar a ação.

Quadro 10 – Macroprocessos finalísticos do SENAR-AR/PB para 2018.

Ações	Descrição	Produtos e Serviços	Público-Alvo	Área Responsável
Planejamento	Planejamento, desenvolvimento e execução dos Planos Anuais de Trabalho, agregando os departamentos e coordenações da Unidade SENAR/PB	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de ações da Formação Profissional Rural, Educação Formal, Assistência Técnica e Gerencial e Promoção Social; • Fomento do fortalecimento das cadeias produtivas, atividades estabelecidas e potencialidades emergentes referentes aos campos da Educação Formal, Formação Profissional Rural, Promoção Social e respectivas certificações; • Fomento e gerenciamento de projetos de desenvolvimento profissional, educacional e técnica; • Concepção e desenvolvimento de programas de capacitação técnico-pedagógico voltados para a Educação Formal, Formação Profissional Rural e Promoção Social; • Realização da supervisão gerencial nas unidades operacionais; • Qualidade dos processos: Auditorias internas e externas, supervisão dos serviços prestados e contratados, controle da produção realizada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Unidades Operacionais; • Equipes de Assistência Técnica e Gerencial; 	Departamento de Educação Formal (DEF), Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural (DATER), Departamento de Educação Profissional e Promoção Social (DEPPS), Departamento de Administração e Finanças (DAF).
Treinamento	Planejamento, desenvolvimento e execução de cursos voltados ao atendimento da demanda agrossilvopastoril no que tange à Educação norteada para o mundo do trabalho agropecuário e agroindustrial.	<ul style="list-style-type: none"> • Escolha das linhas de ação, atividades e quantidades a serem ofertadas segundo o relatório "Estrutura Produtiva e Formação Profissional Rural na Paraíba" nos Âmbitos da FPR, PS, DTH e EF; • Assessoramento à Assistência Técnica e Gerencial realizada pelas equipes providas pelo SENAR às estratégias das empresas agrossilvopastoris; • Atendimento das demandas de produtores e trabalhadores rurais através da implementação de ações estruturantes e fortalecimento da cadeia produtiva; • Promoção do uso de modelo pedagógico de Formação Profissional Continuada; • Capacitação das equipes operacionais no uso de ferramentas de gestão de projetos e gestão da produção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produtores Rurais; • Trabalhadores Rurais; • Sociedade civil; • Unidades Operacionais; 	DEPPS, DATER, DEF.



Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)	<p>Execução de atividades de campo através de abordagem sinérgica entre consultoria gerencial, assistência técnica, FPR e PS para desenvolvimento das cadeias produtivas regionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturação do modelo de ATeG a ser aplicado junto ao público-alvo; • Difusão de novas tecnologias de gestão e produção junto aos produtores rurais e de novas técnicas de manejo para os trabalhadores rurais; • Capacitação dos produtores rurais para a gestão da propriedade rural através de metodologias gerenciais visando otimização do lucro, produção orientada ao mercado e sustentabilidade do empreendimento; • Estabelecimento das atividades projetadas em caráter contínuo, promovendo os processos de gestão, produção, beneficiamento, agregação de valor e comercialização da produção e serviços agropecuários; • Capacitação e potencialização do intelecto e autoestima do cidadão do campo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produtores Rurais; • Conglomerados Agroindustriais; • Trabalhadores Rurais; • Sindicatos Rurais; • Sociedade Civil; • Unidades Operacionais; 	DATER
Gerenciamento de Riscos	<p>Executar a análise da execução das ações realizadas pelos departamentos, coordenações e demais órgãos pertencentes ao SENAR/PB, propondo soluções e fomentando a melhoria contínua e minimização de riscos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de modelo de planejamento, execução, monitoramento e controle dos riscos conhecidos e desconhecidos através do uso de ferramentas gerenciais; • Capacitação das equipes operacionais quanto ao uso de ferramentas gerenciais para análise dos procedimentos realizados; • Proposição da capacitação em Governança, Risco e Compliance - GRC; • Estabelecimento da política de integridade e gestão de riscos • Assessorar o Planejamento através de consultorias para otimização dos recursos disponibilizados e minimização de riscos não-quantificados, tornando-os controláveis; 	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade SENAR/PB; • Departamentos e Coordenações 	Coordenação de Controle Interno (CCI)

Tabela 12 – Analise dos indicadores 2018

Análise dos indicadores	2017		2018			Conformidade	Previsto
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Resultado		
Nº de turmas	316	334	383	412	107,6%		134
Horas-aula	22141	23229	18372	23875	129,9%		8260
Participantes	5204	6001	7004	7546	107,7%		3438
Hora-ATeG	4440	8360	18904	25896	137,0%		29584
Grupos ATeG	18	18	19	19	100,0%		17
Participantes ATeG	542	542	562	562	100,0%		757
Legenda	Conforme planejado		Merce atenção		Desconforme		



De acordo com os resultados apresentados é possível demonstrar que a atuação desta regional está de acordo com suas responsabilidades institucionais finalísticas e alinhada com as diretrizes e objetivos estratégicos, bem como cumpriu com o PAT/2018, uma vez que os indicadores demonstram a realização das metas previstas para o número de participantes, número de turmas, aproveitamento, grupos ATeG e participantes ATeG.

O aumento da carga horária realizada em ATeG ao PROCASE se justifica pelo fato de que após a divulgação dos resultados do edital, nos foi solicitado pelo demandante do contrato que, intensificássemos o atendimento, inclusive em áreas anteriormente não planejadas, como o apoio as associações, licitações e prestação de contas dos projetos atendidos. Dessa maneira, grande parte dos projetos se encontravam atrasados e com grande necessidade de atendimentos na área financeira para organização e posterior acessos aos benefícios assegurados pelo PROCASE, o que foi necessário um aumento significativo na quantidade de horas prestadas em ATeG.

Estamos investindo em cursos de qualificação profissional com maior carga horária, utilizando-se do método da Formação Inicial e Continuada – FIC. Assim, para atender as exigências da Secretaria do Trabalho, foram destinadas 04 (quatro) turmas para o Programa Jovem Aprendiz, sendo 04 (quatro) cursos de “Mecânico em manutenção de tratores agrícolas”, iniciadas no final do terceiro quadrimestre de 2017 e concluídas em 2018, totalizando 3.772 (três mil setecentos e setenta e duas) horas-aula, beneficiando aproximadamente 100 (cem) jovens da Zona da Mata Paraibana, com a mobilização e indicação exclusiva das agroindústrias.

Em atendimento das demandas e metas por treinamentos previstos no Convênio nº 003_2016 SEBRAE/PB - SENAR-AR/PB – Negócio Certo Rural – NCR, foram efetivadas 40 ações do programa especial no exercício 2018, totalizando 4.984 (quatro mil novecentos e oitenta e quatro) horas-aula, beneficiando diretamente até 852 (oitocentos e cinquenta e duas) famílias rurais.

Com a intenção de avaliar a efetividade das ações do SENAR, foram pesquisadas 10 turmas de capacitações de exercícios anteriores, a seguir descritas, tomando como base 5% das ações de FPR feitas em 2017, que indicam quantidade mínima de 10 turmas, com os seguintes resultados. A seguir são apresentados os indicadores de satisfação dos treinamentos realizados, com as informações coletadas ao final de cada ação, por meio do Formulário de Avaliação do Participante, parte integrante do sistema de gestão da qualidade.

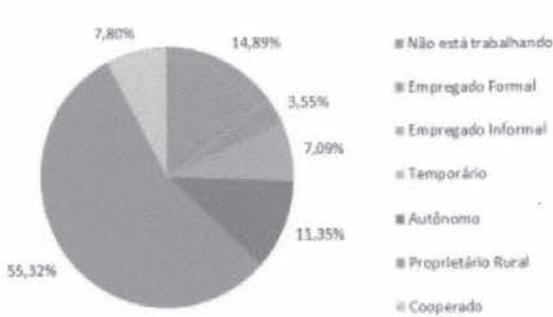


Gráfico 11 – Situação Ocupacional atual dos entrevistados

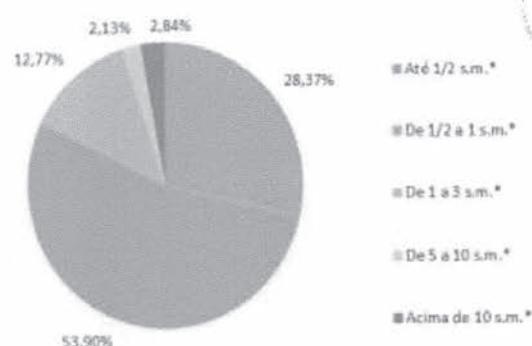


Gráfico 12 – Faixa de Renda dos entrevistados

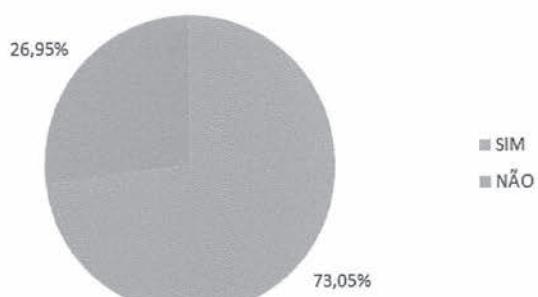


Gráfico 13 – Aproveitamento do conhecimento adquirido pelos entrevistados

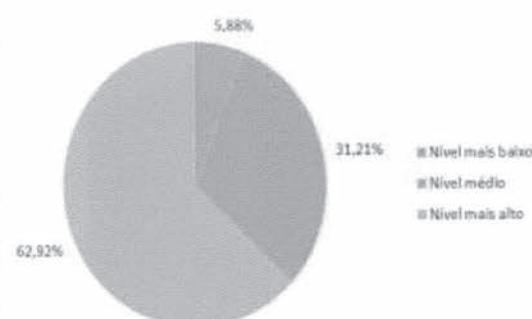


Gráfico 14 – Percepção do nível de melhoria na execução da atividade laboral dos entrevistados

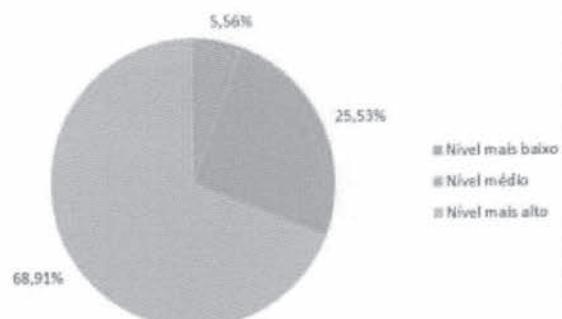


Gráfico 15 – Percepção do nível de melhoria na situação profissional dos entrevistados

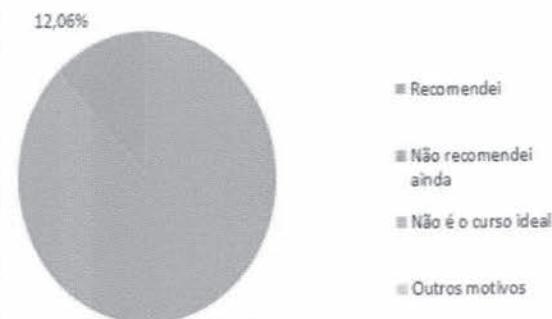


Gráfico 16 – Nível de feedback dos entrevistados acerca da recomendação dos cursos ofertados

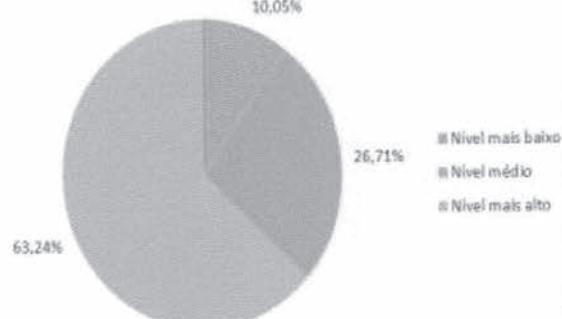


Gráfico 17 – Avaliação da contribuição prestada aos entrevistados através dos cursos ofertados

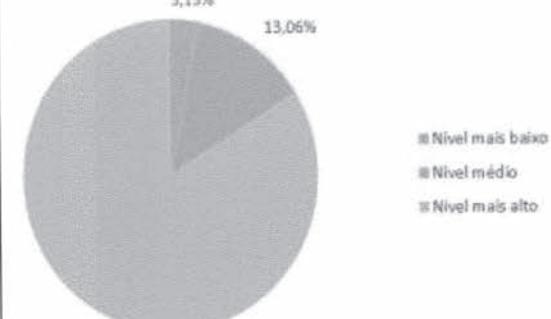


Gráfico 18 – Percepção dos entrevistados quanto às melhorias a serem realizadas pelo SENAR nos cursos ofertados

As informações acima coletadas dos egressos e compiladas apontam a efetividade dos cursos ofertados em proporcionarem ferramentas e condições para ingressar e/ou se aperfeiçoar no mercado de trabalho com nível adequado de preparo, reconhecendo o SENAR



como instituição de ensino com credibilidade. Contudo, devido ao Estado da Paraíba ainda ser um mercado restrito para absorção plena dos profissionais capacitados, os rendimentos informados pelos egressos não atingiu padrões compatíveis com o mercado nacional.

3.2- Informações sobre a gestão

3.2.1 - Assessoria da Presidência do Conselho Administrativo.

Contribuindo com as estratégias adotadas por esta regional, no desempenho de suas atividades, a **Assessoria da Presidência do Conselho Administrativo** no exercício de 2018 prestou atendimento aos produtores rurais e lideranças do setor com a participação em reuniões, conselhos, comitês, feiras e outros eventos, promovendo relacionamento interinstitucional e contribuindo na divulgação das ações e metas desta regional conforme seguem abaixo descritas:

- Participação em reuniões do acordo Plano de Desenvolvimento Econômico, Social e Sustentável para os Arranjos Produtivos Locais da Paraíba – PLADES – e elaboração de planilha com mapeamento dos planos, projetos, programas e ações do SENAR, contribuindo para a organização da câmara programática das instituições do sistema produtivo estadual, conforme novo modelo de Governança dos Arranjos Produtivos Locais – APLs – paraibanos.
- Articulação junto aos técnicos da ASPLAN, para formação da primeira turma de ATeG do SENAR na cadeia da Cana de açúcar no Estado da Paraíba, visando a capacitação técnica e gerencial de fornecedores de cana da referida associação;
- Trabalho conjunto com ASCOM, para finalização do documento “EXPECTATIVAS DO SETOR PRODUTIVO PARA DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA NA PARAÍBA”, com o objetivo de apresentar ao próximo governador as principais reivindicações e sugestões do setor agropecuário paraibano.

3.2.2 Coordenação de Controle Interno

O Comitê das Organizações Patrocinadoras (COSO, em inglês), define o controle interno como um processo desenvolvido para garantir que a organização atinja seus objetivos pré-estabelecidos, com relativo grau de confiabilidade, nas seguintes categorias:

- a) Eficiência e efetividade operacional;
- b) Confiança nos registros contábeis/financeiros;
- c) Conformidade com leis e normativas aplicáveis à entidade e sua área de atuação;

O Controle Interno atua diretamente na proteção dos ativos da organização, verificação da adequação e suporte dos dados contábeis, promoção da eficiência e eficácia operacionais, assegurando a confiabilidade e tempestividade das informações financeiras e



gerenciais através da aderência às normas e regulamentos internos e externos, de forma que é uma responsabilidade compartilhada entre todos os setores das organizações, conforme observado na figura 1.

Figura 1 – Cubo de COSO para Estrutura Integrada do Controle Interno (COSO I, 2013).

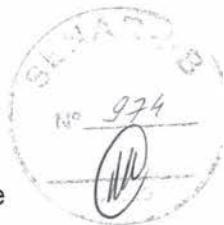


A Coordenação do Controle Interno – CCI – deve ter conhecimento dos negócios do SENAR-AR/PB, perspicácia para perceber os maiores problemas nos processos de negócio e, ao mesmo tempo, habilidade no relacionamento interpessoal para ser efetiva no assessoramento da mudança cultural somados a um alto nível de resiliência (Santarém, Costa e Silva, 2018). Desta forma, as atividades gerais que são correspondentes à CCI são:

- Orientar os departamentos/áreas quanto ao controle operacional e conformidade;
- Identificar causas e problemas;
- Sugerir proposições de melhorias;
- Buscar o comprometimento dos intervenientes;
- Agir em sintonia com as diretrizes de gestão do SENAR Administração Central e Regional;
- Aferir a conformidade dos processos de negócio, produtos e serviços;

Quanto às atividades específicas correspondentes à CCI do SENAR-AR/PB, destacam-se:

- Análise, verificação, controle e acompanhamento das contas trimestrais e anual para a Administração Central;
- Análise, verificação, controle e acompanhamento da prestação de contas dos recursos transferidos por cada setor para seus respectivos destinos;
- Análise, verificação, consolidação e controle das informações prestadas para elaboração do relatório de gestão;
- Estruturar, analisar, verificar, controlar e acompanhar a construção do PCCR;



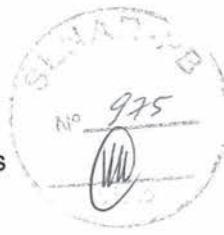
- Propor a melhoria das Instruções Normativas quanto aos prazos de encaminhamento pelos departamentos e setores dos dados referentes aos relatórios de gestão e plano anual de trabalho a serem encaminhados à alta administração;
- Identificar regras de negócio, criar itens de compliance, definir evidências, amostragem e aplicar testes de compliance a fim de identificar o nível de aderência aos normativos.

No campo do planejamento, esta assessoria apoiou a alta administração na elaboração dos relatórios de gestão dos quadrimestres e consolidado do exercício 2018, bem como, dos relatórios de gestão do primeiro, segundo e terceiro trimestres de 2018, consolidando as informações enviadas pelos Departamentos, Assessorias e Coordenadorias. Ainda contribuindo com os resultados e objetivos estratégicos, foram realizadas as seguintes atividades ao longo do exercício 2018:

- Elaboração de relatório gerado pelo sistema de informação TOTVS e SENAR nas Nuvens, para prover a alta administração de informações necessárias e confiáveis sobre o desempenho das metas e objetivos dos exercícios de 2017 e 2018;
- Auxílio na coordenação do Projeto SENAR FORTE com o monitoramento dos planos de ação do Planejamento Estratégico Participativo;
- Participação nos procedimentos licitatórios;
- Apoio nas atividades de restruturação do sistema TOTVS;
- Análise preventiva e controle dos procedimentos administrativos para realização dos pagamentos;
- Auxílio no processo de revisão dos Procedimentos de Gestão - PG, formulários e indicadores de desempenho do Sistema de Gestão da Qualidade - SGQ;
- Apoio no levantamento de informações e documentos da Solicitação de Auditoria emitidas pela CGU;
- Elaboração da minuta de Política de Riscos e Gestão Corporativa do SENAR-AR/PB;
- Realização do inventário físico do estoque;
- Ações administrativas inerentes à guarda, controle e baixa dos bens patrimoniais.

3.2.3 Coordenação de Tecnologia da Informação

Considerada uma área estratégica, a Coordenadoria de Tecnologia da Informação está ligada diretamente à Superintendência. As atribuições da Coordenadoria de TI consistem em planejar, organizar e gerenciar os serviços da área de tecnologia de informação, coordenar e supervisionar as atividades da área de suporte técnico aos usuários, compreendendo



hardwares, softwares, desenvolvimento de políticas e diretrizes que traduzam as melhores práticas existentes no mercado.

Principais sistemas de informações

Os principais sistemas de informação utilizados por esta regional, bem como, as funcionalidades, objetivos, responsável técnico e responsável operacional, estão relacionados na tabela abaixo.

Quadro 11 – Descrição dos principais sistemas de informação

Descrição	Funcionalidades	Objetivos	Responsável Técnico	Responsável da área de negociação
Sistema de Folha de pagamento – RM Labore	Processa todas as operações de Recursos Humanos	Prover recursos gerenciais voltados para o setor de pessoal	TOTVS – S.A.	Roberto Lelis
Sistema de Contabilidade – RM Saldus	Processa toda a contabilidade da Instituição.	Prover recursos gerenciais voltados para o setor contabilidade	TOTVS – S.A.	Isaac Newton F Gadelha
Sistema Financeiro – RM Fluxus	Controla todos os pagamentos de bens e serviços	Prover recursos gerenciais voltados para o setor Financeiro	TOTVS – S.A.	Vânia Nascimento e Fábio da Rocha Oliveira
Sistema de Controle de Estoque – RM núcleos	Controlar as atividades relacionadas ao estoque de materiais.	Prover recursos gerenciais voltados para o Almoxarifado	TOTVS – S.A.	Luciano Vicente da Silva e Evandro Cordeiro
RM Liber Gestão Fiscal	Apuração dos Impostos da Instituição	Apuração de todos os impostos a ser recolhido.	TOTVS – S.A.	Isaac Newton
RMBonum	Gestão de Patrimônio	Controlar os bens da Instituição (Cadastramento, localização, Depreciação e Baixa)	TOTVS – S.A.	Ronaldo S. Mousinho
SENAR nas Nuvens	Sistema de gestão das atividades finalísticas.	Prover recursos gerenciais e voltados para realização de eventos do Senar	Rezolve	Carlos Alberto Patrício da Silva e Elder Ângelo
Windows Server 2012 R2	Controlador de domínio e Gerenciamento dos usuário e Ativos de Rede	Gerencia uma infraestrutura escalável, segura e gerenciável para gerenciamento dos usuários ativos e recursos do sistema.	Microsoft	Ronaldo S Mousinho
Solução Antivírus	Prevenção contra ataques de vírus, detecção e remoção.	Detectar os possíveis ataques de arquivos maliciosos e ainda proteger as	Kaspersky	Ronaldo S. Mousinho



Descrição	Funcionalidades	Objetivos	Responsável Técnico	Responsável da área de negocio
		transações eletrônicas interna e externa da Instituição.		
Pacote Office 2010 e 2016	Criação de planilhas, Slides, Documentos e Banco de Dados .	A criação de documentos, Planilhas, Slides e Banco de Dados pelos vários Departamentos da Instituição.	Microsoft	Ronaldo S. Mousinho
Pacote Adobe	Criação de Matéria para o Site e jornais	Produção de matérias jornalísticas sobre as atividades do SENAR.	ADOBE	Jocélio de Oliveira
Sistema de Tele Presença	Reuniões ON LINE com todas as Regionais e Administração Central em Brasília-DF	Realização de reuniões entre as Regionais de todo o País para tratar de assuntos pertinente as atividades desempenhada da Instituição.	Embratel	Ronaldo S. Mousinho
Hospedagem do Site e Gerenciamento das contas de E-mails	Faz a hospedagem do Site do SENAR-PB e o Gerenciamento.	Faz a hospedagem do Site do SENAR-PB e ainda as caixas postais corporativa .	Locaweb	Ronaldo S. Mousinho
Gestão de Protocolo	Controle da documentação interna e externa	Controlar toda documentação recebida e acompanhar sua movimentação dentro da Instituição até sua conclusão.	Heberto Gonçalves – Senar Central – Brasilia - DF	Ronaldo S. Mousinho

O Sistema SENAR nas Nuvens tem o objetivo de gerenciar as atividades finalísticas do SENAR-AR/PB, integrado com a Administração Central na gestão das ações de FPR e PS.

Os sistemas RM labore, Saldus, RMLiber, RMBonus, Fluxus e Núcleos, desenvolvidos pela TOTVS, são considerados de extrema utilidade e tem como finalidade conectar vários setores a partir de uma base única de dados. Desse modo, permite obter maior eficiência nos processos, na comparação de dados e informações com maior precisão para a tomada de decisão.

Como forma de prevenir riscos relacionados à perda de informação, é realizado diariamente backup da base de dados dos sistemas TOTVS, gravado em uma unidade de armazenamento. Também é realizado periodicamente backup dos arquivos com extensão ponto DOC e XLS das máquinas inseridas no domínio SENAR-PB e disponibilizado cópia reserva para resgate do usuário final.



Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

Como forma de manter o parque tecnológico desta regional atualizado, e cumprir com as ações previstas no planejamento estratégico, foram realizadas as seguintes atividades no ano de 2018:

- Processo de implantação de políticas que possibilitem aumentar e controlar a segurança das informações, a qualidade dos dados e agilidade dos serviços prestados, fazendo da tecnologia um recurso essencial para o alcance das finalidades desta Regional.
- Monitoramento dos ativos de rede (roteador, switch e computadores) e passivos de rede (patch panel e rack de piso e teto);
- Recomendações e substituição de equipamentos obsoletos;
- Implantação do Sistema de Gerenciamento de Protocolo Fornecido pelo SENAR Nacional o qual dará um maior controle e transparência na movimentação de toda documentação recebida na Instituição.
- Implantação do modulo patrimônio do RMBonus da TOTVS, agilizando desta forma um maior controle de uso e depreciação dos bens do SENAR;
- Parametrização do modulo compras do RM Saldus complementando desta forma o processo de aquisição de Produtos e Serviços;
- Manutenção preventiva em todas as impressoras, objetivando desta forma uma maior vida útil dos mesmos;
- Renovação do contrato de Telefonia Móvel, trazendo assim uma economia considerável para o SENAR, objetivando neste sentido o princípio da economicidade.
- Renovação do Contrato de Hospedagem de site do SENAR, aumentando a capacidade de armazenamento do Site corporativo e contas de e-mail dos colaboradores;
- Um maior controle de Logon dos usuários do domínio SENARpb.com, ou seja todos os usuários somente acessam o login durante os respectivos horários de trabalho;
- Processo de implantação de políticas que possibilitem aumentar e controlar a segurança das informações, a qualidade dos dados e agilidade dos serviços prestados, fazendo da tecnologia um recurso essencial para o alcance das finalidades desta Regional.
- Monitoramento dos ativos de rede (roteador, switch e computadores) e passivos de rede (patch panel e rack de piso e teto);



- Implantação do modulo patrimônio do RMBonus da TOTVS, agilizando desta forma um maior controle de uso e depreciação dos bens do SENAR, e ainda parametrizando novos Relatórios de bens por responsável;
- Parametrização do modulo do Ponto Eletrônico integrando com o sistema RM Labore (Folha de Pagamento), complementando desta forma o processo de recolhimento do batimento de ponto diário dos funcionários ativos;
- Renovação do contrato de Telefonia Fixa, trazendo assim uma economia mensal de aproximadamente 50% do valor pago mensalmente para o SENAR, objetivando neste sentido o princípio da economicidade.
- Renovação do contrato de prestação de serviço com a TOTVS mantendo o mesmo valor do ano anterior;
- Um maior controle de Logon dos usuários do domínio SENARpb.com, ou seja todos os usuários somente acessam durante os respectivos horários de trabalho;
- Aquisição e tombamento de computador fly pc i3 4giga RAM 1TB HD e leitor de DVD patrimônio nº 1859, destinado como apoio tecnológico ao Programa PROCASE no Sindicato dos Produtores Rurais de Santa Luzia;
- Aquisição e tombamento de aparelho de celular patrimônio nº1861, para uso nas atribuições da Instituição.
- Aquisição e tombamento de patrimônios números 1862 Fogão com 4 bocas, 1863 Micro-ondas e 1864 Refrigerador 462 Litros, todos destinados para suprir as necessidades dos colaboradores do SENAR-PB;
- Contratação de novo link de internet com uma maior capacidade de largura de banda para ser disponibilizado nas atividades do SENAR-PB,
- Aquisição e tombamento de impressora multifuncional para o setor do DAF, Patrimônio 1667;
- Aquisição e tombamento de computador i5 com monitor para o setor de Recursos Humanos, Patrimônios 1870,1871.
- Aquisição e tombamento de microfone sem fio patrimônio nº 1866, para uso nos eventos do SENAR-PB;
- Aquisição e tombamento de um Servidor Lenovo com processador Xeon quad core HD de 1 TB para uso no setor de TI;
- Processo de implantação de políticas de segurança que possibilitem aumentar e controlar a segurança das informações, a qualidade dos dados e agilidade dos serviços prestados, fazendo da tecnologia um recurso essencial para o alcance das finalidades desta Regional.



Políticas implementadas

- Bloqueios de sites com conteúdo adulto, redes sociais, acesso externo via Virtual Private Network – VPN trazendo uma maior confiabilidade nas transações eletrônicas;
- Implantação de um Firewall para proteção dos pacotes de dados trafegados na rede da Instituição;
- Criação de uma Zona Desmilitarizada – DMZ para uso no Laboratório de informática;
- Balanceamento de carga de link de internet;
- Monitoramento do fluxo de dados diário dos ativos de rede;
- Monitoramento do acesso dos usuários externos via VPN (Administração Central);
- Monitoramento do fluxo de dados trafegados pelo usuário do domínio;
- Monitoramento das regras de firewall ativas;
- Monitoramento dos níveis de riscos dos aplicativos usados pelos usuários;

3.2.4 Assessoria de Projetos e Convênios

A **Assessoria de Projetos e Convênios** atuou de forma estratégica para alcançar os objetivos desta regional, sendo realizadas as seguintes atividades:

- Participação na elaboração das prestações de contas dos projetos e convênios;
- Elaboração de propostas de patrocínios Institucionais e Mercadológicos, junto ao Banco do Nordeste do Brasil – BNB, para apoio e financiamento do projeto de “Implantação de uma Unidade Demonstrativa de Avicultura com Sistema Integrado no Semiárido Paraibano”;
- Elaboração e envio de projeto de assistência técnica e gerencial, para atender produtores rurais da Paraíba, a ser apresentado como uma proposta de emenda à Lei de Diretrizes Orçamentárias – PLDO 2018;
- Participação em reunião com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola – FIDA – para apresentação das atividades de execução do projeto PROCASE;
- Participação em videoconferência para discutir as metas e atividades de execuções do Programa Negócio Certo Rural e do Programa Cidadania Rural;
- Acompanhamento do processo de implantação do Sistema de Gestão Orçamentária – SGO;
- Elaboração de Proposta de Trabalho de assistência técnica e gerencial com produtores de leite da Paraíba, com recursos concedidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA e atuação em parceria com a Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária – EMEPA;



- Participação em Videoconferência com o SENAR Central sobre o “Panorama Econômico e as Tendências das Principais Culturas”, com a análise do especialista da CNA, sobre a atual situação econômica do país e os reflexos na arrecadação do SENAR;
- Orientação e elaboração do Plano de Trabalho para celebração de termo de cooperação para a execução do Curso Técnico em Agronegócio, da Rede e-Tec Brasil no SENAR, no âmbito do polo presencial de Alagoa Grande e Campina Grande;

3.2.5. Assessoria da Comunicação – ASCOM

Para promover a coesão interna dos valores e da missão da empresa, com o aumento da visibilidade pública da organização e divulgar seus produtos e serviços, promovendo o relacionamento entre a instituição e a imprensa, a Assessoria de Comunicação realizou ações estratégicas com o objetivo de buscar maior visibilidade as atividades do SENAR na imprensa local e nacional.

Tabela 13 - Quantitativo das atividades da ASCOM

Assessoria de Imprensa	Quantidade
Atendimento à imprensa	24
Clipping diário de mídia	177
Matérias produzidas	139
Matérias publicadas em jornais/revistas	14
Matérias publicadas em rádio	41
Matérias publicadas em televisão	21
Matérias publicadas em sites e portais	101
Publicação da Revista Canal Rural	2
Publicação de Boletim Informativo	0
Releases/sugestões de pauta enviados	30
Marketing digital	Quantidade
Número de matérias publicadas no site	169
Alcance total do site (acessos)	37330
Alcance total do site (usuários)	24197
Número de publicações na <i>fanpage</i>	231
Número de curtidas da página	12699
Número de seguidores da página	12739
Alcance médio das postagens (mensal)	223633
Alcance total das postagens	670902
Número de Newsletters enviadas	12
Eventos	Quantidade
Número de eventos com participação	32
Comunicação Interna	Quantidade
Comunicados internos	133
Postagens no blog	13

3.2.6. Assessoria Jurídica – AJUR



O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), na agência regional da Paraíba, vem desenvolvendo atividades ao longo de sua existência, no sentido de contribuir com a missão institucional do SENAR, qual seja “Realizar a Educação Profissional, a Assistência Técnica e as atividades de Promoção Social, colaborando com a construção de um cenário de crescente desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de acanços sociais no campo”, no âmbito do território paraibano.

Nesse contexto se insere a atuação da AJUR, enquanto unidade meio, procura contribuir com todo o corpo organizacional do SENAR/PB, para que possam desenvolver as ações de forma escorreita e em conformidade com o ordenamento jurídico em voga, inclusive no sentido de aperfeiçoamento deste.

O presente relatório sintético de atividades da AJUR desenvolvidas ao longo do segundo trimestre do corrente ano, vem registrar de forma prioritariamente quantitativa as ações que foram levadas a cabo por esta unidade, enquanto órgão consultivo, de assessoramento e representação.

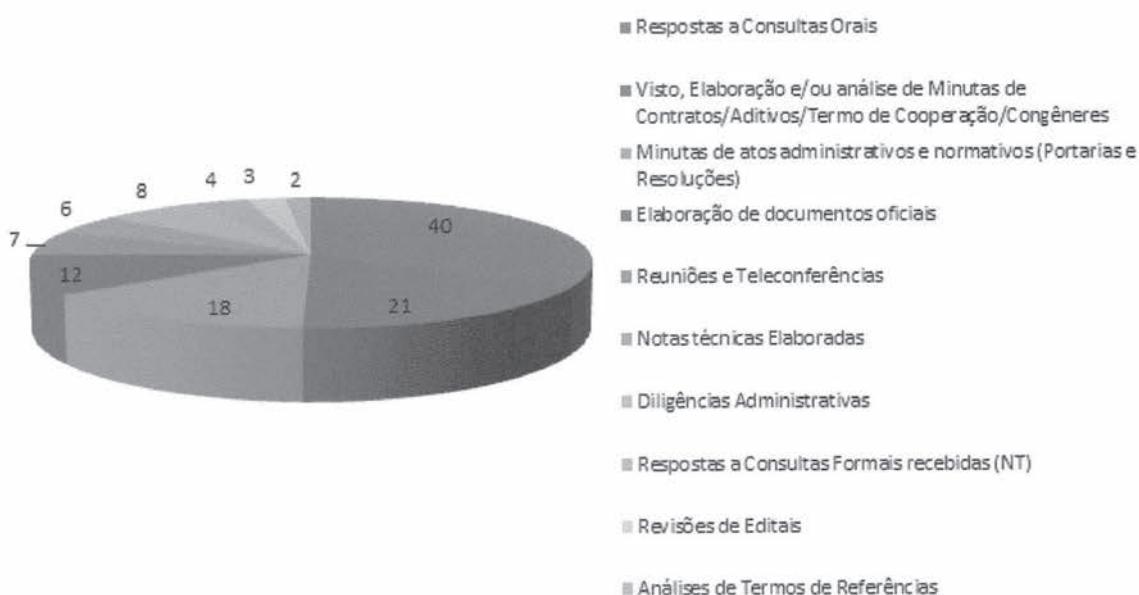
No exercício 2018, a AJUR atuou de forma preventiva, sanando dúvidas decorrentes das ações da Entidade, resguardando os interesses desta com base na segurança jurídica de atos e decisões dos gestores e demais colaboradores. Em **termos quantitativos**, informamos as seguintes atividades desempenhadas:

Tabela 14 – Relação das ações realizadas pela AJUR

Nº DE CLASSE	AÇÕES	Quant.
1	Respostas a Consultas Orais	40
2	Visto, Elaboração e/ou análise de Minutas de Contratos/Aditivos/Termo de Cooperação/Congêneres	21
3	Minutas de atos administrativos e normativos (Portarias e Resoluções)	18
4	Elaboração de documentos oficiais	12
5	Reuniões e Teleconferências	7
6	Notas técnicas Elaboradas	6
7	Diligências Administrativas	8
8	Respostas a Consultas Formais recebidas (NT)	4
9	Revisões de Editais	3
10	Análises de Termos de Referências	2
TOTAL DE AÇÕES		121



Gráfico 19 – Quantitativo das ações realizadas pela AJUR.



Conforme a produção das ações acima identificada, denotam-se algumas questões sobre o posicionamento da Assessoria Jurídica no convívio organizacional em cotejo com a realidade do exercício próximo passado.

Em primeiro aspecto, a produção de consultas com as respectivas respostas prosseguem a indicar uma preocupação das demais unidades da regional em medidas preventivas e planejadas, na busca de um ambiente de execução de ações com segurança jurídica. Os atos normativos vêm prosseguindo como contributos à segurança jurídica e o aperfeiçoamento das ações e processos de trabalho.

Destaque-se também, que há um crescente aperfeiçoamento quanto aos editais "públicos", para que gerem mais precisão e clareza, acompanhadas de segurança jurídica e redução de riscos desta natureza.

Assim, a Assessoria Jurídica da Administração Regional da Paraíba do SENAR, prossegue demonstrando atuações internas e externas, fitando o desenvolvimento e aprimoramento do sistema como um todo.

3.2.7. Coordenação de Arrecadação

Em relação ao setor de arrecadação, nota-se um acréscimo nos valores nos três primeiros trimestres e apenas uma queda no quarto trimestre, podendo ser apontado como principal motivo que nosso maior setor produtivo é o sucroalcooleiro, representando mais de 70% (setenta por cento) dos valores recebidos através da comercialização. O repasse do RADI seguiu o mesmo acréscimo da Comercialização relacionado ao mesmo período do ano passado, havendo um crescimento na ordem de 6,28%. Em relação ao acumulado do ano o



repasse líquido obteve um acréscimo de 3,87% em relação ao ano de 2017, ultrapassando a meta estabelecida em 4,28%.

Esta UJ realizou acompanhamento e analisou os potenciais valores de produção de forma estratégica, na busca de novas alternativas de incremento para não prejudicar a execução do PAT-2018, sendo executadas ações durante todo o ano, como a renovação do Termo de Cooperação junto ao Conselho Regional de Contabilidade – CRC/PB e a participação no Simpósio Nacional de Contabilidade aplicada ao Setor Público com visão de esclarecimentos aos gestores públicos no tocante as aquisições do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE – e Programa de Aquisição de Alimentos – PAA; o Encontro da Mulher contabilista realizado no auditório do SEBRAE/PB no dia 04/08/2018 e 2 eventos sobre o e-Social, sendo realizado um na Associação Comercial de Patos no dia 22/08/2018 com aproximadamente 150 pessoas e um segundo evento de mesma temática na sede do SENAR no dia 14/09/2018 com aproximadamente 140 pessoas. Concomitantemente com esses eventos segue realizando orientações à empresas e profissionais da área, totalizando neste ano 90 orientações. Todas estas ações supracitadas estão previstas no Programa Cidadania Rural.

Tabela 15 - Evolução da Comercialização da Produção - 2017/2018

2017	VALOR	2018	VALOR	DIF-2017-2018	%
JAN	R\$ 282.228,57	JAN	R\$ 289.623,35	R\$ 7.394,78	2,62
FEV	R\$ 168.118,15	FEV	R\$ 241.160,98	R\$ 73.042,83	43,45
MAR	R\$ 151.811,70	MAR	R\$ 235.206,97	R\$ 83.395,27	54,93
ABR	R\$ 219.632,65	ABR	R\$ 242.519,47	R\$ 22.886,82	10,42
MAI	R\$ 88.057,92	MAI	R\$ 146.826,22	R\$ 58.768,30	66,74
JUN	R\$ 111.917,43	JUN	R\$ 159.212,53	R\$ 47.295,10	42,26
JUL	R\$ 95.610,04	JUL	R\$ 134.137,40	R\$ 38.527,36	40,30
AGO	R\$ 153.107,96	AGO	R\$ 184.480,30	R\$ 31.372,34	20,49
SET	R\$ 167.052,64	SET	R\$ 218.026,36	R\$ 50.973,72	30,51
OUT	R\$ 285.439,63	OUT	R\$ 213.614,91	-R\$ 71.824,72	-25,16
NOV	R\$ 406.038,51	NOV	R\$ 268.806,92	-R\$ 137.231,59	-33,80
DEZ	R\$ 248.723,46	DEZ	R\$ 224.515,83	-R\$ 24.207,63	-9,73
Total	R\$2.377.738,66		R\$2.558.131,24	R\$180.392,58	7,59



Gráfico 20 – Evolução da comercialização da UJ no biênio 2017-2018.

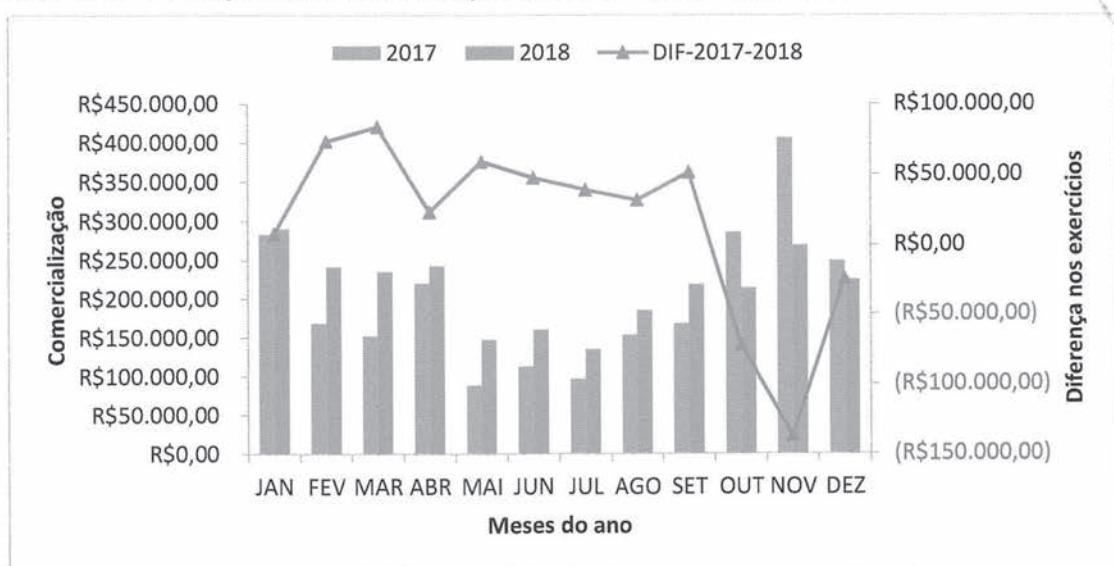


Tabela 16 - Evolução do Repasse do RADI – 2017/2018

2017	VALOR	2018	VALOR	DIF-2017-2018	%
JAN	R\$ 135.398,66	JAN	R\$ 162.504,28	R\$ 27.105,62	20,02
FEV	R\$ 130.377,95	FEV	R\$ 159.839,32	R\$ 29.461,37	22,60
MAR	R\$ 174.765,61	MAR	R\$ 229.830,47	R\$ 55.064,86	31,51
ABR	R\$ 227.131,65	ABR	R\$ 290.497,66	R\$ 63.366,01	27,90
MAI	R\$ 188.386,37	MAI	R\$ 298.071,31	R\$ 109.684,94	58,22
JUN	R\$ 216.342,49	JUN	R\$ 238.454,68	R\$ 22.112,19	10,22
JUL	R\$ 195.854,20	JUL	R\$ 241.855,73	R\$ 46.001,53	23,49
AGO	R\$ 197.260,86	AGO	R\$ 233.802,94	R\$ 36.542,08	18,52
SET	R\$ 184.454,59	SET	R\$ 181.812,62	-R\$ 2.641,97	-1,43
OUT	R\$ 182.085,32	OUT	R\$ 90.966,02	-R\$ 91.119,30	-50,04
NOV	R\$ 129.574,71	NOV	R\$ 5.228,62	-R\$ 124.346,09	-95,96
DEZ	R\$ 46.780,23	DEZ	R\$ 1.734,22	-R\$ 45.046,01	-96,29
Total	R\$2.008.412,64	R\$2.134.597,87	R\$126.185,23	6,28	

Gráfico 21 – Evolução do repasse do RADI da UJ no biênio 2017-2018.

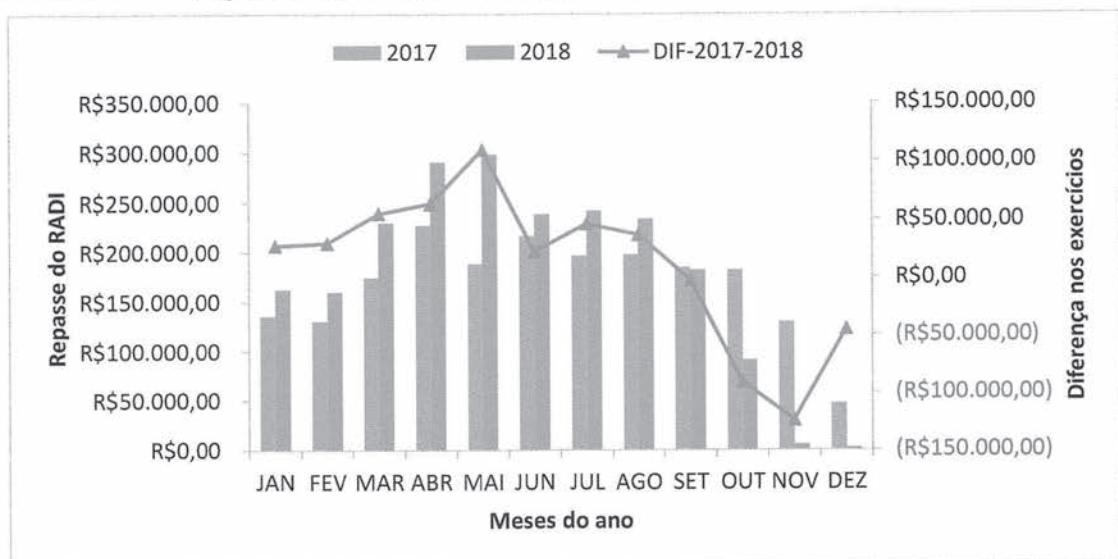
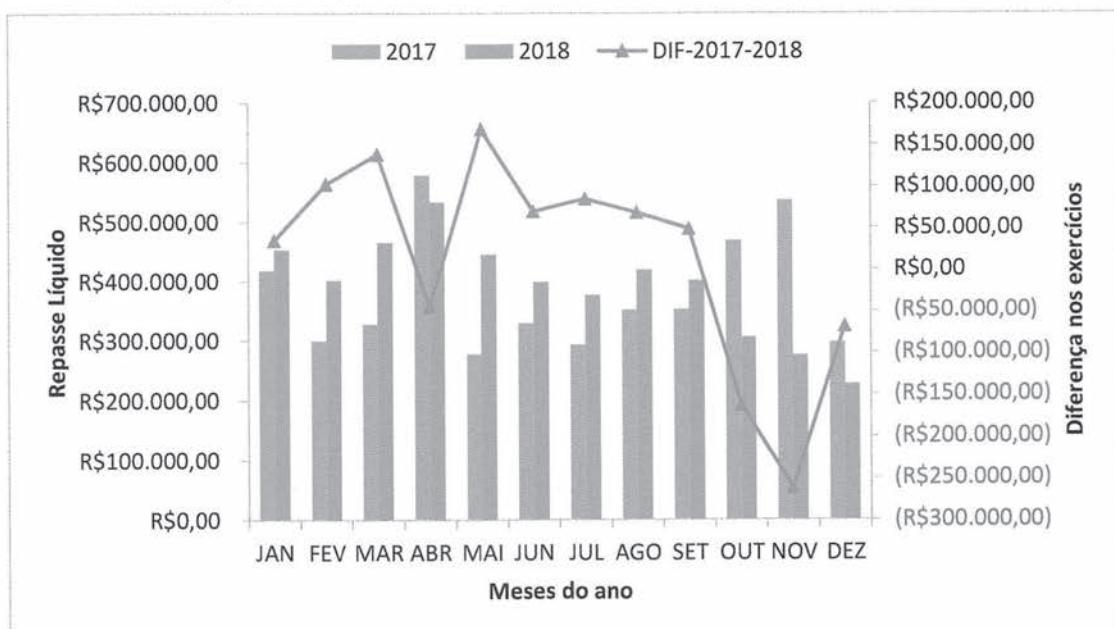




Tabela 17 - Evolução do Repasse Líquido - 2017/2018

2017	VALOR	2018	VALOR	DIF-2017-2018	%
JAN	R\$ 417.627,23	JAN	R\$ 452.127,63	R\$ 34.500,40	8,26
FEV	R\$ 298.496,10	FEV	R\$ 401.000,30	R\$ 102.504,20	34,34
MAR	R\$ 326.577,31	MAR	R\$ 465.037,44	R\$ 138.460,13	42,40
ABR	R\$ 578.465,19	ABR	R\$ 533.017,13	-R\$ 45.448,06	-7,86
MAI	R\$ 276.444,29	MAI	R\$ 444.897,53	R\$ 168.453,24	60,94
JUN	R\$ 328.259,92	JUN	R\$ 397.667,21	R\$ 69.407,29	21,14
JUL	R\$ 291.464,24	JUL	R\$ 375.993,13	R\$ 84.528,89	29,00
AGO	R\$ 350.368,82	AGO	R\$ 418.283,24	R\$ 67.914,42	19,38
SET	R\$ 351.507,23	SET	R\$ 399.838,98	R\$ 48.331,75	13,75
OUT	R\$ 467.524,95	OUT	R\$ 304.580,93	-R\$ 162.944,02	-34,85
NOV	R\$ 535.613,22	NOV	R\$ 274.035,54	-R\$ 261.577,68	-48,84
DEZ	R\$ 295.503,69	DEZ	R\$ 226.250,05	-R\$ 69.253,64	-23,44
Total	R\$4.517.852,19		R\$4.692.729,11	R\$174.876,92	3,87

Gráfico 22 – Evolução do repasse do RADI da UJ no biênio 2017-2018.



Face ao exposto nos gráficos e tabelas apresentados, a UJ apresenta aumento na capacidade arrecadadora ao longo do biênio. Contudo, é salutar a continuidade da execução de estratégias que potencializem a arrecadação de recursos, conforme é observado nos saldos gerados durante o período analisado.

3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico

O SENAR-AR/PB possui como planejamento estratégico o Plano Anual de Trabalho - PAT. As metas apresentadas e o planejamento das ações de Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS), bem como a parte financeira e orçamentária é feito todos os Relatório de Gestão 2018

SENAR/PB



anos, constituindo o Plano Anual de Trabalho da Instituição, o qual é encaminhado ao SENAR/Administração Central, para aprovação. O PAT é constituído de metas físicas (cursos, seminários, treinamentos e outros eventos), financeiras e orçamentárias.

A maior parte das metas físicas é indicada pelas parcerias com as entidades cooperadas, cujos eventos são indicados e definidos com base nas principais atividades econômicas dos municípios, sendo de sua área de abrangência administrativa. As metas são analisadas pela equipe técnica em conjunto com a Superintendência que, levando em consideração o dimensionamento da sua equipe técnica disponível e as possibilidades técnicas e operacionais da execução, aprovam o Plano de Trabalho, que é executado em parceria com os Sindicatos de Produtores Rurais e equipes de Instrutores terceirizados.

No entanto, a UJ iniciou os trabalhos para o Planejamento Estratégico, com reuniões a partir do mês de fevereiro de 2019, no qual foi elaborado um cronograma de trabalho, objetivando a realização de oficinas com o público interno (empregados) e o público externo (parceiros, contribuintes, produtores rurais, etc), para então definirmos o propósito e os objetivos estratégicos da instituição.

3.3.1- Estágio de desenvolvimento

A partir da aprovação do Plano Anual de Trabalho para 2018 pelos Conselhos Fiscal e Administrativo, em setembro de 2017, os projetos entraram na fase de elaboração dos planos de ações, definindo os objetivos, verificando as necessidades, pessoas e áreas envolvidas e outras informações complementares. Além disso, a definição do cronograma de trabalho, apresentando as etapas e períodos de cada tarefa a ser executada, somado à reformulação do PAT para que as metas traçadas possam ser condicionadas a condições mais próximas da exequibilidade.

3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos.

Para a elaboração das estratégias e definição das ações para o Exercício de 2018, foram realizadas análises dos fatores econômicos, sociais e ambientais, fundamentado principalmente no estudo do cenário da agropecuária cearense e do mercado de trabalho, juntamente, com outras fontes de pesquisas, com foco nas cadeias produtivas e a observância da realidade vivenciada pelo cidadão que trabalha no setor rural cearense.

As diretrizes estratégicas priorizadas foram: consolidar a assistência técnica e gerencial, priorizar os eventos na área de saúde, fortalecimento da Gestão Sistêmica, atividades mais próximas aos Sindicatos dos Produtores Rurais, melhor divulgação da missão do SENAR. A entidade utiliza o Plano Anual de Trabalho (PAT), como instrumento de planejamento das ações, no qual estão contidos todas as estratégias e objetivos da instituição. A elaboração do Plano Anual de Trabalho do SENAR-AR/PB, foi realizada em conjunto com



gestores, representantes dos sindicatos de produtores rurais e demais parceiros, por meio de reuniões de desenvolvimento e execução do plano, tendo como base o levantamento de demandas dos Municípios, do mercado de trabalho, da melhoria social e profissional do público alvo. Após a elaboração do Plano Anual de Trabalho, ele é apresentado aos Conselhos Fiscal e Administrativo desta Administração Regional, no terceiro trimestre do ano, junto com a reformulação do exercício vigente, para aprovação e sendo aprovado é encaminhado para validação no Conselho Deliberativo da Administração Central do SENAR.

3.3.3- Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade

As metas anuais são divididas em 04 (quatro) trimestres, permitindo ao SENAR-AR/PB avaliar e analisar a execução das ações a tempo de propor ações corretivas o quanto antes, nos casos de desvios. No mês de Agosto ocorreu a reformulação do PAT, onde foram revisadas as metas e ações propostas, com o propósito de realizar as adequações necessárias. Foram avaliadas as demandas feitas pelos parceiros, as demandas já realizadas e as existentes, as demandas não planejadas no ato da elaboração do plano e a capacidade da regional em atender as solicitações, após reformulação. Os supracitados pontos norteiam a reformulação, que também leva em consideração a aptidão do município para a realização da ação solicitada, das condições climáticas, da capacidade de mobilização e da disponibilidade dos recursos e dos instrutores capacitados.

3.3.5- Envolvimento da alta direção (Diretores)

O Presidente e o Superintendente participam das tomadas de decisões e acompanham as atividades, propondo as melhorias necessárias e tratando da resolução de problemas para melhor aproveitamento dos recursos e cumprimento da missão e das metas institucionais. É importante destacar que a revisão estratégica para formulação e reformulação do plano de trabalho anual conta com a participação expressiva de gestores, de colaboradores e de lideranças Administração Regional, envolvidos nos processos de planejamento, projetos e orçamento.

3.3.6- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

O Planejamento do SENAR-AR/PB está inserido no contexto de um planejamento anual, tendo a Administração Regional realizado o seu desdobramento, considerando as estratégias institucionais e a realidade em que estão inseridas. Para o supracitado planejamento, existe uma comunicação entre a diretoria técnica e financeira, bem como, os gestores e coordenadores de programas/projetos objetivando alinhar as informações e atender as demandas solicitadas pelos parceiros e pelas empresas contribuintes.



3.3.7- Principais dificuldades e mudanças previstas

As principais dificuldades enfrentadas por esta regional para elaboração e execução do seu planejamento são:

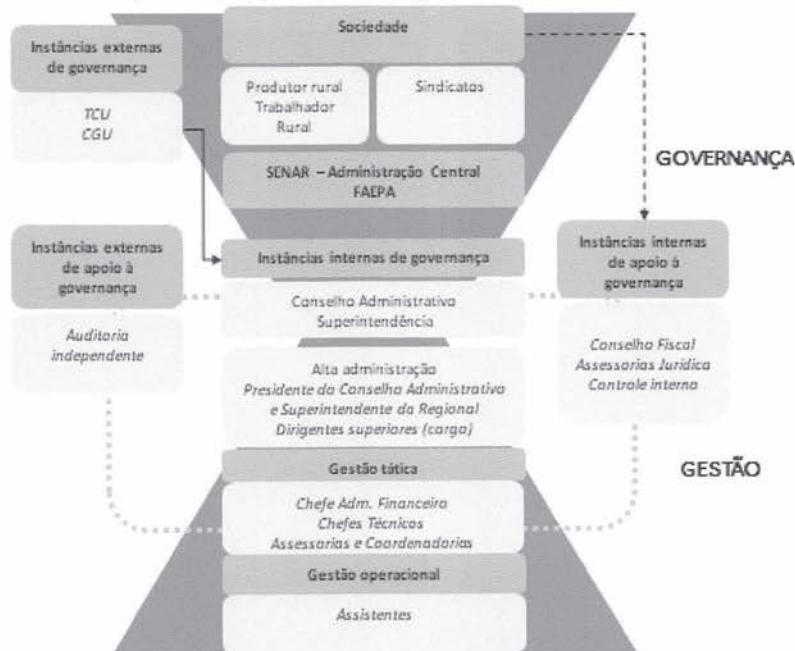
- Definição de metas de médio e longo prazo;
- Redução da arrecadação;
- Dificuldades de compra e materiais específicos para a realização dos cursos;
- Além dos fatores internos, existem os externos que são as situações climáticas adversas.
- Índice de analfabetismo do setor rural muito elevado.



4- Governança

4.1- Descrição das estruturas de governança

Figura 2 – Estrutura de relação entre governança e gestão na UJ.



Com base normativa na Seção I do Regimento Interno do SENAR-AR/PB, a estrutura do Conselho Administrativo é definida no art. 7º do referido Regimento, onde é estabelecida a composição dos seus membros: o Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba – FAEPA será o Presidente nato; um representante do SENAR/Administração Central; o Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba – FETAG – e dois representantes da classe produtora rural, designados pelo Presidente do Conselho Administrativo do SENAR-Administração da Paraíba, com seus respectivos suplentes. As principais atribuições do Conselho Administrativo são:

- Cumprir e fazer cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do SENAR-AC;
- Fixar a política de atuação do SENAR-AR/PB e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades;
- Aprovar os planos anuais e plurianuais de trabalho e os respectivos orçamentos, encaminhando-os à Administração Central do SENAR para consolidação;
- Aprovar o balanço geral, as demais demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal, bem como o relatório anual das atividades e encaminha-los à Administração Central do SENAR para consolidação;



- Autorizar a realização de convênios, contratos e ajustes ou outros instrumentos jurídicos;
- Fixar as atribuições do Presidente do Conselho Administrativo, além das estabelecidas no Regimento Interno;
- Fixar as atribuições do Superintendente e demais setores da entidade, além das estabelecidas no Regimento Interno;
- Aplicar penalidades disciplinares a seus membros, inclusive suspensão ou cassação do mandato, conforme natureza, repercussão e gravidade de falta cometida;
- Aprovar normas para pagamento de diárias e reembolso de despesas do quadro de pessoal;
- Aprovar o seu Regimento Interno e suas alterações, no qual deverá constar a estrutura organizacional e suas principais funções;
- Deliberar sobre os casos omissos neste Regimento.

4.1.1 Superintendência.

Com base normativa na Seção IV do Regimento Interno do SENAR-AR/PB, sua estrutura é composta pela Assessoria de Comunicação Social, Assessoria de Planejamento, Assessoria de Programas Especiais, Assessoria Jurídica, Coordenadoria de Arrecadação, Coordenadoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos, Coordenadoria de Tecnologia da Informação – TI, Departamento de Administração e Finanças – DAF, Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural – DATER, Departamento de Educação Formal – DEF e pelo Departamento de Educação Profissional e Promoção Social – DEPPS;

Suas atribuições são definidas no art. 21 do Regimento Interno do SENAR-AR/PB para cumprir e fazer cumprir os objetivos e as atribuições, bem como, a normas emanadas do Conselho Administrativo ou do Presidente.

4.1.2 Conselho Fiscal.

Com base normativa na Seção III do Regimento Interno do SENAR-AR/PB, sua estrutura é definida no art. 17º do referido Regimento, composto por 03 (três) membros titulares, e igual número de suplentes, indicados pela Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba – FAEPA; SENAR – Administração Central e um pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba – FETAG. São atribuições do Conselho Fiscal:

- Acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária, observando o contido no relatório de atividades e parecer da auditoria independente;
- Examinar e emitir parecer sobre o balanço geral e demais demonstrações financeiras;
- Contratar perícias e auditores externos, sempre que esses serviços forem considerados indispensáveis ao bom desempenho de suas atividades;



- Elaborar o seu regimento interno, respeitados os princípios preestabelecidos, bem como, as normas de funcionamento do Conselho fiscal da Administração Central.

4.2- Gestão de riscos e controles internos

Neste exercício foi contratada empresa de auditoria independente, por meio do projeto de Nivelamento das Regionais em parceria com o SENAR-AC, para prestação de serviços de auditoria independente, objetivando auditoria nos controles internos desta regional, exame das prestações de contas, bem como, as demonstrações contábeis, serviços de exame das rotinas administrativas e operacionais identificando-se a eficiência dos controles internos implantados, análise da documentação apresentada nas prestações em conformidade com a Lei nº 6.404/76, quais sejam: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrações dos Fluxos de Caixa; Emissão de Relatórios conclusivos e Pareceres, bem como, as Demonstrações Contábeis Consolidadas.

A empresa contratada por dispensa de licitação foi a SÁ LEITÃO AUDITORES S/S, inscrita no CNPJ sob nº 35.330.125/0001-64 para o período de 12 meses. O valor contratual foi de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), já incluídos todos os tributos e encargos legais, sendo considerado fixo e irreajustável durante o período de vigência.

4.2.1- Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

A UJ, por meio do seu corpo técnico gerencial, vem contribuindo nos processos administrativos criando mecanismos para mitigação dos riscos, orientando a gestão para eficácia e eficiência das operações, propondo a formatação dos processos possibilitando maior confiabilidade das demonstrações financeiras, que por sua vez estão em conformidade com as leis e regulamentos vigentes.

4.2.2- Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

Auditoria Interna é realizada pelo SENAR Administração Central através da análise dos relatórios que são encaminhados pela UJ conforme calendário definido. Contudo, por meio do programa de nivelamento, esta UJ implantou a assessoria de Controle Interno, que tem como atribuições:

- realizar o monitoramento do controle preventivo, reativo, de gestão, pedagógico e de avaliação;
- assessorar a padronização de procedimentos operacionais devidamente identificados, documentados e armazenados;



- acompanhar e colaborar na elaboração de normativo de ações da entidade, promovendo o atendimento às recomendações dos órgãos de fiscalização e controle;
- avaliar e acompanhar os processos de licitação, casos de dispensa e inexigibilidade, verificando a legalidade, eficácia, eficiência e economicidade na aquisição de bens e serviços, observando a correta formalização dos processos;
- acompanhar e monitorar o site na aba "Transparência", verificando e obedecendo o Acórdão nº699/TCU;
- acompanhar o controle da legalidade, legitimidade e avaliação dos resultados quanto à eficácia, eficiência e efetividade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal;
- acompanhar o efetivo cumprimento das metas previstas no Plano Anual de Trabalho - PAT assegurando o comprometimento da Entidade, analisando os resultados alcançados pela entidade e verificando os objetivos e metas planejadas e confrontando com o que foi executado;
- assessorar na criação de processos das áreas meio e fim;
- monitorar o cumprimento rigoroso das leis, decretos, regulamentos, resoluções, atos normativos, termos de cooperação ou de adesão e demais atos pertinentes que regulamentem a utilização de recursos públicos, de acordo com as exigências da CGU e TCU.
- Validar as prestações de contas trimestrais, bem como colaborar na construção do Relatório de Gestão.

Os processos são monitorados por meio de acompanhamentos sistemáticos, nos quais são avaliados o cumprimento dos objetivos estratégicos e orçamentários para aferir que os limites estão sendo cumpridos e eventuais falhas estão sendo prontamente identificadas e corrigidas. Dentre as principais atividades de controles, destacam-se aquelas que resultam na melhoria continua e são aplicadas em toda a organização, para as quais o SENAR:

- define as responsabilidades formalmente, por meio de instrumentos próprios como portarias e resoluções,
- possui estrutura normativa, por meio da qual são instituídas instruções de serviços, manuais e outras formas de padronização de procedimentos que ajudam a garantir a realização das ações necessárias para atingir os objetivos.
- organiza as atividades por meio da departamentalização e do estabelecimento de alçadas decisórias;
- define seus processos operacionais em níveis e funções adequadas à realidade da instituição.



Na avaliação da alta administração do SENAR, controles internos por definição, é o conjunto de fatores instituídos pelo SENAR que abrange questões como o comprometimento da organização, ética e normas de conduta, gerenciamento de processos, estrutura organizacional, estrutura normativa, definição de autoridade e responsabilidade e outros controles internos diretamente relacionados às atividades diárias, com o objetivo de proteger a instituição dos riscos que ameaçam seu desempenho.

O ambiente de controle deve ser uma situação permanente e contínua, existente em cada uma das áreas da empresa, visando constantemente à redução dos riscos e ao aumento da eficácia dos processos. Isto pode ser conseguido se cada um estiver atento aos elementos que compõem esse ambiente: integridade, ética e competência dos funcionários; definição de responsabilidades; padrões de gerenciamento; organização e alocação de recursos.

Podemos demonstrar a percepção desta Regional, representada pelo seu nível estratégico da direção, acerca dos elementos do sistema de controles internos da entidade. No tocante ao ambiente de controle, têm-se como totalmente aderente ao contexto da entidade:

- Reconhecimento da alta administração em relação a necessidade dos controles internos para o suporte e o atingimento dos objetivos institucionais;
- Reconhecimento dos mecanismos de controle pelos colaboradores nos diversos níveis da instituição;
- Formalização e padronização de procedimentos operacionais;
- Delegações de competências e responsabilização;
- Atualização do código de conduta;

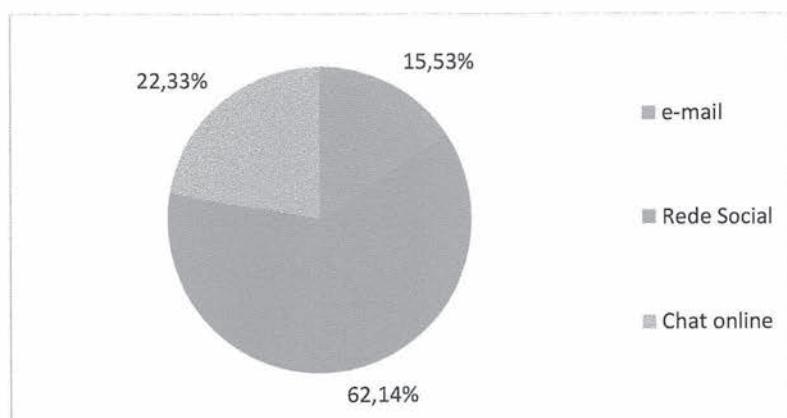


5- Relacionamento com a sociedade

5.1- Canais de acesso do cidadão

Quanto aos meios de dados gerados pela Ouvidoria desta UJ, foram computados um total de 103 registros eletrônicos recebidos por todas as plataformas disponibilizadas pelo SENAR, dos quais 62,14% foram através das redes sociais, conforme gráfico 23, indicando a capilaridade de visibilidade da instituição com os públicos-alvo através desta mídia.

Gráfico 23 – Distribuição das mensagens encaminhadas à Ouvidoria segundo o meio eletrônico.



Destaca-se que em 4 meses do ano a comunicação por e-mail a partir dos públicos-alvo não ocorreram (Abril, Maio, Setembro e Dezembro), enquanto todos os meses do ano registraram mensagens para a Ouvidoria nas redes sociais, conforme observado no gráfico 24 e reiterado na tabela 18. Aponta-se também para o uso do chat online, que se mostra de uso relevante e ocasionado 22,33% dos registros eletrônicos direcionados à Ouvidoria, descrevendo-os como ferramentas de valia considerável, já que a criação e/ou manutenção de perfil em redes sociais não é uma obrigatoriedade para o cidadão e garante-se o direito do mesmo enquanto consumidor, conforme decreto nº 6523/2008, de possuir meios diversificados de comunicação com a entidade para requerer, sugerir, criticar e elogiar.



Gráfico 24 – Distribuição dos recebimentos de comunicação pela Ouvidoria conforme o meio disponibilizado pela Ouvidoria do SENAR.

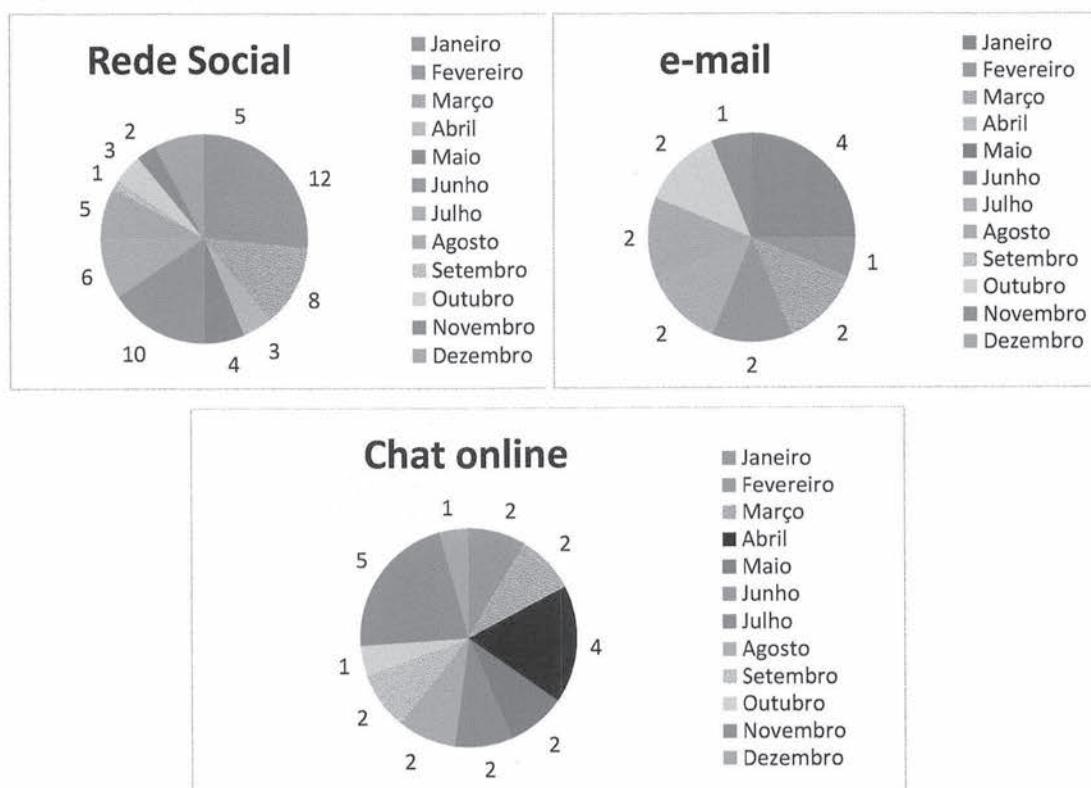


Tabela 18 – Dados da ouvidoria do SENAR-AR/PB no exercício de 2018.

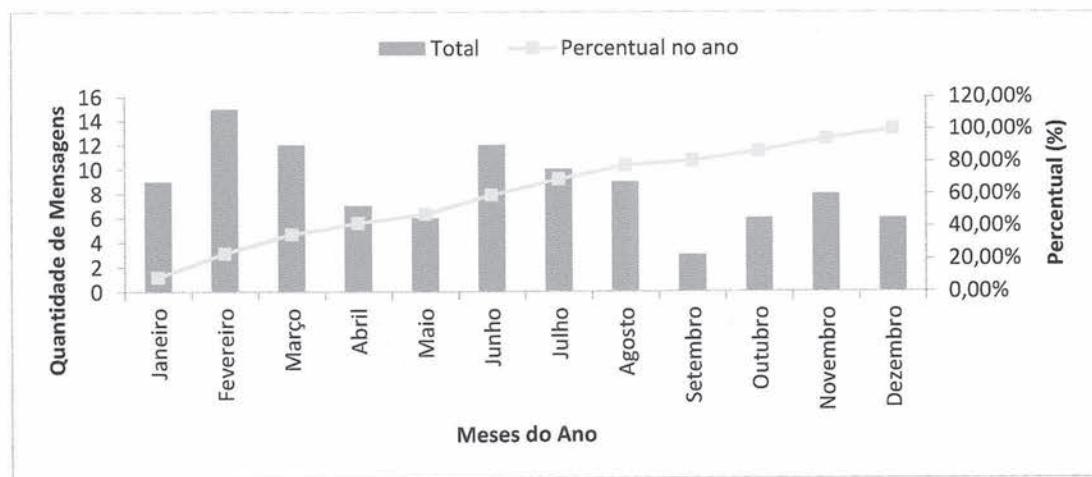
Mês	e-mail	Rede Social	Chat online	Total	Percentual no ano	Acumulado
Janeiro	4	5	0	9	8,74%	8,74%
Fevereiro	1	12	2	15	14,56%	23,30%
Março	2	8	2	12	11,65%	34,95%
Abri	0	3	4	7	6,80%	41,75%
Maio	0	4	2	6	5,83%	47,57%
Junho	2	10	0	12	11,65%	59,22%
Julho	2	6	2	10	9,71%	68,93%
Agosto	2	5	2	9	8,74%	77,67%
Setembro	0	1	2	3	2,91%	80,58%
Outubro	2	3	1	6	5,83%	86,41%
Novembro	1	2	5	8	7,77%	94,17%
Dezembro	0	5	1	6	5,83%	100,00%
Ano	16	64	23	103	100,00%	

Observou-se durante o exercício de 2018 que há uma redução da demanda originada dos públicos-alvo pela Ouvidoria no segundo semestre, correspondendo a 41% da atividade anual do setor, enquanto o primeiro semestre corresponde a 59%, conforme gráfico 25. Este



ponto pode indicar que as atividades macroprocessuais finalísticas devem estar se concentrando durante o primeiro semestre dos exercícios, requerendo que exista um equilíbrio entre as quantidades de oferta de cursos para tornar o *feedback* gerado através destas ações mais confiável através de amostragem mais significativa, de forma a permitir uma melhor gerência dos recursos conforme a sua disponibilidade, minimizando os efeitos de possíveis adiantamentos de repasses.

Gráfico 25 – Evolução dos registros eletrônicos direcionados para a Ouvidoria no exercício de 2018.



5.2- Mecanismos de transparéncia sobre a atuação da unidade

Tabela 19 – Endereços eletrônicos disponibilizados pela UJ para análise da transparéncia.

Acesso às informações da Entidade		
Outros documentos	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Planejamento Anual - PAT	www.senarpb.com.br	Anualmente
Planejamento estratégico	www.senarpb.com.br	Quinquenalmente
Indicadores de desempenho utilizados na gestão	www.senarpb.com.br	Anualmente
Balanços financeiros e orçamentários	www.senarpb.com.br	Trimestralmente
Relatórios de gestão	www.senarpb.com.br	Anualmente
Relatórios de auditoria de gestão	www.senarpb.com.br	Trimestralmente
Estrutura organizacional	www.senarpb.com.br	Anualmente
Organograma	www.senarpb.com.br	Anualmente
Regimento interno	www.senarpb.com.br	Anualmente



5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

5.3.1- Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

Não foi implantado um serviço SAC direto ao consumidor, porém pode ser realizado contato acerca do sítio eletrônico, das redes sociais, e-mail e telefone o contato com a Ouvidoria.



6- Desempenho financeiro e informações contábeis

6.1- Desempenho financeiro do exercício

Ao final do exercício de 2018, registramos um crescimento, sendo este demonstrado pelo aumento do patrimônio líquido em 3% (três por cento), comparado com o exercício de 2017 com um superávit de R\$ 42.099,00 (quarenta e dois mil e noventa e nove reais).

Outro aspecto importante a ser destacado foi a melhoria das disponibilidades financeiras em 25% com relação ao saldo do exercício 2017, passando de R\$ 880.047,00 (oitocentos e oitenta mil e quarenta e sete reais) para R\$ 1.162.673,00 (um milhão cento e sessenta e dois mil seiscientos e setenta e três reais). O referido aumento se deu pela alteração da política dos pagamentos da regional, pela celebração de novos contratos de prestação de serviços e uma gestão mais eficiente de caixa. Para melhor compreensão da situação financeira da instituição ao final do exercício de 2018, segue abaixo a demonstração dos índices de liquidez:

Tabela 20 – Índices de liquidez utilizadas pela UJ.

ÍNDICES	2018	2017
LÍQUIDEZ CORRENTE	2,33%	2,19%
LÍQUIDEZ SECA	2,16%	2,08%
LÍQUIDEZ IMEDIATA	1,74%	1,46%
LÍQUIDEZ GERAL	2,33%	2,%

Liquidez Corrente – Demonstra a margem de segurança de honrar os seus compromissos a curto prazo, e para cada R\$ 1,00 (um real) existente nas obrigações, a empresa dispõe de R\$ 2,33 (dois reais e trinta e três centavos) para a sua liquidação.

Liquidez Seca – Retrata a capacidade de honrar seus compromissos utilizando apenas as disponibilidades financeiras, excluindo os estoques, sendo a cada R\$ 1,00 (um real) de obrigações assumidas em curto prazo, dispõe de R\$ 2,16 (dois reais e dezesseis centavos) para pagamento em recursos financeiros.

Liquidez Imediata – Considerado como um índice conservador apenas o caixa, bancos e aplicações financeiras para quitar suas obrigações no curto prazo. O exercício apresentou para cada R\$ 1,00 (um real), um resultado de R\$ 1,74 (um real e setenta e quatro centavos) para a sua liquidação.

Liquidez Geral – Apresenta a capacidade de honrar os compromissos a curto e longo prazo, a cada R\$ 1,00 (um real) existente em compromissos exigíveis, dispõe de R\$ 2,33 (dois reais trinta e três centavos) para sua liquidação. O índice da liquidez geral se iguala ao índice



de liquidez corrente por não termos direitos a receber, nem obrigações a honrar no longo prazo.

Quanto aos recursos adquiridos, observou-se que as principais receitas, conforme tabela 21, obtiveram crescimento em relação à gestão do ano de 2017, destacando as receitas de contribuição e de serviços prestados. A perspectiva é manter o ritmo de crescimento quanto às contribuições e manter a sustentabilidade da receita da UJ. Espera-se que haja em 2019 um aumento nas receitas de contribuições e uma perspectiva de redução das receitas oriundas de serviços prestados pela UJ, cujos fatores podem incluir as mudanças climáticas que promoveram um período prolongado de seca no interior do Estado da Paraíba e, consequentemente, reduziram o poder aquisitivo dos produtores rurais, assim como a quantidade de consultorias e ações prestadas.

Gráfico 26 – Participação das Receitas

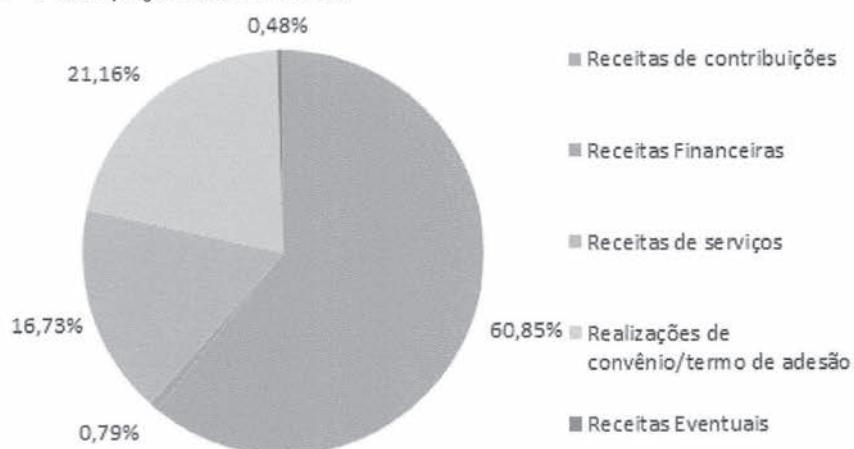


Tabela 21 – Principais receitas da UJ.

Principais receitas (em milhares de reais)	2017	2018	2019
Receitas de Contribuições	4.519	4.693	4.916
Receitas Patrimoniais	30	60	60
Receitas de Serviços	348	1.290	960
Outras transferências de instituições privadas	1.769	1.633	1.416
Receitas de Capital	424	37	-----
Total	7.090	7.713	7.352

Análises:

Destaca-se que existe ainda uma forte dependência desta UJ em seu faturamento quanto às contribuições sindicais e os respectivos repasses, permitindo com que se planeje e diversifique as matrizes econômicas nas quais a UJ se sustenta e se expande, apontando que existe um campo vasto a ser explorado na prestação de serviços, incluindo as consultorias e as qualificações promovidas em áreas mais distintas ao agronegócio, destacando-se a possibilidade de aquisição e potencialização de *know-how* nas áreas de gestão de projetos,



gestão de riscos, ferramentas de controle do processo produtivo, *compliance* aplicado ao meio rural e engenharia de produção agronômica.

As **Receitas Correntes** são compostas pelas contas Receitas de Contribuições, Receitas Patrimoniais, Receitas de Serviços e Transferências Correntes, estas detalhadas em milhares de reais foram orçadas em R\$ 7.743 (sete milhões setecentos e quarenta e três mil) e tiveram o montante realizado em R\$ 7.676 (sete milhões seiscentos e setenta e seis mil), ou seja, 99% do orçado.

As **Receitas de Contribuições** são os valores advindos da Contribuição Sobre a Propriedade Rural e Contribuição para o SENAR, somadas ao RADI que foram orçadas para o ano calendário de 2018 em de R\$ 4.500 (quatro milhões e quinhentos mil) e realizadas no montante de R\$ 4.693 (quatro milhões seiscentos e noventa e três mil), 104% do que foi orçado.

As **Receitas Patrimoniais** são representadas pelos valores oriundos de Juros de Títulos de Renda, ou seja, provenientes de aplicações financeiras em fundos, orçadas no valor total de R\$ 50 (cinquenta mil reais) e realizadas no montante de R\$ 60 (sessenta mil reais), representado por 120% de realização do orçado.

As **Receitas de Serviços** são provenientes de serviços executados pela instituição mediante contratos. Em 2018 foi previsto o montante de R\$ 1.725 (um milhão sete centos e vinte e cinco mil), oriundas da contratação de serviços para realização de ATeG e realizadas R\$ 1.290 (um milhão duzentos e noventa mil), tendo uma redução de 25% do que foi orçado.

Com relação às **Outras Transferências de Instituições Privadas**, são compostas basicamente de receitas advindas de convênios realizados entre esta regional, o SENAR administração central para execução do programa Nivelamento das Regionais, das ações da Rede e-Tec Brasil e o Sebrae, sendo orçado o valor de R\$ 1.468 (um milhão quatrocentos e sessenta e oito mil) e realizado o montante de R\$ 1.633 (um milhão seiscentos e trinta e três mil), com 111% do total orçado para o ano.

As **Receitas de Capital** são receitas eventuais compostas pelas receitas não vinculadas a atividade finalística da instituição ou quando ligadas a esta, advindas de transferências correntes, estas foram orçadas em R\$ 121 (cento e vinte e um mil) e realizadas com R\$ 37 (trinta e sete mil), sofrendo uma redução de 80%.

Com as descrições acima dos tipos de receita, a instituição orçou e movimentou neste grupo os montantes de **R\$ 7.864 (sete milhões oitocentos e sessenta e quatro mil)** e **R\$ 7.713 (sete milhões setecentos e treze mil)** respectivamente, tendo uma execução de 98% do total orçamento.

Desta forma, procurar-se-á expandir as fontes de obtenção de recursos e diminuir a dependência econômica desta UJ em tão somente expandir a sua capacidade de arrecadação com as contribuições e repasses da categoria.

Tabela 22 – Síntese de Receitas



ESPECIFICAÇÃO	Orçado (em milhares de reais)	Realizado (em milhares de reais)	% Realização
RECEITAS CORRENTES	R\$ 7.743	R\$ 7.676	99%
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	R\$ 4.500	R\$ 4.693	113%
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	R\$ 4.500	R\$ 4.693	104%
Contribuição para o SENAR	R\$ 2.648	R\$ 2.549	96%
RADI	R\$ 1.852	R\$ 2.144	116%
RECEITA PATRIMONIAL	R\$ 50	R\$ 60	120%
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	R\$ 50	R\$ 60	120%
JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	R\$ 50	R\$ 60	120%
RECEITAS DE SERVIÇOS	R\$ 1.725	R\$ 1.290	75%
Serviços Educacionais	R\$ 1.725	R\$ 1.290	75%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	R\$ 1.468	R\$ 1.633	111%
TRANSFERÊNCIA DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	R\$ 1.036	R\$ 1.342	130%
Transferências de Instituições Privadas	R\$ 1.036	R\$ 1.342	130%
TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	R\$ 432	R\$ 291	67%
TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	R\$ 432	R\$ 291	67%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	R\$ 0	R\$ 0	
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	R\$ 0	R\$ 0	
Indenizações	R\$ 0	R\$ 0	
Restituições	R\$ 0	R\$ 0	
RECEITAS DIVERSAS	R\$ 0	R\$ 0	
Outras Receitas			
RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 121	R\$ 37	31%
ALIENAÇÃO DE BENS	R\$ 16	R\$ 16	100%
ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	R\$ 16	R\$ 16	100%
ALIENAÇÃO DE OUTROS BENS MÓVEIS	R\$ 0	R\$ 0	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	R\$ 105	R\$ 21	20%
TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	R\$ 0	R\$ 0	
TRANSF. DE CONVÊNIOS COM INSTITUIÇÕES PRIVADAS	R\$ 105	R\$ 21	20%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 0	R\$ 0	-
OUTRAS RECEITAS	R\$ 0	R\$ 0	
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	R\$ 7.864	R\$ 7.713	98%

Gráfico 27 – Participação das Despesas

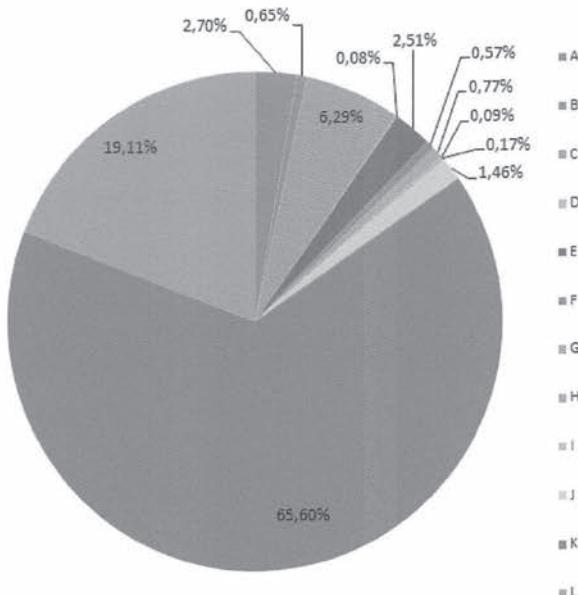


Tabela 23 – Principais despesas da UJ.

Principais despesas (em milhares de reais)	2017	2018	2019
A. Manutenção de serviços administrativos	330	205	206
B. Gestão administrativa	48	49	65
C. Pagto. Pessoal e encargo social e trabalhista	605	477	540
D. Capacitação de recursos humanos	20	6	8
E. Divulgação de ações institucionais	192	190	230
F. Assist. médica e odont. A servidores, empregados e seus dependentes	36	43	49
G. Auxílio Alimentação a servidores e empregados	41	58	57
H. Auxílio transporte a servidores e empregados	12	7	
I. Assistência social a servidores	4	13	3
J. Promoção social rural	645	111	84
K. Qualificação profissional na área agropecuária e agroindústria	4.705	4.972	1.416
L. Assistência Técnica e Gerencial		1.448	1.592
Total	6.638	7.579	7.352

Análises:

Nas informações da tabela acima podemos observar o orçamento orçado/realizado do exercício de 2018 em milhares de reais, conforme descreveremos logo abaixo. Os recursos transferidos pela Administração Central, oriundos da arrecadação, deverão ser empregados nas seguintes proporções: 80% nas atividades finalísticas e 20% nas atividades meio de custeio e investimentos desta regional.

Com o objetivo de demonstrar de forma prática as diretrizes estabelecidas no Regimento Interno, se faz necessário subtrair os recursos de terceiros expressos nas rubricas: **nº 8729 – Qualificação Profissional Rural** no valor de R\$ 1.654 (um milhão seiscentos e cinquenta e quatro mil) realizados no exercício. De forma detalhada informamos as rubricas



que representam as despesas utilizadas para manutenção administrativa em milhares de reais:

- 1- **Manutenção de Serviços Administrativos** – despesas com material de consumo, manutenção e expediente, serviços de consultoria na área administrativa, serviços prestados em limpeza e manutenção em geral, despesas com diárias de funcionários alocados na área administrativa, entre outras despesas administrativas, orçadas em R\$ 266.100 (duzentos e sessenta e seis mil) e realizadas com o montante de R\$ 204 (duzentos e quatro mil), com execução e de 77% do orçamento.
- 2- **Assistência Médica e Odontológica** – corresponde as despesas realizadas com assistência médica e odontológica a servidores, empregados e seus dependentes, ou seja, recurso destinado ao pagamento de plano de saúde médico, odontológico e UTI vida de funcionários, orçado em R\$ 50 (cinquenta mil) e realizado R\$ 43 (quarenta e três mil), com execução de 86%.
- 3- **Auxilio alimentação a empregados** – Correspondem as despesas realizadas na rubrica "Auxilio Alimentação a Servidores e Empregados", tem a finalidade de propiciar aos funcionários o direito ao vale alimentação, teve o montante orçado em R\$ 50 (cinquenta mil) e realizado com R\$ 58 (cinquenta e oito mil), representando 116% do orçado.
- 4- **Assistência Social a Empregados** – correspondem as despesas com os seguros de vida dos funcionários, tendo o valor orçado de R\$ 13 (treze mil) e realizado de R\$ 13(treze mil), realizando 100% do orçamento.
- 5- **Gestão Administrativa** – correspondem as despesas destinadas a pagamento de subsídios, jetons, diárias, deslocamento e outras despesas relacionadas aos membros do Conselho Administrativo e Fiscal, esta rubrica foi orçada em R\$ 54 (cinquenta e quatro mil) e realizado R\$ 49 (quarenta e nove mil), realizando 91% do valor orçado.
- 6- **Pessoal e Encargos Sociais e Trabalhistas** – despesas com salários e vantagens fixas, encargos sobre a folha de pagamento, férias e outras despesas com pessoal na área administrativa, tendo o valor orçado em R\$ 470 (quatrocentos e setenta mil) e realizando R\$ 477 (quatrocentos e setenta e sete mil), com 101% do valor orçado.
- 7- **Auxilio Transporte aos Servidores e empregados** – são as despesas realizadas com auxilio transporte a servidores, esta rubrica teve seu valor orçado em R\$ 8(oito mil) e realizado o montante de R\$ 7 (sete mil), executando 88%.

Com relação à atividade administrativa desta regional, foi orçado o valor de R\$ 910 (novecentos e dez mil) e realizado o montante de 851 (oitocentos e cinquenta e um mil), executando 94% do total orçado no exercício. De forma detalhada informamos as rubricas que representam as despesas utilizadas nas atividades finalísticas em milhares de reais:



- 1- Capacitação de Recursos Humanos** – são as despesas com a capacitação dos colaboradores, instrutores e mobilizadores, esta rubrica teve seu valor orçado em R\$ 7 (sete mil) e realizado o montante de R\$ 7 (sete mil), executando 100%.
- 2- Divulgação de Ações Institucionais** - são despesas realizadas com a divulgação das atividades, fomento e campanhas educativas desta Regional. Compõe a rubrica os gastos relativos a serviços de comunicação de massa, contratos de patrocínios, contratos de empresas de publicidade e propaganda, diárias, deslocamento, teve seu valor orçado em R\$ 211 (duzentos e onze mil) e realizado o montante de R\$ 190 (cento e noventa mil), com 90% de execução do orçamento.
- 3- Promoção Social Rural:** são custos e despesas destinados a realização de atividade de promoção social, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da pessoa, como cidadão com uma perspectiva de crescimento e bem-estar social, teve seu valor orçado em R\$ 122 (cento e vinte e dois mil) e realizado em R\$ 112 (cento e doze mil), com 92% de execução do orçamento.
- 4- Formação Profissional Rural** - são custos e despesas destinados à realização de ações e qualificação de Formação Profissional Rural - FPR, nos Cursos Técnicos em Agronegócio, bem como, investimentos necessários para aquisição de materiais e insumos destinados a realização das atividades desenvolvidas pelo SENAR, esta rubrica foi orçada em R\$ 3.494 (três milhões quatrocentos e noventa e quatro mil) e sua realização fechou com o montante de R\$ 3.318(três milhões trezentos e dezenove mil), tendo seu orçamento realizado em 95%.
- 5- Assistência Técnica e Gerencial:** são custos e despesas destinados à realização de atividades de Assistência Técnica e Gerencial, investimentos necessários para aquisição de materiais e insumos destinados a realização das atividades desenvolvidas pelo SENAR, esta rubrica foi orçada em R\$ 1.547(um milhão quinhentos e quarenta e sete mil) e realizado em R\$ 1.448(um milhão quatrocentos e quarenta e oito mil) tendo executado o montante de 94% do orçamento.

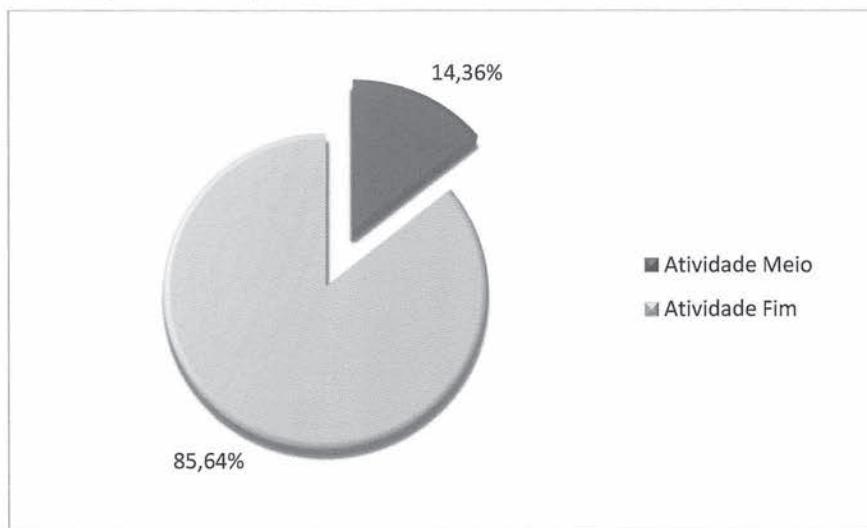
Tabela 24 – Síntese das despesas 2018 (em milhares de reais)

RECURSOS PRÓPRIOS		
ATIVIDADE MEIO (20%) (A)		14,36%
CÓDIGO	NATUREZA DA DESPESA	ORÇAMENTO (R\$)
8701	Manutenção de Serviços Administrativo	204
8703	Assistência Médica e Odontológica	43
8705	Auxílio-Alimentação a Empregados	58
8707	Assistência Social a Empregados	13
8711	Gestão Administrativa	49
8777	Pessoal e Encargos Sociais	477
8706	Auxílio Transportes a Servidores	7
SUBTOTAL – ATIVIDADE MEIO		R\$ 851
ATIVIDADE FIM (80%) (B)		85,64%
CÓDIGO	NATUREZA DA DESPESA	ORÇAMENTO (R\$)
8719	Divulgação de Ações Institucionais	190



8718	Capacitação de Recursos Humanos	7
8729	Formação Profissional Rural	3.318
8730	Assistência Técnica e Gerencial	1.448
8788	Promoção Social Rural	112
	SUBTOTAL – ATIVIDADE FIM	R\$ 5.075
	RECURSOS DE TERCEIROS (C)	
CÓDIGO	NATUREZA DA DESPESA	ORÇAMENTO (R\$)
8729	Formação Profissional Rural	1.654
	SUBTOTAL – RECURSOS DE TERCEIROS	R\$ 1.654
T O T A L (A+B+C)		R\$ 7.580

Gráfico 28 – Relação das despesas das atividades meio e atividades fim.



6.2- Principais contratos firmados

Tabela 25 – Principais contratos firmados pela UJ em 2018

CONTRATO	DESCRIÇÃO	EMPRESA	CNPJ	MODALIDADE	DATA	SITUAÇÃO	NATUREZA	VALOR CONTRATADO
003/2018	Contratação de serviços Terceirizados de Apoio Administrativo para o programa NEGÓCIO CERTO RURAL - NCR. SENAR-PB.	Stilus Consultoria e Serviços LTDA	09348969000122	Dispensa com base no Art.9,I	28/03/2018	ENCERRADO	2-Serviço	R\$ 32.214,51
011/2016	Contratação de empresa, POR ITENS, para a intermediação de serviços de reserva de hotéis e locação de espaços para eventos; e locação de veículos, com ou sem motorista, ambos SOB DEMANDA, bem como outros serviços conexos compreendidos no mesmo ramo de atividade para o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração da Paraíba.	APOIOTUR Viagens e Turismo Ltda - EPP	11902871000117	Pregão sem Registro de Preço	20/04/2018	VIGENTE	2-Serviço	R\$ 220.000,00
1565063	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de seguro saúde para os funcionários do SENAR-AR/PB.	BRADESCO Saúde S/A	92693118000160	Dispensa com base no Art.9,III	30/06/2016	VIGENTE	2-Serviço	R\$ 260.000,00
017/2016	Contratação de empresa especializada no ramo de administração, gerenciamento e fornecimento do benefício de vale refeição/vale alimentação para os funcionários do SENAR.	Sodexo Pass do Brasil Serviços e Comércio S.A.	69034668000156	Pregão sem Registro de Preço	15/09/2018	VIGENTE	2-Serviço	R\$ 290.000,00
009/2015	Locação de imóvel comercial urbano com a finalidade estritamente comercial.	Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba	08560005000180	Dispensa com base no Art.9,VI	09/10/2018	VIGENTE	4-Aluguel	R\$ 182.984,88



003/2017	Contratação de empresa na prestação de serviços especializados, por LOTES, de confecção e fornecimento de materiais gráficos, de camisas Polo, de banners e faixas.	Jussara Neves de Freitas Nazion - EPP	07220883000194	Pregão com Registro de Preço	17/04/2017	VIGENTE	2-Serviço	R\$ 30.820,00
004/2017	Contratação de empresa na prestação de serviços especializados, por LOTES, de confecção e fornecimento de materiais gráficos, de camisas Polo, de banners e faixas.	Natalia Priscila dos Santos Silva - ME	15348142000111	Pregão com Registro de Preço	02/05/2017	VIGENTE	2-Serviço	R\$ 187.200,00
005/2017	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de administração, gerenciamento e controle de abastecimento de combustíveis (gasolina comum, etanol e diesel S10), bem como para os serviços de troca de óleos, lubrificantes e filtros, em rede de postos credenciados.	Policard Sistems e Serviços S/A	00904951000195	Pregão sem Registro de Preço	17/04/2018	VIGENTE	2-Serviço	R\$ 140.000,00
008/2017	Contratação de serviços técnicos especializados de Publicidade e Propaganda.	Superliga 66 Comunicação Ltda EPP	08930336000165	Concorrência sem Registro de Preço	14/06/2018	VIGENTE	2-Serviço	R\$ 90.000,00
004/2017	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos de CESSÃO DE MÃO DE OBRA, Sob demanda, com o emprego de equipamentos necessários à execução dos serviços de Recepção, Copeiragem, Auxiliar de Serviços Gerais, Agente de Limpeza, Porteiro, nas dependências da sede do SENAR-AR/PB.	Terceirize Serviços Especializados Eireli - ME	10547708000110	Pregão sem Registro de Preço	30/03/2018	VIGENTE	2-Serviço	R\$ 157.530,00





SENAF/PB

6.3- Transferências, convênios e congêneres

6.3.1- Transferências para federações e confederações

NÃO HOUVERAM

6.3.2- Outros convênios e congêneres

Tabela 26 – Termos de contrato firmados pela UJ em 2018

Convênio	Objeto	Convenente	CNPJ/CPF	Data da firmação	Situação	Natureza	Valor total realizado
001/2016	Termo de Cooperação Técnica e Financeira para execução compartilhada do programa da Rede e-Tec Brasil	Sindicato Rural de Alagoa Grande	04242420000135	01/03/2016	P	O	6.793,60
001/2018	Termo de Cooperação Técnica e Financeira para execução compartilhada do programa da Rede e-Tec Brasil	Sindicato Rural de Alagoa Grande	04242420000135	01/03/2018	P	O	54.213,80
002/2016	Termo de Cooperação Técnica e Financeira para execução compartilhada do programa da Rede e-Tec Brasil	Sindicato Rural de Campina Grande	08521486000115	01/03/2016	P	O	11.571,19
002/2018	Termo de Cooperação Técnica e Financeira para execução compartilhada do programa da Rede e-Tec Brasil	Sindicato Rural de Campina Grande	08521486000115	01/03/2018	P	O	46.422,00
TOTAL							119.000,59

Sit.: (A) Ativo-Normal / (P) Ativo-Prorrogado / (E) Encerrado
 Nat: Ordinária (O) ou Emergencial (E).



6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Os bens do ativo imobilizado são registrados pelo valor de aquisição, não havendo reavaliação de bens. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, baseadas na vida útil dos bens e com percentuais permitidos pela legislação tributária.

É importante destacar que o sistema contábil do SENAR é regido pela lei nº 6.404/76 e, portanto, os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 não se aplicam a esta entidade. Assim, as determinações contidas na Instrução de Serviço – IS – nº 002 de 01 de agosto de 2016 do SENAR Administração Central são empregadas para fins de cálculo de depreciação e amortização dos bens patrimoniais desta regional. Na tabela 30 a seguir, a demonstração patrimonial com as movimentações ocorridas durante o exercício de 2018.

Tabela 27 – Demonstração Patrimonial

Código Conta	Descrição	Saldo anterior	Aquisições (+)	Valores. Transferidos (-/+)	Baixas (-)	Saldo Final
1.2.3.01.01.001	EQUIP. MAQ. APAR.GERAL	89.537,97	2.587,00	0,00	2.040,00	90.084,97
1.2.3.01.01.002	VEÍCULOS	46.340,00	0,00	0,00	42.000,00	4.340,00
1.2.3.01.01.003	MOB. EM GERAL/COPA	224.439,87	4.869,00	0,00	73,00	229.235,87
1.2.3.01.01.005	EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	21.027,00	1.994,00	0,00	0,00	23.021,00
1.2.3.01.01.006	MAQ. APAR. UTENC. ESCRITORIO	368.549,86	6.460,00	0,00	4.935,00	370.074,86
1.2.3.01.01.008	OUTR.EQUIP. MATER. PERMAN.	102.111,25	0,00	0,00	2.764,00	99.347,25
1.2.3.01.01.009	BENS ADQUIRIDOS REDE E-TEC	95.354,39	0,00	-95.354,39	0,00	0,00
1.2.3.01.01.010	BENS ADQUIRIDOS BAR/2014	45.886,11	0,00	-45.886,11	0,00	0,00
1.2.3.01.01.011	BENS ADQUIRIDOS BAR/2013	62.032,00	0,00	-62.032,00	0,00	0,00
1.2.3.01.01.012	BENS ADQUIRIDOS SERTÃO EMPREENDEDOR	4.906,00	0,00	-4.906,00	0,00	0,00
1.2.3.01.01.013	BENS ADQUIRIDOS SEBRAE NACIONAL	3.300,00	0,00	-3.300,00	0,00	0,00
1.2.3.01.01.014	BENS ADQUIRIDOS SEBRAE	1.872,00	0,00	-1.872,00	0,00	0,00
1.2.3.01.01.015	BENS ADQUIRIDOS CONV PALMA	12.400,00	0,00	-12.400,00	0,00	0,00
1.2.3.01.01.016	BENS ADQUIRIDOS CONV. BNB PALMA	4.700,00	0,00	-4.700,00	0,00	0,00
1.2.3.01.01.017	BENS ADQUIRIDOS CONV. BNB	15.999,87	0,00	-15.999,87	0,00	0,00
1.2.3.01.01.018	BENS ADQUIRIDOS CONV. FAR 2012	25.000,00	0,00	-25.000,00	0,00	0,00
1.2.3.01.01.019	BENS ADQUIRIDOS CONV. BAR 2012	7.836,59	0,00	-7.836,59	0,00	0,00
1.2.3.01.01.020	BENS ADQUIRIDOS REC. PROPRIO/REDE E TEC	6.218,12	0,00	-6.218,12	0,00	0,00



1.2.3.01.01.021	BENS ADQUIRIDOS TERMO DE NIVELAMENTO	9.180,72	0,00	-9.180,72	0,00	0,00
1.2.3.01.01.022	BENS ADQ TERC - REDE E-TEC - EQUIP	65.584,80	0,00	-65.584,80	0,00	0,00
1.2.3.01.01.023	BENS ADQ TERC - BAR 2014 - VEICULOS	57.000,00	0,00	-57.000,00	0,00	0,00
1.2.3.01.01.024	BENS ADQ TERC - BAR 2013 - MOBILIARIO	17.674,48	0,00	-17.674,48	0,00	0,00
1.2.3.01.01.025	BENS ADQ TERC - BAR 2013 - MOBILIARIO	212.000,00	0,00	-212.000,00	0,00	0,00
1.2.3.01.01.026	BENS ADQ TERC - NIV REGIONAIS - VEICULO	43.800,00	0,00	-43.800,00	0,00	0,00
1.2.3.01.01.027	BENS ADQ TERC - BAR 2014 - EQUIP COM	22.920,00	0,00	-22.920,00	0,00	0,00
1.2.3.01.01.033	BENS ADQ TERC - EQUIP. MAQ. E APARELHOS	0,00	0,00	43.177,87	0,00	43.177,87
1.2.3.01.01.034	BENS ADQ TERC - VEÍCULOS	0,00	0,00	312.800,00	0,00	312.800,00
1.2.3.01.01.035	BENS ADQ TERC - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	0,00	21.473,50	159.717,52	0,00	181.191,02
1.2.3.01.01.036	BENS ADQ TERC - MÓVEIS E UTENSÍLIOS	0,00	0,00	197.969,69	0,00	197.969,69
TOTAL DAS CONTAS	1.565.671,03	37.383,50	0,00	51.812,00	1.551.242,53	

6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

Entretanto, atendendo a determinação do Acordão nº 699/2016 – TCU Plenário, do Tribunal de Contas da União - TCU, que trata sobre a transparência das Entidades do Serviço Social Autônomo, o SENAR-AR/PB adequou as suas práticas contábeis as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis ao Setor Público (NBC T 16.6). Por esta razão, o SENAR-AR/PB passou, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a divulgar as demonstrações contábeis do Setor Público de acordo com lei nº 4320 de 17/03/1964, compostas por: Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Demonstração das Variações Patrimoniais; Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Patrimônio Líquido.

Tabela 28 – Endereços eletrônicos das demonstrações contábeis

Norma	Endereço para acesso
Demonstrações Contábeis	http://www.senarpb.com.br/diretrizes-orcamentarias/
Notas Explicativas	http://www.senarpb.com.br/diretrizes-orcamentarias/



7- Áreas especiais da gestão

7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

Inicialmente informamos que esta regional não possui imóveis da União à sua disposição, logo o item **Gestão do patrimônio imobiliário da União**, não fará parte do escopo deste relatório.

7.1.1 Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados.

O perfil do quadro de empregados desta regional é demonstrado por meio dos seguintes aspectos: composição da força de trabalho à disposição do SENAR – AR/PB, distribuição da lotação efetiva, detalhamento da estrutura de funções e gratificações, perfil escolar dos empregados, o perfil etário, demonstração dos custos de pessoal e indicadores gerenciais de recursos humanos.

7.1.2 Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

A política de remuneração dos administradores, de forma a permitir a verificação da conformidade dos pagamentos realizados por esta regional a título de remuneração aos membros do Conselho de Administração, conforme estabelecido pelo Regimento Interno do SENAR – AR/PB. Conforme estabelecido no regimento interno a remuneração do Presidente do Conselho Administrativo é rateada na seguinte proporção.

Tabela 29 – Política de remuneração dos membros do Conselho Administrativo

Nome do Conselheiro	Conselho Administrativo		Total no exercício
	Remuneração (R\$) por rubrica		
Mario Antônio Pereira Borba	Atividade Meio - 8701 - 20%	Atividade Fim - 8729 - 80%	R\$ 221.105,00

Informamos que os membros do Conselho Administrativo e Fiscal não recebem pagamento a título de remuneração e, quando convocados, recebem jeton a título de ajuda de custo, no valor de um salário mínimo por reunião.

7.1.3 Estrutura de pessoal da unidade.

O perfil do quadro de empregados desta regional é demonstrado por meio dos seguintes aspectos: composição da força de trabalho à disposição do SENAR – AR/PB, distribuição da lotação efetiva, detalhamento da estrutura de funções e gratificações, perfil



escolar dos empregados, o perfil etário, demonstração dos custos de pessoal e indicadores gerenciais de recursos humanos.

Tabela 18 – Composição da força de trabalho da UPC – Situação apurada em 31/12/2018

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	Ingressos no exercício	Egressos no exercício
1. Empregados em Cargos Efetivos	29	1	2
2. Empregados com Contratos Temporários	0	0	0
3 Total de Empregados (1+2)	29	1	2

Tabela 19 - Distribuição da lotação efetiva – Situação apurada em 31/12/2018

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Empregados em Cargos Efetivos	3	26
2. Empregados com Contratos Temporários	0	0
3. Total de Empregados (1+2)	3	26

Tabela 20 - Faixa etária da força de trabalho - Situação apurada em 31/12/2018

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Empregados em Cargos Efetivos	6	10	9	1	3
2. Empregados com Contratos Temporários	0	0	0	0	0
3. Total de Empregados (1+2)	6	10	9	1	3

Tabela 21 - Grau de escolaridade da força de trabalho – Situação apurada em 31/12/2018

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade			
	Nível Médio	Superior	Pós-Graduação	Mestrado
1. Empregados em Cargos Efetivos	2	6	16	6
2. Empregados com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Total de Empregados (1+2)	2	6	16	6

A composição do quadro de estagiários é apresentada na tabela abaixo, onde são detalhados os quantitativos de contratos vigentes no exercício de 2018, de acordo com a lotação na área de atividade.

Tabela 22 - Distribuição da lotação dos estagiários - Situação apurada em 31/12/2018

Nível de escolaridade	Lotação dos estagiários	
	Área Meio	Área Fim
1. Nível Superior Incompleto	4	1
2. Nível Médio	0	0
3. Total de Empregados (1+2)	4	1

Para realizar a capacitação dos empregados desta regional, Departamento de Educação, por meio das atividades de Promoção Social, realizou periodicamente eventos de integração, motivacional, gerencial, Código de Conduta e Ética e de apresentação dos resultados.



7.1.4 Gestão de riscos relacionados ao pessoal.

A gestão de risco referente aos recursos humanos está relacionada à disponibilidade e qualificação dos empregados, sendo realizada por meio das atividades de Promoção Social de forma periódica.

Por outro aspecto, o código de ética do SENAR AR/PB é o documento norteador para dirimir os conflitos identificados pela gestão, pois permite reduzir a subjetividade das interpretações pessoais sobre princípios morais e éticos, estabelece normas e procedimentos, valores e princípios, que servirão de conduta profissional de respeito ao semelhante a serem seguidos por todos que fazem parte da equipe.

7.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

Informamos esta entidade é locatária de 01 (um) imóvel no Estado da Paraíba, localizado na Rua Engenheiro Leonardo Arcos Verde, nº 320 –Jaguaribe – CEP: 58.015-660 – João Pessoa/PB, onde mantém sua sede institucional.

Destacamos que a mais de 10 (dez) anos desenvolvemos nossas atividades no endereço supracitado, sendo conhecida por todas as entidades relacionadas com o setor agropecuário, produtores rurais e a sociedade civil organizada.

Outro fator determinante é a sua infraestrutura ampla e completa para realização das atividades administrativa, bem como, o valor contratual da locação demonstra-se vantajoso conforme processo de avaliação realizada recentemente por esta regional.

Tabela 35 – Imóvel locado de terceiro

Modalidade de Licitação ou Contratação Direta	Dispensa
Natureza	Aluguel de bem Imóvel
Empresa Contratada	Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba
CNPJ	08.560.005/0001-80
Valor total	R\$ 182.984,88

7.3 Gestão ambiental e sustentabilidade

De acordo com o art. 4º da Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências, são princípios básicos da educação ambiental.

A **política de sustentabilidade ambiental** adotada por esta regional tem o objetivo de buscar formas de melhorar a qualidade ambiental dos serviços, produtos e ambiente social desta instituição, bem como conscientizar o público interno e externo sobre a necessidade da preservação ambiental, reduzir o consumo de recursos naturais, resíduos sólidos e levar



conhecimento ao público em geral sobre a preocupação, esforço e comprometimento do SENAR-AR/PB para com o desenvolvimento sustentável.

O uso racional de papel é estimulado por esta regional mediante campanhas que conscientizam sobre “imprimir somente o estritamente necessário”, bem como a impressão, quando indispensável, ser realizada frente e verso do papel.

As medidas adotadas para o uso consciente da energia estão focadas em todos os setores, sendo adotado políticas de redução do uso do ar condicionado, em pelo menos 1 hora por dia, durante os intervalos de almoço, no caso das lâmpadas, as mesmas são desligadas automaticamente via sensores de presença nos corredores. No exercício 2018 foram adotadas as seguintes ações:

- Aquisição de 100% de pastas e canetas fabricadas com papelão reciclado;
- Produção de material gráfico, como: calendários de mesa, agendas, cartões de visita, cartões de natal, bloco de notas, envelopes, impressão do Informativo Canal Rural em papel reciclado com selo Forest Stewardship Council - FSC;
- Adoção de Licitações com critérios de sustentabilidade;
- Coleta de 151 kg (cento e cinquenta e um quilos) de pó de café, que após passarem por um processo de compostagem são utilizados para adubar as áreas de jardins desta instituição e a consequente mitigação do risco deste resíduo sólido ser destinando para a rede pública de esgoto;
- Distribuição de 300 mudas de espécies nativas na mata Atlântica durante a feira de exposição Paraíba Agronegócios 2018.

Destacamos que em todas as ações que o SENAR AR/PB realiza no estado da Paraíba, está incluído um módulo que trata das **“Noções básicas para conservação do Meio Ambiente”**. Tal medida busca garantir a manutenção dos recursos naturais para as próximas gerações e melhoria da qualidade de vida.



8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1- Tratamento de deliberações do TCU

Quadro da situação de atendimento das demandas do TCU			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas
Não recebeu deliberações exaradas pelo TCU			

8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Quadro da situação de atendimento das demandas da CGU			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas
Não recebeu deliberações exaradas pelo TCU			

8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna			
Relatório	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Não recebeu deliberações exaradas pelo TCU			



9 – Outras informações referentes à gestão

Neste exercício avançamos na qualidade dos eventos, com o aumento considerável em horas-aula e técnicas nas capacitações junto aos produtores e trabalhadores rurais, investindo nas ações de assistência técnica e gerencial, no ensino técnico formal, presencial e a distância com o curso Técnico em Agronegócio.

Nas ações finalísticas o objetivo foi superado conforme estabelecido no Plano Anual de Trabalho – PAT/2018, apresentando indicadores que demonstram a realização de **30.215** horas com as ações de capacitação/treinamento/assistência técnica comparado ao exercício anterior; executamos **412** treinamento/ações, que representa um aumento de **17,05%** em relação ao planejado no exercício e foram atendidos diretamente **7.546** pessoas, superando a meta em **15,33%** com recursos próprios e recursos de terceiros.

O Planejamento Estratégico para o período teve como foco a gestão sistêmica, a qualidade dos serviços prestados e a valorização do capital humano. No âmbito da arrecadação, mesmo considerando a crise hídrica e econômica da região, registramos um aumento de **6,28%** do repasse líquido dos recursos próprios, em comparação ao exercício anterior.

Os recursos de TI foram ampliados com foco na gestão de controle dos riscos, integração de sistemas, iniciamos a implantação do Sistema de Gestão Orçamentária, renovamos o contrato de prestação de serviços especializado em auditoria independente com a empresa SÁ LEITÃO, resultando no melhor controle e segurança na gestão em todos as prestações de contas do exercício.

Os Projetos de responsabilidade socioambiental foram executados dentro do planejamento, com destaque para o Projeto "Pintando o 7 com o SENAR" atendendo aproximadamente 125 crianças da zona rural do município de Guarabira; a campanha do "Outubro Rosa e Novembro Azul", o Programa Saúde da Mulher Rural, Programa Saúde do Homem, o Programa de educação ambiental com a distribuição gratuita de 300 mudas com espécies nativas da região e o Programa Forrageiras para o Semiárido em parceria com o Instituto CNA/Embrapa/SENAR.

Esta regional vem cumprindo sua missão na capacitação dos produtores e trabalhadores rurais, com qualidade, eficiência e efetividade, focada no desenvolvimento das principais cadeias produtivas deste estado, alinhadas às novas realidades tecnológicas, com ações de responsabilidade social, econômica e ambiental.

Mário Antônio Pereira Borba
Presidente do Conselho Administrativo

Sérgio Ricardo Gouveia Martins
Superintendente



10- Apêndices

10.1- Registros das ações da UJ



Foto 1 – Aula Prática - Unidade Curricular Técnicas de Produção Vegetal – Polo Campina Grande



Foto 2 – Aula Prática - Unidade Curricular Técnicas de Produção Animal - Polo Alagoa Grande



Foto 3 Aula Prática - Unidade Curricular Técnicas de Produção Animal - Polo Campina Grande



Foto 4 Aula Prática - Unidade Curricular Responsabilidade Social e Ambiental no Agronegócio e Unidade Curricular Qualidade e Segurança Alimentar - Polo João Pessoa



Foto 5 – Cerimônia de colação de grau do curso técnico em Agronegócio.



Foto 6 – Integração do Quadro Funcional do SENAR/PB



Foto 7 – Encontro Semestral de tutores realizado na sede do SENAR-PB.



Foto 8 – Dinâmica de integração realizada no encontro semestral de tutores.



Foto 9 – Evento AGROTECH – participação dos alunos dos polos de Alagoa Grande, Campina Grande e João Pessoa.



Foto 10 – Evento AGROTECH – oficina sobre agricultura urbana com participação dos alunos dos polos de Alagoa Grande, Campina Grande e João Pessoa.



Foto 11 – Evento AGROTECH – palestra sobre agricultura digital 4.0 com participação dos alunos dos polos de Alagoa Grande, Campina Grande e João Pessoa.

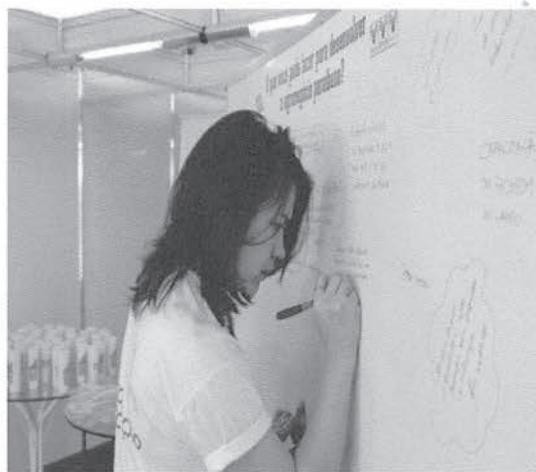


Foto 12 – Evento AGROTECH – painel colaborativo. Os alunos respondem ao questionamento: o que você pode fazer para desenvolver o agronegócio paraibano?



Foto 13 – Prêmio Mérito Rural – Discurso do Exmo. Sr. Presidente da FAEPA, Dr. Mário Antônio Pereira Borba



Foto 14 – Capacitação SENAR em Gerenciamento de Projetos, Dia 1.



Foto 15 – Oficina sobre elaboração de projetos para aquisição de crédito rural – Polo Campina Grande



Foto 16 – Visita Técnica – UFPB (Areia/PB) – Unidade Curricular Técnicas de Produção Animal - Polo Alagoa Grande.



Foto 16 – Visita Técnica – Mata do Pau Ferro
(Areia/PB) - Unidade Curricular
Responsabilidade Social e Ambiental no
Agronegócio – Polo Campina Grande



Foto 18 – Pintando o 7 – Guarabira-PB.



Foto 19 – Encontro CNA Jovem – Etapa
Estadual



Foto 20 - Ação do Programa Saúde da Mulher
Rural